



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2016

Joinville, março de 2017

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da FGG – Faculdade Guilherme Guimbala atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

Sumário

Sumário

1. Introdução	4
1.1 Dados de Identificação da Instituição	4
1.2 Comissão Própria de Avaliação	4
2. Metodologia	5
3. Desenvolvimento	5
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional	6
3.2 Desenvolvimento Institucional	6
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	6
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	7
3.3 Políticas Acadêmicas	8
3.4 Políticas de Gestão	11
3.5 Infraestrutura Física	12
4. Análise dos dados e das informações	13
5. Ações com base na análise	16
6. Apêndices	22
6.1 APÊNDICE I - Resultados do questionário aplicado ao corpo discente	22
6.2 APÊNDICE II - Resultados do questionário aplicado ao corpo docente	67
6.3 APÊNDICE III - Resultados do questionário aplicado ao corpo técnico	95

1. Introdução

1.1 Dados de Identificação da Instituição

Nome da IES: Faculdade Guilherme Guimbala – FGG

Mantenedora: Associação Catarinense de Ensino – ACE

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

CNPJ: 84.711.092/0001-08

Endereço: Rua São José, 490 - Anita Garibaldi

Joinville – SC

CEP 89202-010

E-mail: des@aceadm.com.br

1.2 Comissão Própria de Avaliação 2016/2017

- Anderson Elton Kruger – Coordenador
- Patricia Volpato – Representante Docente
- Caroline Evelyn Sommerfel – Representante Docente
- Luciane Varini Jardim – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- Débora Cristina Mira – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- Esther Midori Konell Maehara – Representante Discente
- Carla Tomé Juvencio de Oliveira – Representante Discente
- Carla Simone Leite de Almeida – Representante da Sociedade Civil Organizada
- Wlaumar Alves da Silva – Representante da Sociedade Civil Organizada

Segundo definição utilizada pelo SINAES, “A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre a própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. É com base nessa premissa que os trabalhos realizados por esta comissão foram norteados. A avaliação institucional é parte integrante dos processos que ocorrem na instituição e a observação dos resultados apontados pelos instrumentos de avaliação é fator determinante para o sucesso de uma IES.

Os formulários utilizados para a obtenção dos resultados que fomentaram esse relatório foram baseados nas dez dimensões, que agora estão agrupadas em 5 eixos, recomendadas para Autoavaliação Institucional do SINAES, objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em cada dimensão avaliada. O diagnóstico acerca dos temas abordados permite uma melhor compreensão por todos os agentes envolvidos no processo de avaliação. O

autoconhecimento institucional possibilita uma reflexão sobre o papel de agente transformador e direciona de forma efetiva as ações em busca de melhorias na qualidade do ensino e na relevância social da instituição.

2. Metodologia

Os trabalhos da CPA são pautados em três fases, a saber: sensibilização, desenvolvimento e consolidação. A Avaliação Institucional é um processo tradicional que está consolidado na comunidade acadêmica. Apesar do conhecimento dessas avaliações, percebe-se que ainda existe um desconhecimento relacionado aos benefícios que uma avaliação abrangente pode trazer para a instituição e, conseqüentemente, muitas vezes a participação dos envolvidos no processo não é significativa.

A falta da percepção da importância de participar desse processo pode gerar distorções nos resultados, podendo comprometer o diagnóstico. Para minimizar esses efeitos, ainda na fase de sensibilização, buscou-se junto aos gestores de curso, um apoio efetivo no contato mais próximo com a comunidade acadêmica de seus respectivos cursos. Essa proximidade propicia em uma relação de confiança e potencializa o entendimento da importância da avaliação. Além disso, divulgou-se continuamente através do site institucional, chamadas para o processo de avaliação.

Os questionários propostos para a avaliação aos discentes foram apresentados inicialmente aos gestores acadêmicos, onde se buscou um formato que, embora generalista, respeitasse a identidade de cada curso. Os formulários utilizados com as questões propostas são apresentados ao final do relatório com os resultados de 2016. Também foram incluídos, para fins de análise, os resultados dos últimos 3 anos: 2014, 2015 e 2016.

Desde 2014 os questionários são disponibilizados eletronicamente através da ferramenta de formulário do Google. No período de sensibilização um email com as instruções de preenchimento foi enviado para professores, alunos e funcionários da faculdade. Este processo facilitou a fase de coleta das informações entre os alunos, professores e funcionários. Os links para os questionários foram divulgados no site da instituição (www.ace.br/cpa), bem como cartazes foram espalhados pela instituição com as informações de acesso. Para responder o questionário, alunos, professores e funcionários receberam um código de acesso que não os identificavam, mas garantia maior segurança por parte da instituição de quem estava respondendo o formulário. Além da economia de papel e de facilitar o processo de avaliação esta ferramenta também acelerou o processo de apuração, pois ao final do período os resultados dos questionários estavam prontos (ver resultado no final do relatório).

3. Desenvolvimento

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A auto-avaliação institucional é um processo consolidado que está incorporado na cultura da instituição. Os resultados gerados pelo processo de autoavaliação são fundamentais para o direcionamento de ações estratégicas institucionais. O conhecimento e, principalmente, a compreensão das dinâmicas internas e externas à instituição potencializam a tomada de decisões mais eficazes. Embora se entenda a importância da autoavaliação institucional, ela ainda não é plenamente exercida pelos envolvidos no processo, sendo necessária uma melhor avaliação sobre esse fenômeno. Somente com base nos resultados apresentados pelos questionários de autoavaliação é possível se obter um diagnóstico efetivo do momento atual da instituição. Para tanto, é imprescindível a participação de todos. Processos com baixo índice de participação podem gerar resultados errôneos, levando a diagnósticos equivocados.

Potencialidades: A autoavaliação institucional é um processo consolidado na instituição e tem papel fundamental no planejamento de ações e metas institucionais. Em 2016 foram organizados vários encontros com alunos e professores com o objetivo de apresentar a comissão da CPA, suas atividades e responsabilidades. Nestes encontros em forma de palestra os alunos conheceram a importância da autoavaliação.

Fragilidades: A instituição continua com dificuldades de sensibilizar plenamente a comunidade acadêmica para a importância de sua participação no processo de autoavaliação. Apesar de constantes reuniões dos membros da CPA e realização das palestras sobre a CPA e sobre o processo de avaliação, em 2016 continuou baixa a participação dos professores, alunos e funcionários na avaliação.

3.2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A FGG tem como missão: “promover a Educação Superior pelo aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, da pesquisa multidisciplinar e da prestação de serviços à sociedade, por meio de uma gestão profissional que busque a contínua melhoria de processos e atividades, tendo, como condicionante, a viabilidade financeira e, como objetivos finais, a transformação social e a satisfação plena de seus parceiros internos e externos”.

O PDI é um documento dinâmico que passa por constantes adequações e aprimoramentos, consequência das demandas observadas, principalmente nos processos avaliativos, os quais são imperativos para a definição de políticas institucionais que viabilizem alcançar a missão institucional.

Potencialidades: O Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta riqueza de informações demonstrando que as diretrizes curriculares e pedagógicas estão em consonância com a sua missão institucional, apresentando coerência entre as suas necessidades institucionais e sua função social. Percebe-se também que as avaliações produzidas pela CPA estão sendo observadas e incorporadas ao planejamento institucional.

Fragilidades: Apesar do esforço na manutenção do PDI para atender os referenciais de qualidade, de modo geral, nota-se que esse trabalho não é conhecido pelo corpo de docentes, discentes e técnico-administrativos da instituição. Percebe-se também que existe uma dificuldade muito grande na implementação efetiva de programas de pesquisa e extensão. A principal causa disso está no regime de trabalho dos professores, que em sua grande maioria é exclusivamente horista. Esse tipo de regime afasta os professores da vivência institucional, o que prejudica a plena articulação institucional.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A natureza dos cursos da FGG favorece a vocação institucional para a responsabilidade social. Anualmente a instituição desenvolve uma diversidade de trabalhos de atendimentos gratuitos à comunidade. São oferecidos serviços de assistência jurídica através do Núcleo de Prática Jurídica e Juizado Especial, além de atendimentos especializados na área da saúde, a saber: Clínica Escola do Curso de Psicologia com atendimento psicológico; Clínica Escola do Curso de Fisioterapia nas áreas de orto-traumatologia, reumatologia, e neurologia; Clínica Escola de Terapia Ocupacional com atendimento a pacientes neurológicos e síndromes genéticas; além de atendimento em hospitais em UTI e enfermaria geral. O curso de Pedagogia tem importante papel no âmbito social ao inserir o acadêmico no universo escolar durante o seu estágio. Além disso, é proporcionado aos acadêmicos, estágios em diversas instituições de relevância social. No plano do apoio ao discente, a FGG disponibiliza anualmente aos alunos uma grande oferta de bolsas de estudo através de critérios de desconto e convênios.

Potencialidades: Os programas de assistência social estão muito bem consolidados na instituição. As características dos cursos favorecem naturalmente a vocação social da instituição. As bolsas de estudos disponibilizadas anualmente permitem que muitos alunos tenham acesso a um ensino de qualidade, potencializando a sua formação como profissional e cidadão. A diversidade de opções de estágio auxilia o aluno na preparação para o mercado de trabalho.

Fragilidades: As ações extensionistas estão basicamente vinculadas aos estágios curriculares, sendo que outras ações fora desse contexto são incipientes. Embora de notável relevância, as ações ocorrem de forma isolada, não havendo integração entre os cursos. A participação de alunos em

atividades dessa natureza, não curriculares, é ainda insuficiente. Vale salientar também a fragilidade quanto à política de divulgação desses importantes serviços que são prestados a comunidade.

3.3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Associação Catarinense de Ensino, mantenedora da Faculdade Guilherme Guimbala, completa em março desse ano de 2017, 48 anos de comprovada atuação na área educacional em Joinville, com grande influência para o desenvolvimento local e regional, entregando a sociedade mais de 10.000 egressos. Esses números indicam a tradição educacional da instituição e sua relevância para a sociedade. Os cursos oferecidos em várias áreas do conhecimento, dentro de suas especificidades, promovem vários projetos de pesquisa e extensão. Muitas dessas ações estão inseridas no contexto dos trabalhos de conclusão de curso e nas práticas de estágio supervisionado.

No curso de Psicologia, implantado em 1985, a relação entre ensino, pesquisa e extensão é uma das principais referências do curso, que reúne o conhecimento teórico – construído em sala de aula - ao prático, através da capacitação procedente dos estágios e projetos de pesquisa e extensão, que fazem parte do curso já a partir do segundo ano. Comprometido com a comunidade e com a formação de seus acadêmicos, o curso desenvolve vários projetos de extensão junto à comunidade, a saber: Psicologia Clínica (atendimentos psicológicos a crianças, adolescentes e adultos), Psicologia Hospitalar (atende pacientes do Hospital Municipal São José), Direitos Humanos (acompanhamento ao sistema prisional da região e ao Centro de Direitos Humanos de Joinville), entre outros.

No curso de Direito, implantado em 1980, desde o primeiro ano do curso o acadêmico tem acesso ao estágio facultativo, que é viabilizado através de convênios com escritórios e empresas da região. O estágio obrigatório é realizado nos dois últimos anos do curso pelo Núcleo de Prática Jurídica, sendo supervisionado por professores/advogados de alta qualificação, com atividades essencialmente práticas, proporcionando aos alunos a participação em situações reais de vida e trabalho, vinculadas a sua área de formação.

No curso de Fisioterapia, implantado em 1986, os alunos têm a oportunidades de vivenciar conteúdos abordados nas disciplinas através da prática de visitas técnicas. No estágio supervisionado o aluno passa por diversas áreas de atuação, vivenciadas na própria Clínica de Fisioterapia da ACE e em instituições conveniadas. Além disso, o curso trabalha os TCCs voltados à produção científica, incentivando dessa forma, o aluno à prática da pesquisa.

O curso de Pedagogia, em face de sua tradição, com 44 anos de existência,

tem grande responsabilidade na formação de algumas gerações de profissionais da educação. A missão do curso está diretamente relacionada a essência da educação e tem valor inestimável para a sociedade. Nesse sentido, o curso de Pedagogia, através da sua matriz curricular, vem acompanhando as novas propostas de educação frente às mudanças relacionadas ao ambiente escolar, como o objetivo de avaliar e atualizar o processo de ensino e aprendizagem, visando assegurar um entendimento fundamentado dos novos conceitos e estratégias na construção do conhecimento. Para atingir os referenciais de qualidade, os alunos, sob a orientação dos professores, desenvolvem vários projetos que oportunizam a aplicação prática das teorias abordadas nas disciplinas.

O curso de Terapia Ocupacional, implantado em 1986, um dos primeiros cursos no campo da reabilitação a entrar em atividade em Santa Catarina, vem desenvolvendo importantes atividades na área da saúde. Essas atividades, de ensino, pesquisa e extensão, estão relacionadas à promoção da qualidade de vida, a humanização do atendimento, a prevenção de doenças e a reabilitação física e mental através de um tratamento específico de atividades mediadoras. Tais atividades são realizadas na Clínica de Terapia Ocupacional e instituições conveniadas, através dos atendimentos gratuitos oferecidos a comunidade, que são conduzidos por professores-supervisores de estágio curricular.

Para a execução das várias atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a instituição viabiliza acesso a bolsas específicas, de acordo com as necessidades de cada curso. Por fim, percebe-se que existe um grande esforço por parte dos gestores dos cursos no sentido de promover a constatare melhoria dos cursos. Essa preocupação pode ser observada na rotina das reuniões semanais entre os gestores acadêmicos e a direção geral.

Potencialidades: A organização didático-pedagógica está adequada ao contexto institucional e as práticas pedagógicas cumprem sua função na formação acadêmica. Os dados extraídos da avaliação institucional indicam que há uma boa valorização dos cursos por seus alunos. Essa valorização potencializa a educação continuada dos egressos, que através dos cursos de pós-graduação ofertados pela instituição, possibilitam uma formação profissional mais direcionada. Os trabalhos de conclusão de curso estão inseridos na cultura acadêmica como uma grande oportunidade de validar o conhecimento adquirido ao longo do curso, gerando assim, trabalhos de qualidade e relevantes para a sociedade.

Fragilidades: Embora existam ações nas áreas de pesquisa e extensão, elas ocorrem de forma isolada, pois, não existe efetivamente um órgão institucional que integre essas ações em um programa amplo e continuado, ficando as mesmas, sob responsabilidade dos próprios cursos. O principal reflexo desse isolamento é o desconhecimento dessas ações dentro da instituição e, principalmente, pela sociedade. Destaque também para os dados extraídos da pesquisa, os quais revelam que o estímulo à capacitação docente, apesar de existir, ainda é insuficiente.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

A política de comunicação é fundamental para o posicionamento da instituição no contexto onde ela se insere. Uma comunicação eficiente potencializa as ações sociais desenvolvidas e fortalece a sua imagem pública. A Associação Catarinense de Ensino – ACE, mantenedora da FGG, é uma instituição tradicional em Joinville. Com 48 anos de serviços prestados à comunidade, é incontestável a sua relevância social para a região. Embora a tradição seja importante, ela, por si só, não consegue levar a dimensão de suas ações à sociedade. A política de comunicação é assunto recorrente nas reuniões entre gestores e direção. Atualmente, o site institucional é a principal forma de comunicação com a comunidade interna e externa. No ambiente interno o principal meio de comunicação ainda é o mural.

Potencialidades: A instituição tem uma imagem pública tradicional e está fortemente relacionada à responsabilidade social. Existe a preocupação institucional em discutir constantemente as estratégias de comunicação. A ouvidoria tem ação efetiva no processo de comunicação institucional, direcionando ações e fortalecendo a imagem institucional de compromisso social.

Fragilidades: A comunicação interna é considerada apenas satisfatória pela comunidade acadêmica. O site institucional, embora tenha as informações essenciais, não traz informações importantes, como por exemplo, dados sobre todas as ações desenvolvidas pela instituição. A comunicação interna ainda acontece, em grande parte, de forma interpessoal, o que em muitos casos, gera ruídos de comunicação, levando a informações incompletas e muitas vezes errôneas.

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A essência da existência de uma IES está centrada no estudante. É ele quem será o agente transformador da sociedade. Cabe a instituição proporcionar os meios para que a transformação aconteça. A FGG ao longo de sua existência tem se preocupado continuamente com as estratégias relacionadas à política de atendimento ao estudante. Do processo seletivo até a sua conclusão, o aluno tem acesso a vários tipos de incentivos para fomentar a sua permanência. A característica desburocratizada da instituição propicia um ambiente de convivência acessível em todos os níveis. Nesse sentido, as pesquisas apontam que o estudante, de um modo geral, está satisfeito com o atendimento recebido. Destaque também para o importante papel do gestor acadêmico, figura central na identificação das demandas estudantis, onde a proximidade existente entre os gestores e os estudantes propicia uma importante relação de confiança.

No aspecto relacionado à permanência do estudante, a FGG, através dos gestores de curso e da direção, tem se preocupado continuamente em atender plenamente os estudantes, seja em questões coletivas ou individuais. Ainda em relação à permanência, a instituição também disponibiliza bolsas de estudos em diversas modalidades (FIES, ART. 170/171, EDUCA+ BRASIL),

além de programa de Bolsa Sócio Econômica

No campo da avaliação da qualidade acadêmica, a instituição tem como meta, implantar o sistema de Coeficiente de Rendimento Acadêmico, objetivando estimular a melhoria da qualidade dos estudantes através de programas de incentivo baseados nesse coeficiente. Ainda, segundo proposta do plano de metas com justificativas e providências para implementação de medidas indicadas por relatórios da CPA e demais avaliações.

Por fim, ainda nesse mesmo plano, está previsto a concretização da política de egressos, a qual existe isoladamente em alguns cursos, mas de forma muito incipiente.

Potencialidades: As questões relacionadas ao atendimento ao estudante estão culturalmente inseridas como prioridade na gestão institucional. Atendimento desburocratizado por parte dos gestores acadêmicos e direção geral. A instituição possui um setor de Divisão de Ensino Superior com efetiva atuação na criação de mecanismos para estudos e análises relativas aos dados acadêmicos, fundamental para a definição das estratégias de gestão institucional.

Fragilidades: Embora existam diversas formas de incentivo à permanência do estudante, ainda não existe uma política clara quanto à contrapartida do estudante para com a instituição, principalmente em relação às atividades de extensão. Pouco interesse dos alunos em participar dos processos institucionais, como colegiados e centro acadêmico. Política de egresso ainda é incipiente.

3.4 Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal

A instituição tem se destacado ao longo de sua existência pelo ótimo clima organizacional. Os referenciais salariais, compatíveis com os praticados por grandes universidades, apontam para o compromisso da valorização docente. Embora exista uma política para a qualificação docente, em função do contexto econômico atual, ela é ainda incipiente.

Potencialidades: O docente tem plena liberdade para o desenvolvimento do seu trabalho. Existe a cultura da valorização docente, a qual pode ser observada pelo elevado tempo de carreira dos professores na instituição.

Fragilidades: A categoria funcional da grande maioria do corpo docente é horista. A titulação predominante é de mestres e especialistas. Os incentivos a formação docente e a capacitação de funcionários são incipientes.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão de uma IES são dinâmicas, exigindo que as estratégias de atuação sejam continuamente revistas e adequadas aos referenciais de qualidade. O planejamento anual é discutido constantemente entre a gestão acadêmica e direção, buscando o consenso nas tomadas de decisões e democratizando o acesso a essas informações. As instruções normativas da instituição são continuamente revisadas e atendem adequadamente a finalidade organizacional das mesmas. Os colegiados dos cursos têm participação efetiva no planejamento das ações pertinentes ao respectivo curso. Embora a organização institucional busque a descentralização na execução e tomadas de decisões, a mesma ocorre essencialmente na gestão acadêmica.

Potencialidades: Existência de integração entre os gestores de curso e gestores administrativos da instituição. Reuniões semanais entre gestores acadêmicos e direção.

Fragilidades: Embora existam instruções normativas sobre os vários procedimentos institucionais, em muitos casos, as mesmas não são conhecidas adequadamente para auxiliar a tomada de decisões. Não existe a cultura da participação discente nos colegiados.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A última dimensão avaliada é, talvez, a resposta para muitas das fragilidades apontadas pelos resultados aqui apresentados. Segundo a missão institucional, a viabilidade financeira é o fator condicionante para que a instituição atinja seus objetivos finais, ou seja, a transformação social e a satisfação plena de seus parceiros internos e externos.

Nesses últimos anos, a direção geral e seus gestores, vêm trabalhando incessantemente para manter o equilíbrio financeiro. Como a receita da instituição depende diretamente das mensalidades, fatores como o alto índice de inadimplência e o número de vagas ociosas em alguns cursos, têm comprometido significativamente as metas do planejamento institucional.

Potencialidades: A instituição tem buscado parcerias com o objetivo de minimizar os impactos da evasão acadêmica motivada por questões financeiras. Reuniões constantes entre direção geral e gestores acadêmicos onde são abordados temas relativos à sustentabilidade financeira da instituição.

Fragilidades: Os problemas orçamentários limitam a capacidade de investimento institucional, afetando principalmente as questões relacionadas à infraestrutura. Questões relacionadas aos aspectos acadêmicos também são afetadas pelos problemas de sustentabilidade financeira, como por exemplo, a ampliação dos projetos de pesquisa.

3.5 Infraestrutura Física

É senso comum que a infraestrutura exerce forte influência sobre a qualidade do ensino. Salas de aula adequadas, laboratórios estruturados e biblioteca com acervo atualizado são alguns dos itens que potencializam a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Outros aspectos como acesso à instituição, áreas de convivência e atividades esportivas também são importantes para satisfação de quem vivencia o dia a dia da instituição. Nos últimos anos, vários fatores influenciaram negativamente a capacidade de investimento em infraestrutura. O aumento da inadimplência e o número de vagas ociosas corroboram para essa dificuldade de investimento. Apesar disso, percebe-se que a instituição, dentre de suas possibilidades, vem buscando, incessantemente, encontrar soluções para minimizar as deficiências de infraestrutura em algumas áreas.

Potencialidades: Espaço físico que permite ampliação da infraestrutura. A instituição possui um quadro pessoal com funcionários especializados para trabalhar na manutenção das instalações. A biblioteca possui acesso informatizado ao acervo, rede wireless de alta velocidade disponível para acesso a internet e, excetuando as questões de acervo, em geral, a biblioteca atende adequadamente ao seu propósito. As clínicas na área da saúde estão adequadas as suas finalidades.

Fragilidades: A avaliação discente aponta para fragilidades, principalmente na disponibilidade de material didático, material de apoio e mobiliário. Problemas de acústica em salas com condicionadores de ar mecânicos. Estacionamento próprio não atende a demanda de alunos. A biblioteca não possui acervo adequado aos referenciais mínimos exigidos pelos instrumentos avaliativos. Em geral, a estrutura de informática é deficitária para atender adequadamente ao corpo docente e discente.

4. Análise dos dados e das informações

Com base na análise das informações apresentadas até aqui seguem as recomendações organizadas por dimensão.

4.1 Planejamento e Avaliação Institucional

Recomendações: É fundamental para o sucesso do processo de autoavaliação que os resultados sejam amplamente divulgados na instituição. Após a publicação do relatório de autoavaliação é necessário sistematizar as devolutivas aos segmentos envolvidos. Aprofundar a análise crítica dos resultados de forma a fomentar as ações pedagógicas e administrativas dos projetos institucionais

4.2 Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Recomendações: Inicialmente, é fundamental que um dos principais documentos da instituição seja compartilhado com toda a comunidade docente, discente e funcionários. Tanto a missão institucional, como uma síntese do PDI poderiam estar disponíveis no site da institucional. Sugere-se também que exista um acompanhamento dos gestores acadêmicos em relação às propostas e metas descritas no PDI. Além disso, com base nessas observações, poderia se formalizar uma forma de apresentar os resultados dessas ações aos docentes, discentes, funcionários e a própria CPA.

4.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Recomendações: Operacionalizar periodicamente ações sociais de forma integrada com todos os cursos da instituição. Oportunizar adequadamente as condições necessárias para ampliação dos projetos de extensão, principalmente voltados à responsabilidade social. Criar uma política de bolsas de estudos com critérios que vinculem o aluno a programas de caráter social. Incentivar a inclusão social, favorecendo a inclusão de alunos, professores e funcionários com deficiência.

4.3 Políticas Acadêmicas

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Recomendações: Criação de um órgão institucional responsável pela organização e planejamento das políticas de pesquisa e extensão universitária. Ampliar, dentro das especificidades de cada curso, o incentivo a produção científica vinculada aos trabalhos de conclusão de curso. Melhorar as condições de incentivo para a capacitação docente. Promover cursos de extensão universitária para capacitação docente e discente em temas variados, incentivando a questão multidisciplinar. Elaboração de um caderno institucional que divulgue periodicamente para a comunidade interna e externa, suas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.3.2 Comunicação com a Sociedade

Recomendações: Criação de um órgão de comunicação institucional capaz de planejar, executar e gerenciar as ações dentro desse contexto. Atualização dos conteúdos do site institucional com a colaboração efetiva da direção e dos gestores acadêmicos. Ampliação da divulgação das ações institucionais através das redes sociais.

4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

Recomendações: Definição de uma política de bolsas com propostas de contrapartida objetivando fomentar projetos institucionais. Incentivar a representação discente na vida institucional, exercendo papel atuante nos colegiados. Ampliar os incentivos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, criando uma política consistente para participação de alunos em eventos dessa ordem. Implementar de forma efetiva e definitiva a política de egressos da instituição.

4.4 Políticas de Gestão

4.4.1 Políticas de Pessoal

Recomendações: Adequar gradativamente o quadro de docentes aos referenciais de titulação e jornada de trabalho, definidos nos instrumentos dos órgãos avaliativos. Viabilizar cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional aos funcionários e professores. Desenvolver programas de extensão vinculados aos cursos e direcionados ao corpo técnico-administrativo e docente, em áreas relacionadas à qualidade de vida, saúde, direito ao cidadão, entre outros.

4.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Recomendações: Organizar e disponibilizar de maneira adequada, através do site institucional, acesso as principais instruções normativas da instituição. Propor estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação nas decisões dos colegiados.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira

Recomendações: É de vital importância, através de uma política efetiva de captação de alunos, buscar parcerias

objetivando preencher as vagas ociosas e minimizar a evasão escolar. Ter como prioridade o aluno e entender o conceito de empresa educacional. Definir claramente a contrapartida do aluno nos programas de bolsas de estudo, transformando o aluno em um importante parceiro institucional. Incentivar os programas de qualidade acadêmica com o objetivo de melhorar os referenciais de qualidade dos cursos em avaliações externas. Cursos de capacitação em gestão educacional aos envolvidos no processo. Buscar parcerias externas para ampliação dos projetos institucionais, principalmente nas áreas de pesquisa e extensão.

4.5 Infraestrutura Física

Recomendações: Proposta de um plano de investimento com base nas principais demandas observadas. Priorização de investimento nas áreas que causam maior impacto nos referenciais de qualidade. Viabilização de um fundo de investimento específico para infraestrutura.

5. Ações com base na análise

Este é o cenário atualizado das ações propostas e realizadas com base nas recomendações do item anterior.

5.1 Planejamento e Avaliação Institucional

Ações programadas: Divulgação em cartazes e no site (www.ace.br/cpa) dos trabalhos da CPA. Definir uma documentação do processo que a CPA deve seguir durante sua gestão.

Ações realizadas: Ao longo do ano de 2016 foram organizados encontros com alunos e professores com o objetivo de apresentar as atividades e as responsabilidades da CPA. A auto avaliação realizada está em conformidade com a Nota Técnica do MEC. Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para análise.

5.2 Desenvolvimento Institucional

5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações programadas: Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos

Ações realizadas: Atualização da organização didático-pedagógica dos PPC's dos cursos

5.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Ações programadas: Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Criação dos laboratórios de ensino e brinquedoteca e de tecnologia assistiva para a área de Terapia Ocupacional.

Ações realizadas: As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição está de acordo com as propostas contidas no PDI. As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados às necessidades da comunidade, nas áreas da educação, saúde e direito. As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, o apoio a alunos deficientes e/ou necessidades especiais, conforme relatório específico. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada. A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.

Inauguração do Jardim Sensorial Maria Iracema, idealizado pelo Curso de Fisioterapia, o jardim será uma ferramenta importantíssima no tratamento de crianças com síndromes neurológicas. Inauguração de um novo espaço para o atendimento a comunidade, o projeto de atendimento psicomotor para pacientes com Síndrome de Down.

Manutenção do Selo Instituição Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, dirigido a Instituições de Ensino Superior que desenvolvem atividades de relevância para a sociedade.

5.3 Políticas Acadêmicas

5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ações programadas: Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários). Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Ações realizadas: O foco da Instituição, como Faculdade, é o Ensino. As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação do PDI 2011/2015, disponível na página Internet da ACE/FGG. Os cursos de graduação na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as diretrizes curriculares dos respectivos cursos e delineadas nos PPC'S. Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está sendo cumprida na íntegra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz Curricular, seguindo as respectivas DCN's. As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação lato sensu estão implementadas por intermédio do CEPPE, com a oferta de cursos de especialização, dentro das áreas de seus cursos de graduação (Educação, Direito, Psicologia e Saúde), já cadastrados no sistema do MEC. Estes Cursos têm como princípio norteador a formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. As atividades de pesquisa estão em fase inicial de implantação pela instituição. Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais. Essas atividades foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.

5.3.2 Comunicação com a Sociedade

Ações programadas: Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Comunicação interna e externa.

Ações realizadas: As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI. Os canais de comunicação com a sociedade utilizados

pela IES são: o Web site da instituição e o Facebook. A Ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. O Web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogio, reclamação, sugestão, denúncias e outros

5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

Ações programadas: Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Aquisição de um KIT para atendimento de alunos com deficiência visual.

Ações realizadas: As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. Verifica-se a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. Foi criado o NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante que orienta alunos em vários projetos.

5.4 Políticas de Gestão

5.4.1 Políticas de Pessoal

Ações programadas: Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais Formação do corpo docente Condições institucionais para os docentes. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

Ações realizadas: As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI. O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de

acordo com os documentos oficiais da IES. O corpo docente possui instalações com salas de aula, equipamentos, mobiliário e laboratórios adequados ao processo ensino-aprendizagem, sala de professores e demais dependências. O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, equipamento de informática entre outros

5.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Ações programadas: Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

Ações realizadas: A organização e a gestão de uma IES são dinâmicas, exigindo que as estratégias de atuação sejam continuamente revistas e adequadas aos referenciais de qualidade. O planejamento anual é discutido constantemente entre a gestão acadêmica e direção, buscando o consenso nas tomadas de decisões e democratizando o acesso a essas informações. As instruções normativas da instituição são continuamente revisadas e atendem adequadamente a finalidade organizacional das mesmas. Os colegiados dos cursos têm participação efetiva no planejamento das ações pertinentes ao respectivo curso. Embora a organização institucional busque a descentralização na execução e tomadas de decisões, a mesma ocorre essencialmente na gestão acadêmica. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela IES. O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais. O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira

Ações programadas: Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino

Ações realizadas: A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI., haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo. Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o contingenciamento das receitas previstas. Face às dificuldades econômicas e financeiras da IES existe

um controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento. Algumas formas foram racionalmente implementadas, tendo em vista a conservação do espaço físico necessária à adequada implementação dos programas de ensino e extensão.

5.5 Infraestrutura Física

Ações programadas: Melhorar as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida com sinalização e rampas com corrimão. Instalação de banheiros para o prédio de Direito e elevador para o Bloco Q. Atualização dos equipamentos (hardware e software) do laboratório de informática. Reforma da clínica e laboratório de Terapia Ocupacional. Atualização do acervo da biblioteca para os cursos de Pedagogia, Psicologia, Direito, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

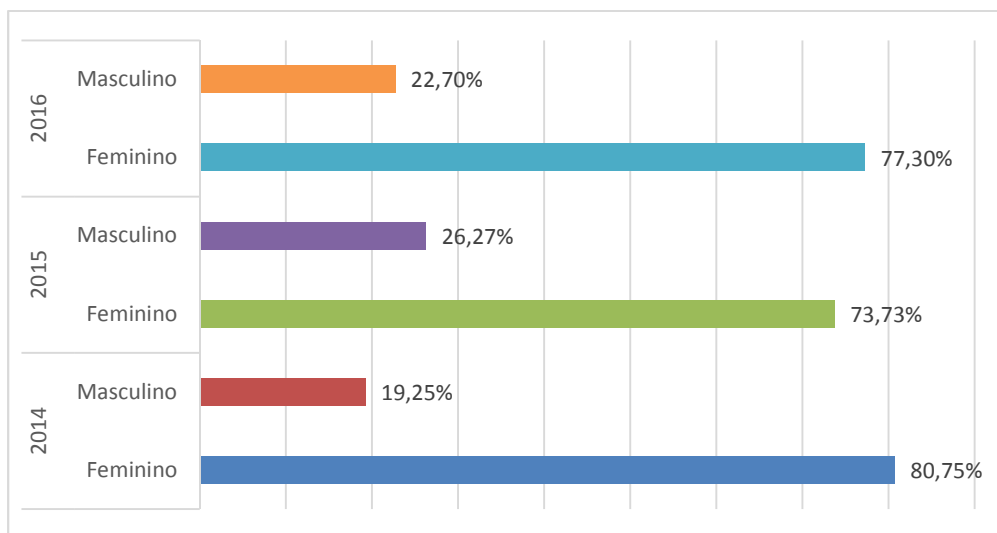
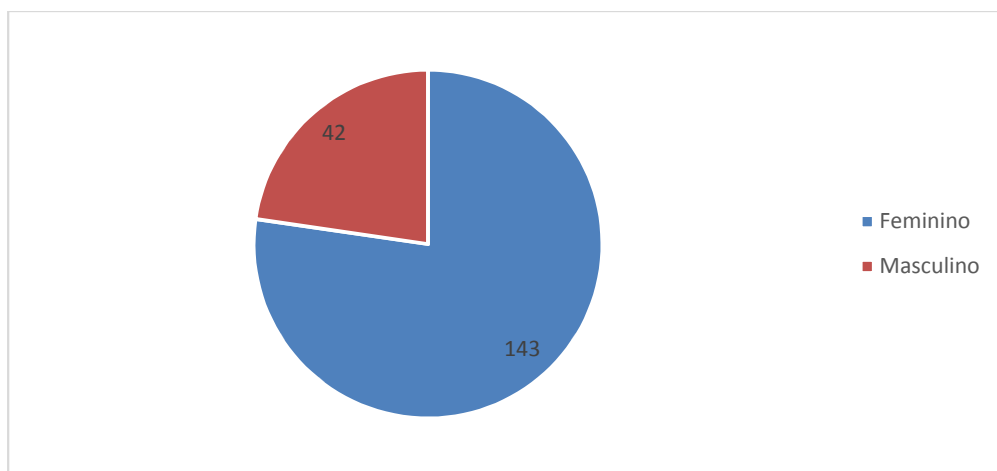
Ações realizadas: Implantação do projeto Saraiva Solução de Aprendizagem para o curso de Direito atualizando assim tanto o acervo físico quanto o acervo virtual. Aquisições de periódicos e revistas científicas na área da saúde. Revitalização e ampliação do estacionamento para carros e motos. Reforma das salas de aula do bloco D e compra de cadeiras. Redimensionamento do 1º andar da biblioteca ampliando o espaço para o acervo e para melhor atender os alunos.

6. Apêndices

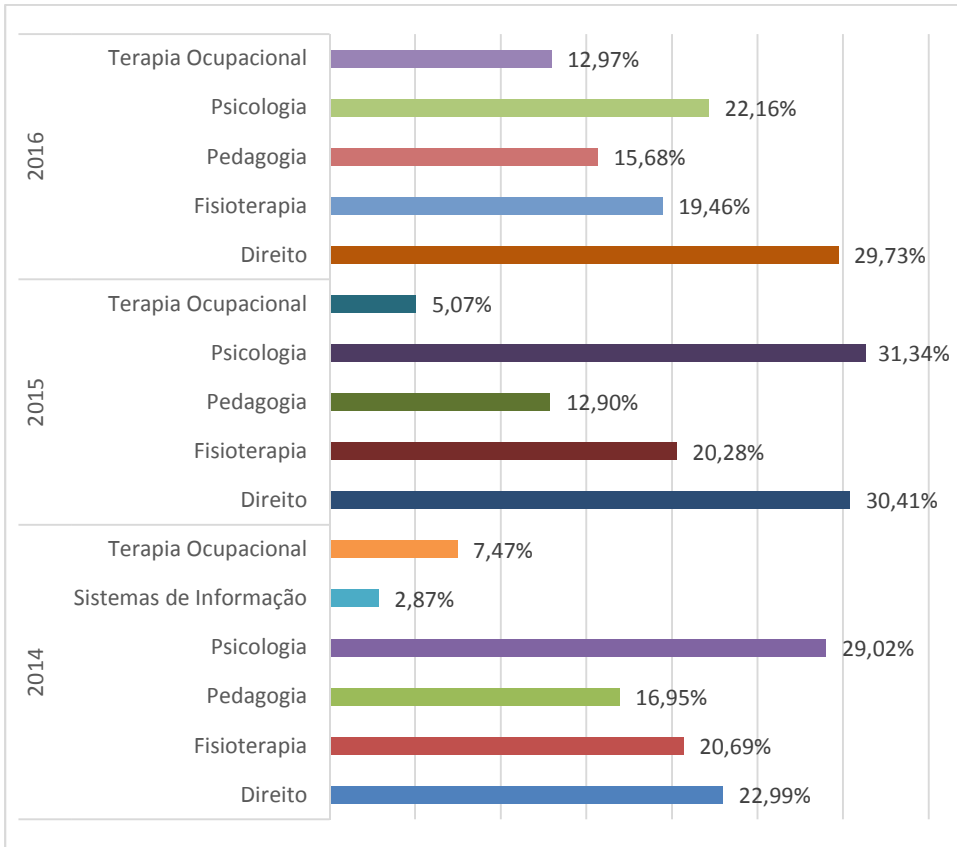
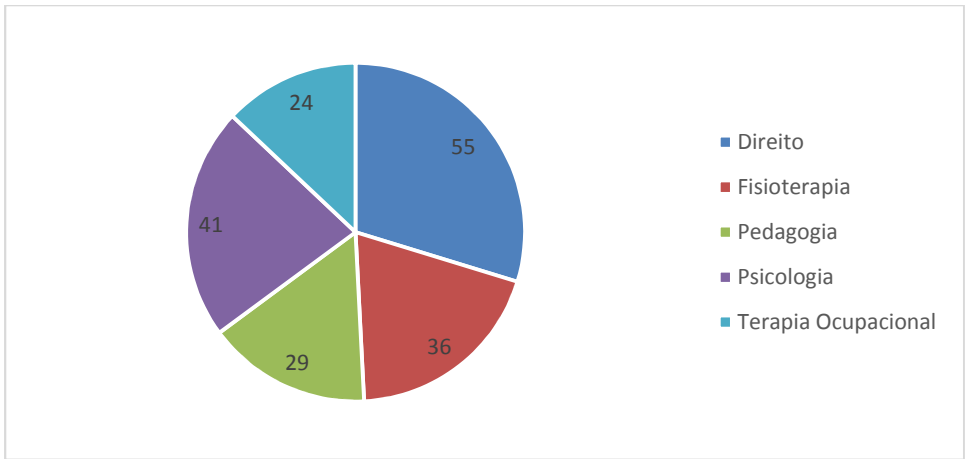
6.1 APÊNDICE I - Resultados do questionário aplicado ao corpo discente

185 respostas

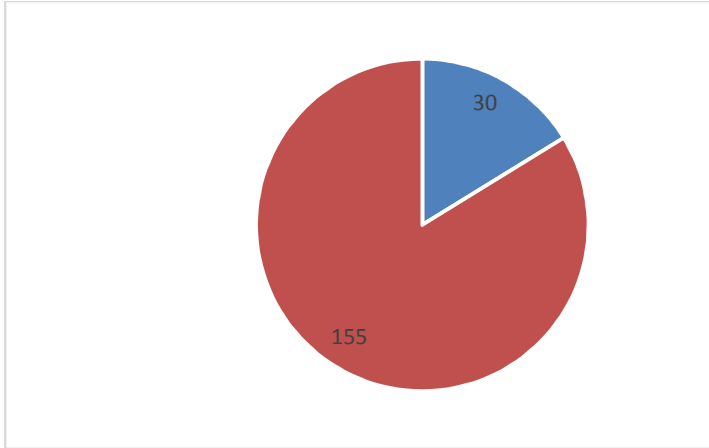
Sexo

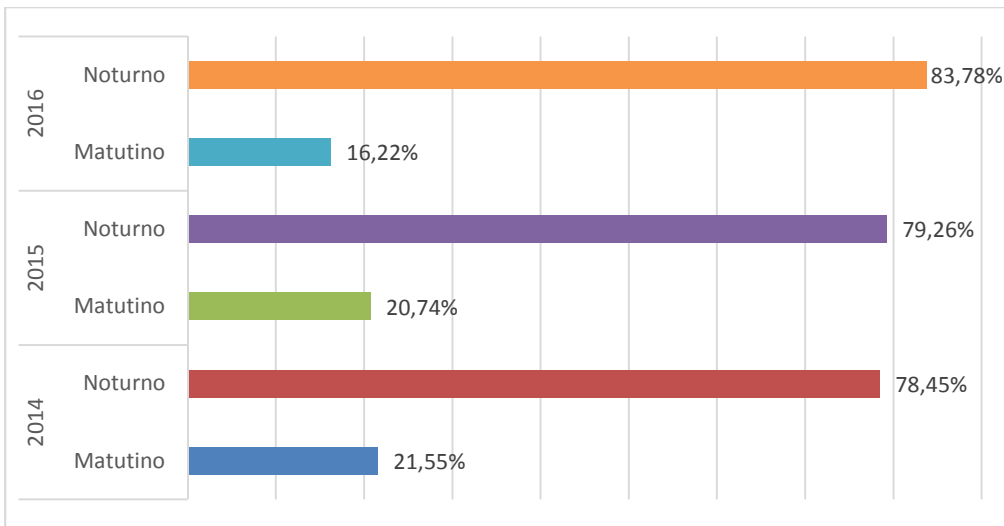


Curso

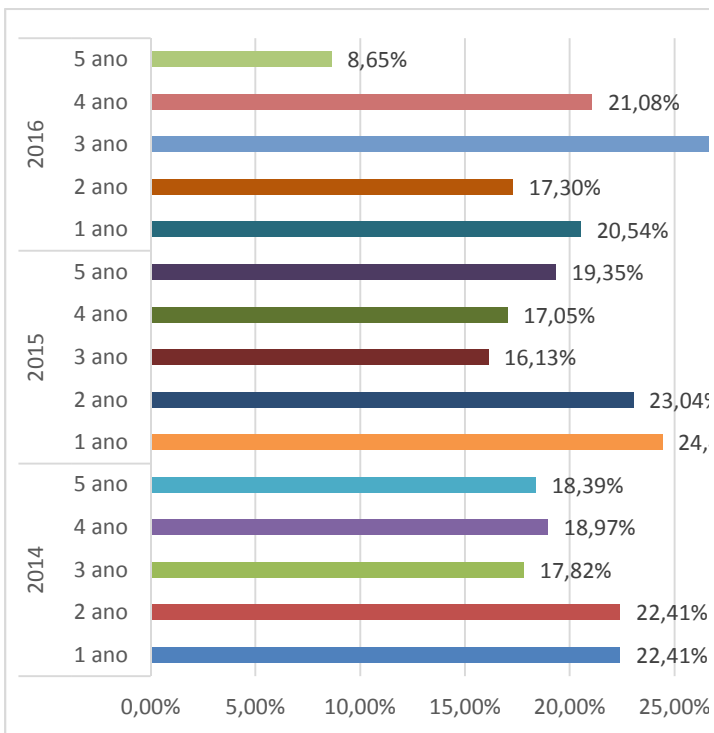
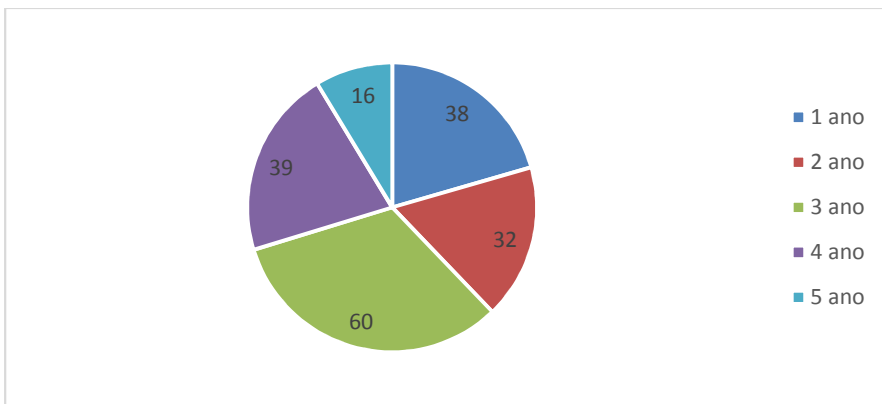


Turno

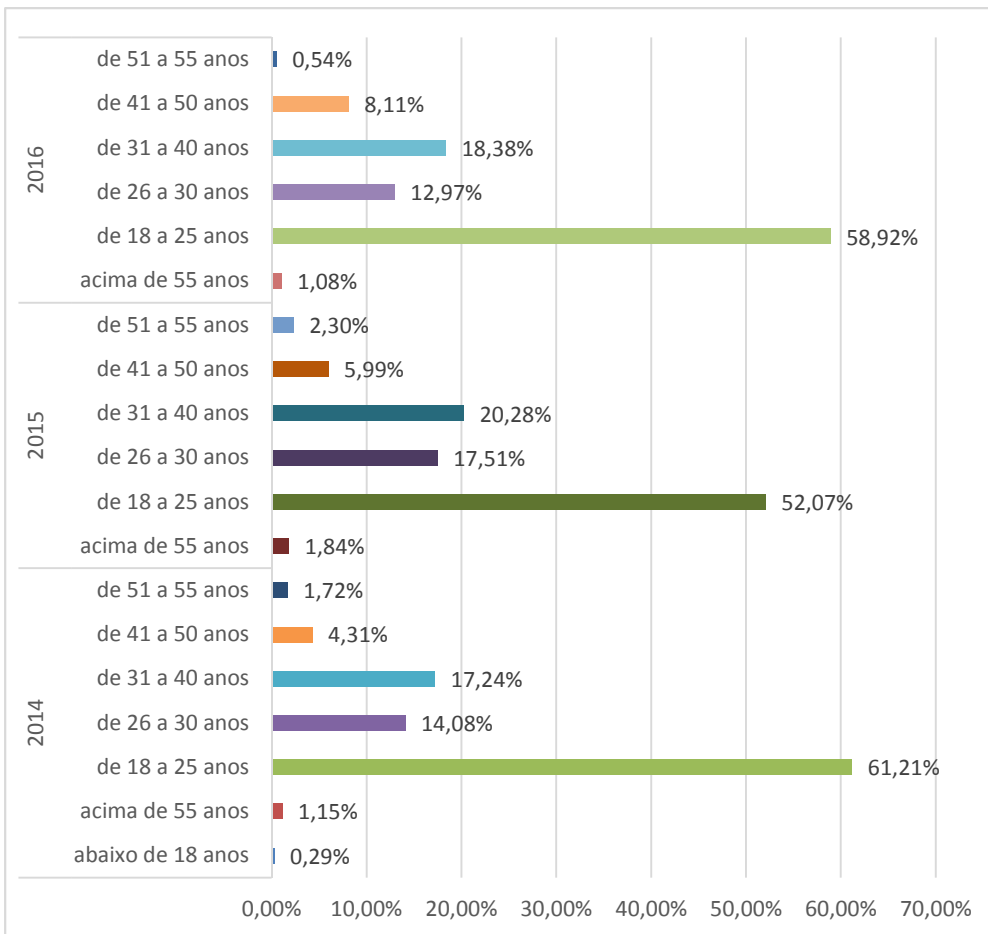
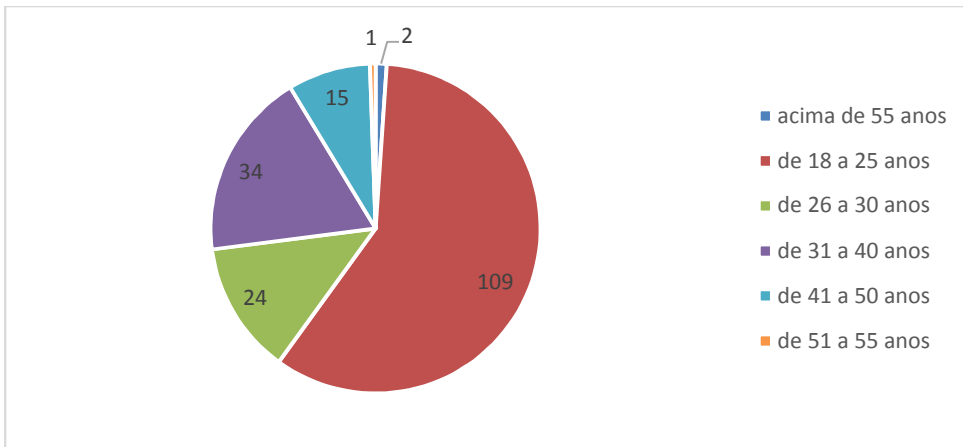




Série

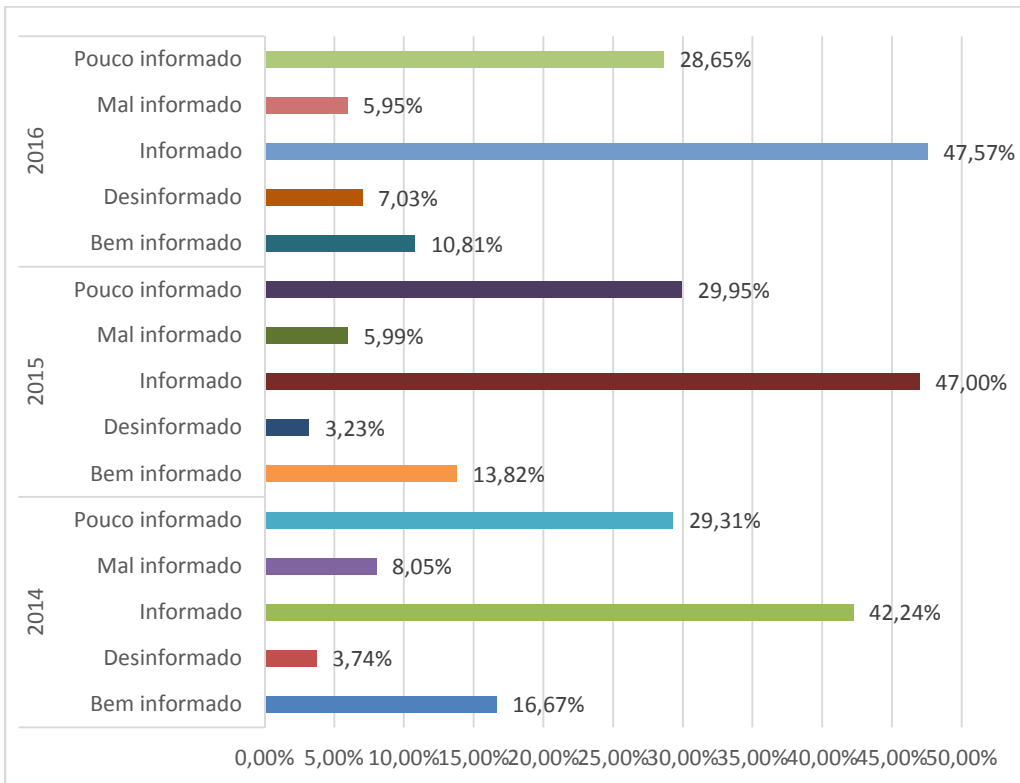
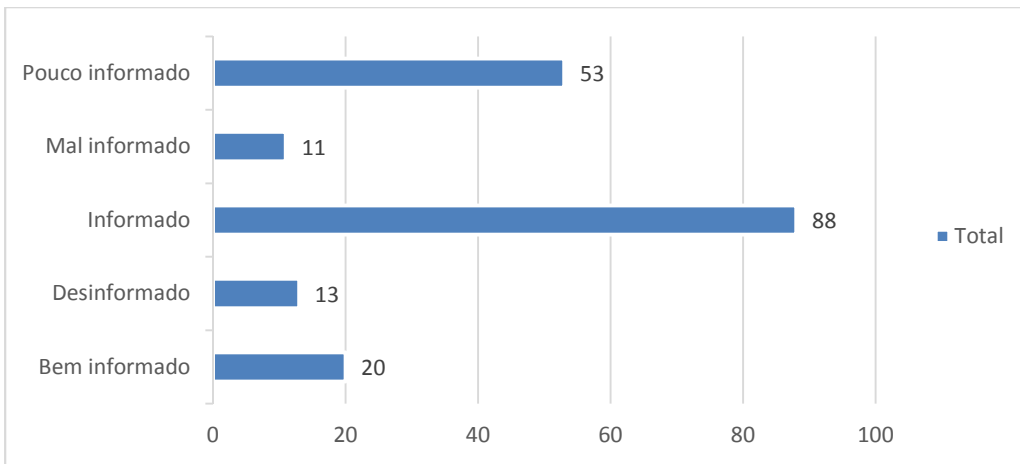


Faixa Etária

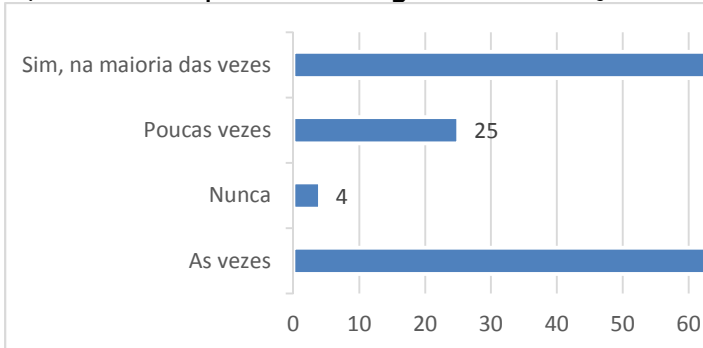


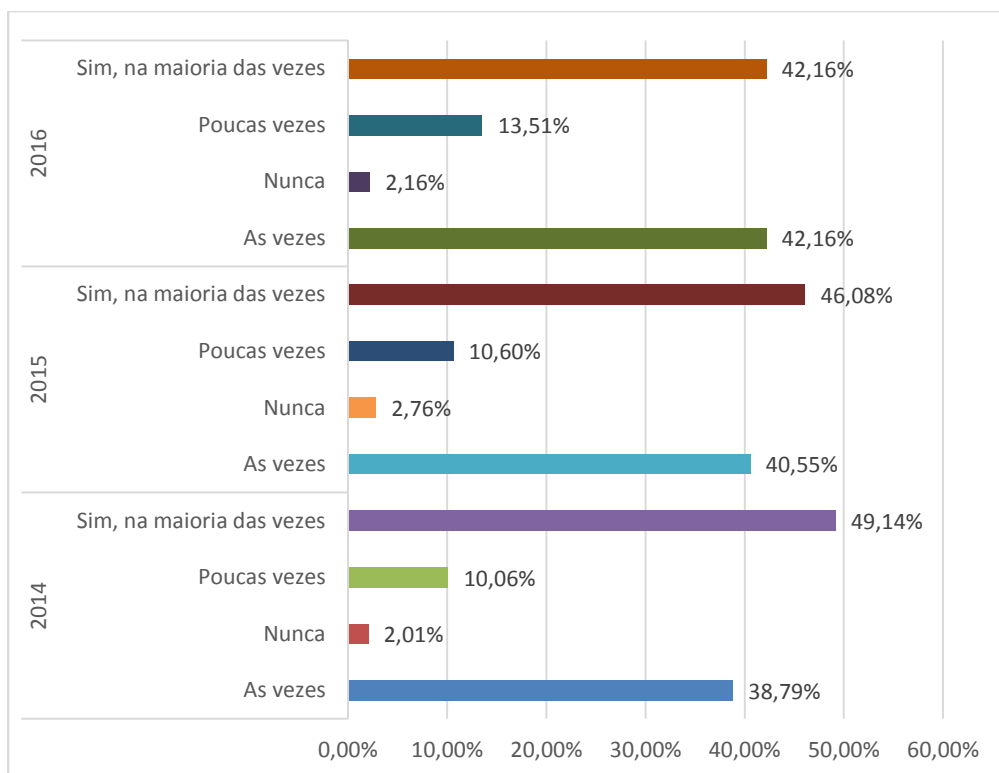
Dimensão 1 Organização Institucional

Quanto às informações sobre a FGG, você se sente:

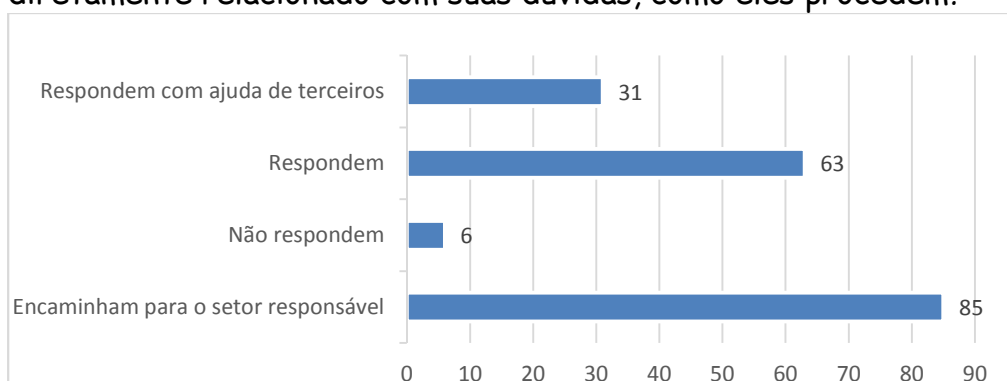


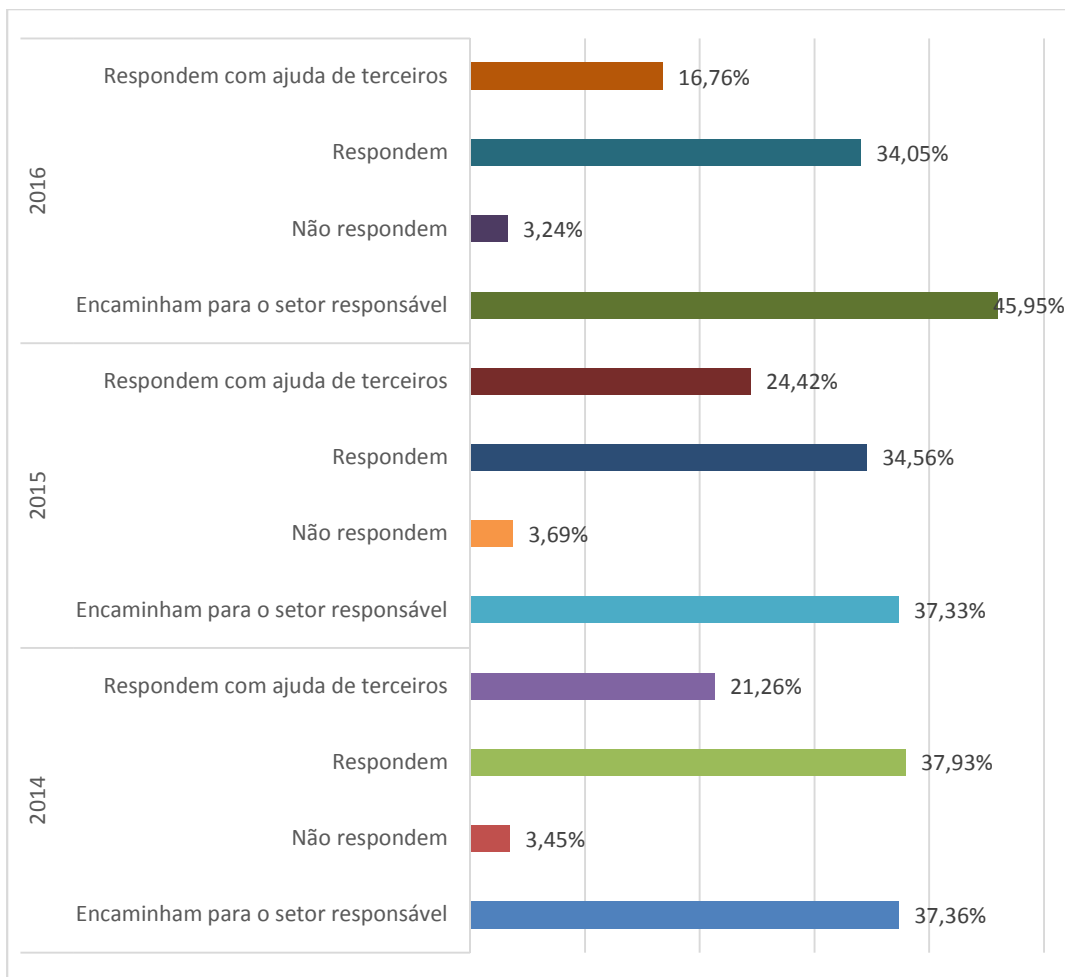
Quando você precisa de alguma informação sobre a FGG, você sabe onde consegui-la?



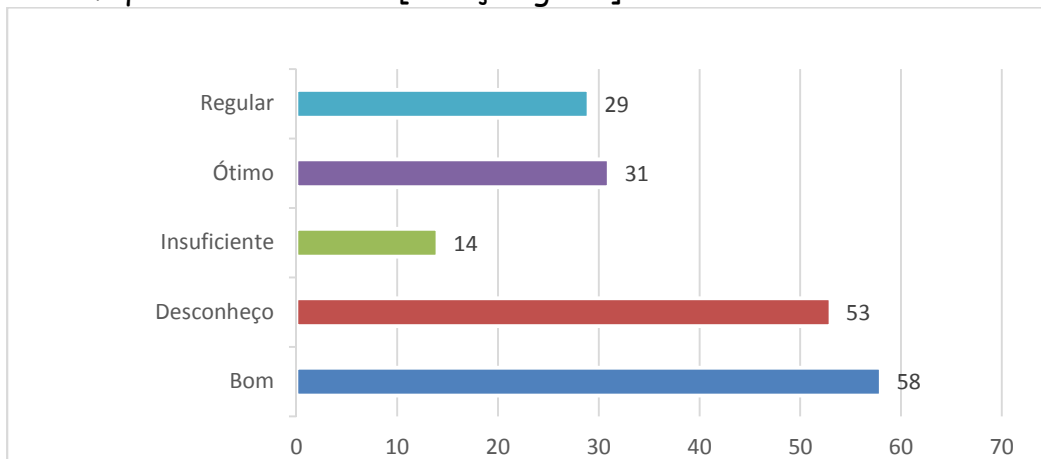


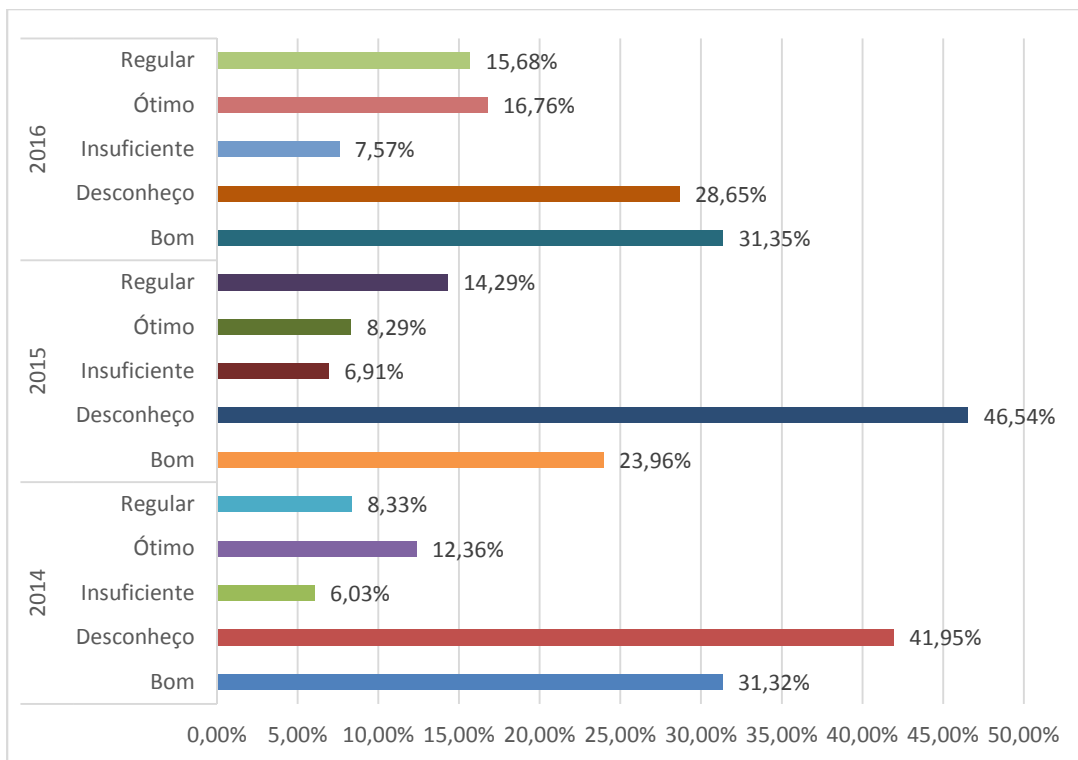
Quando você pede informações para professores ou funcionários cujo trabalho não está diretamente relacionado com suas dúvidas, como eles procedem?



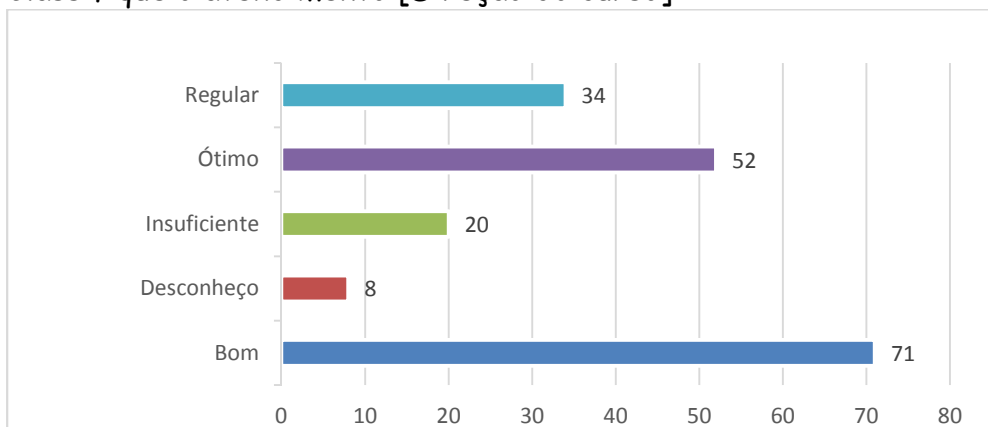


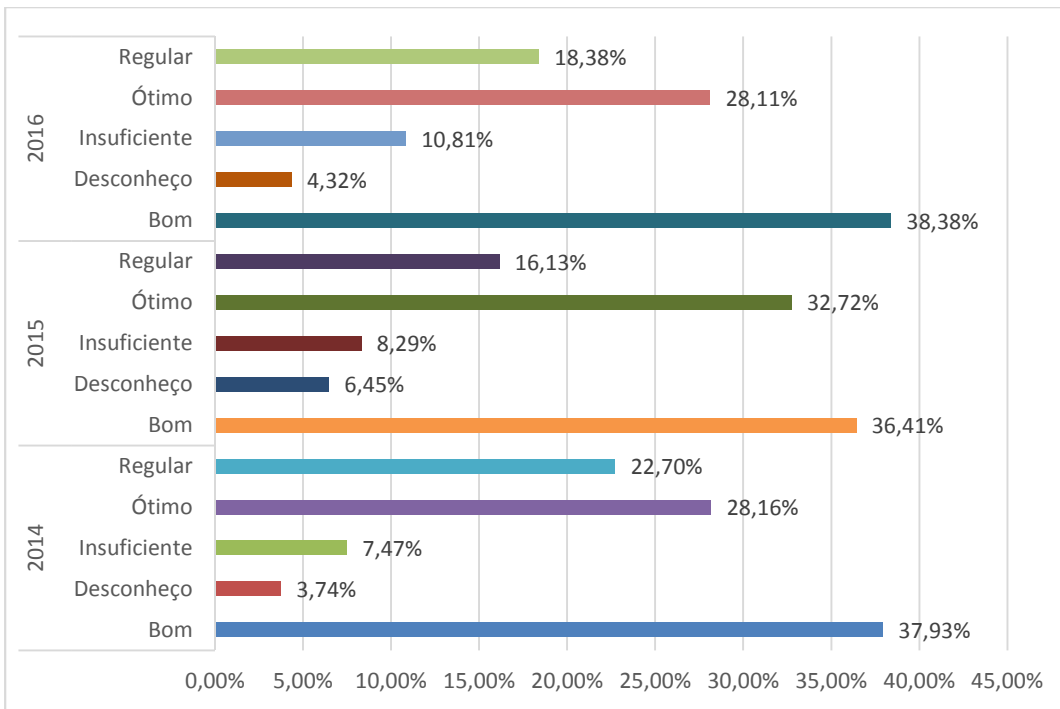
Classifique o atendimento [Direção geral]



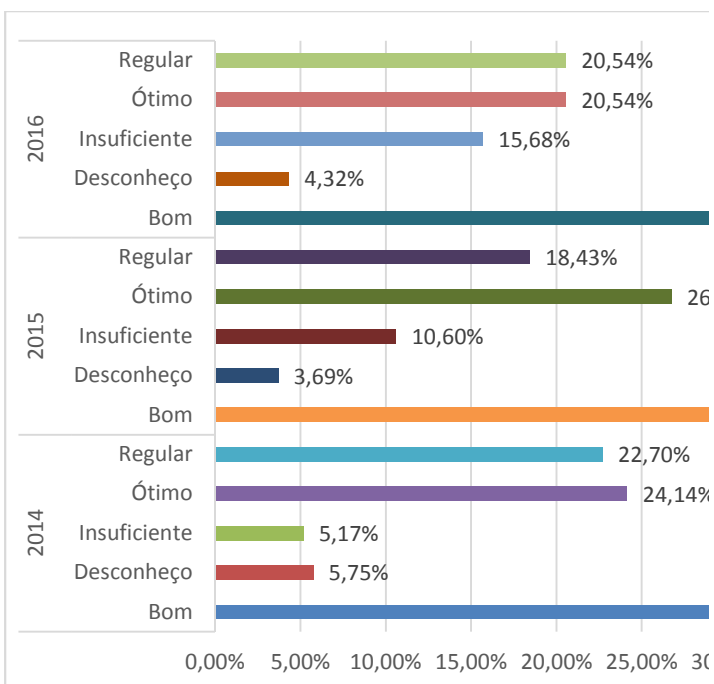
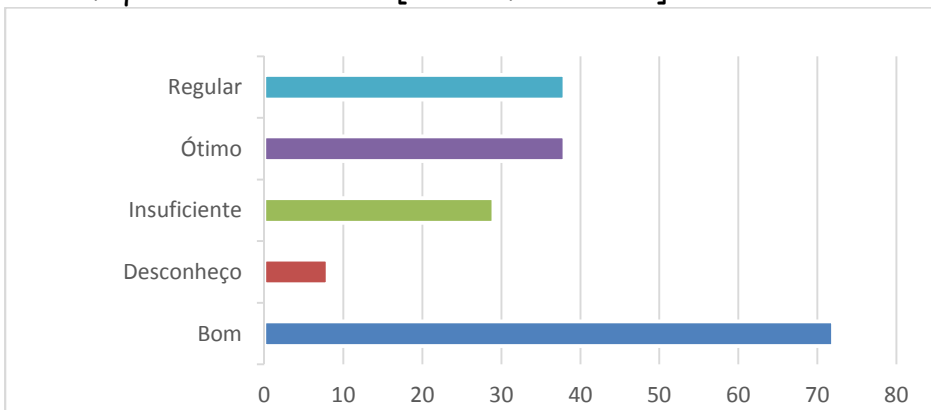


Classifique o atendimento [Direção do curso]

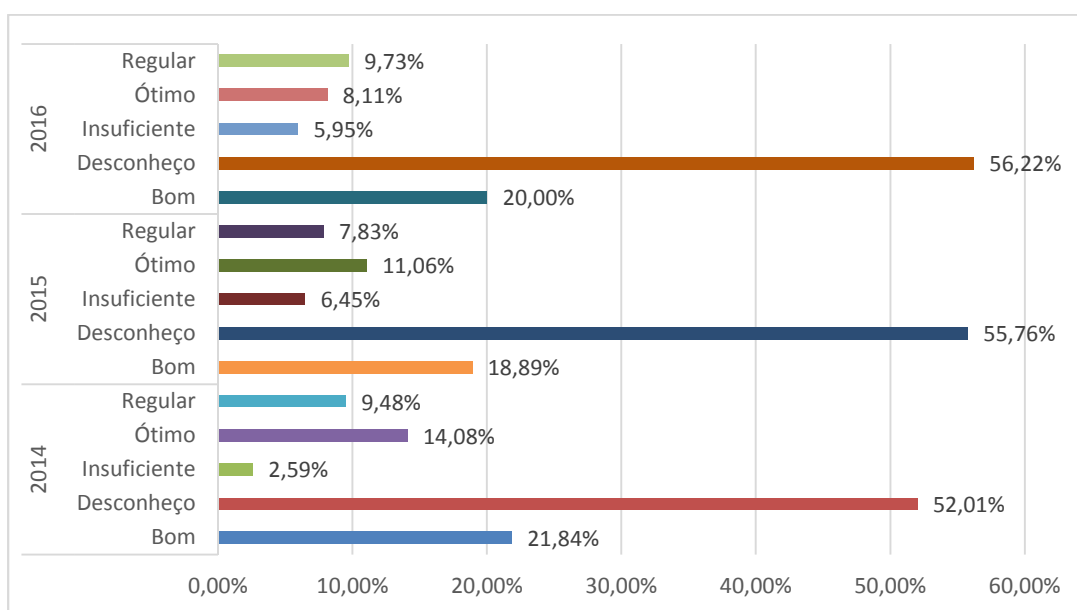
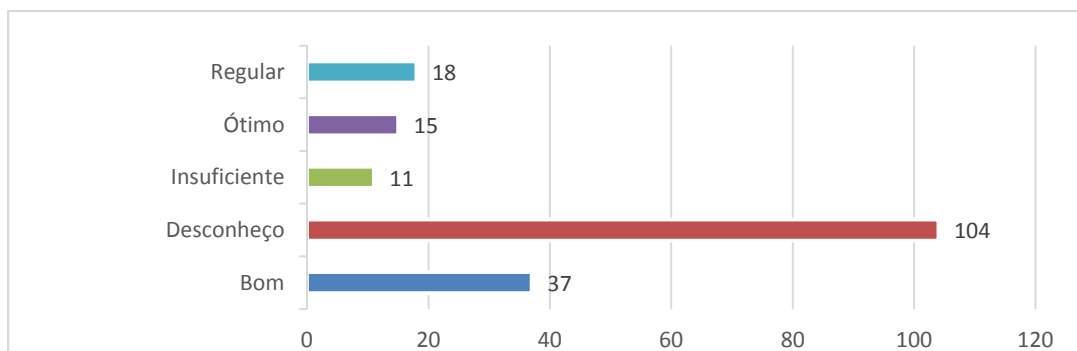




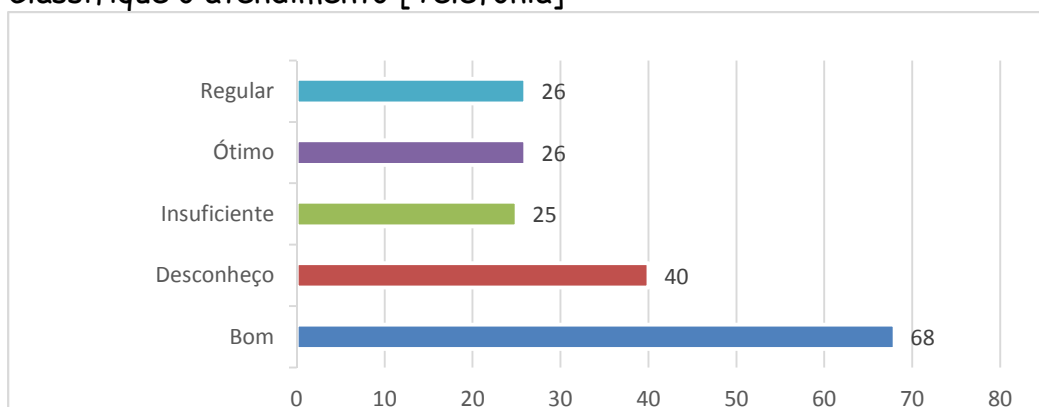
Classifique o atendimento [Setor financeiro]

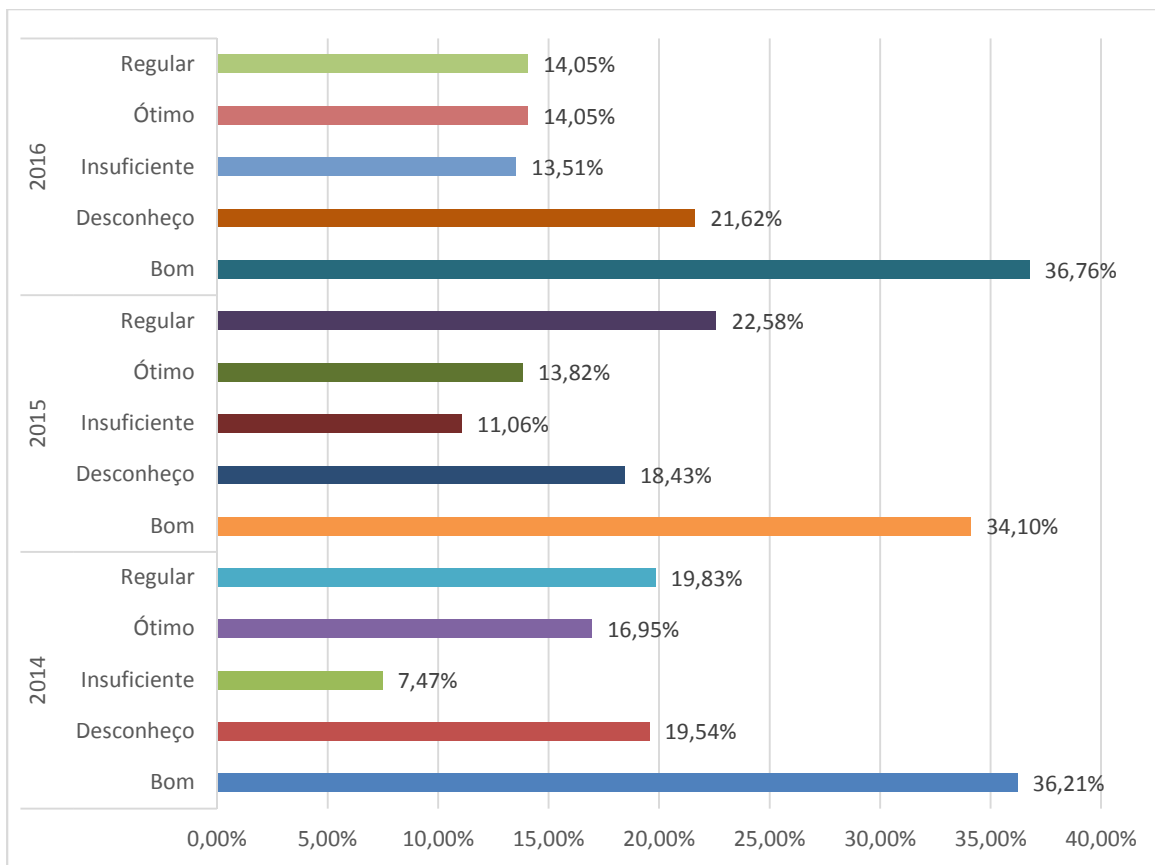


Classifique o atendimento [Setor jurídico]

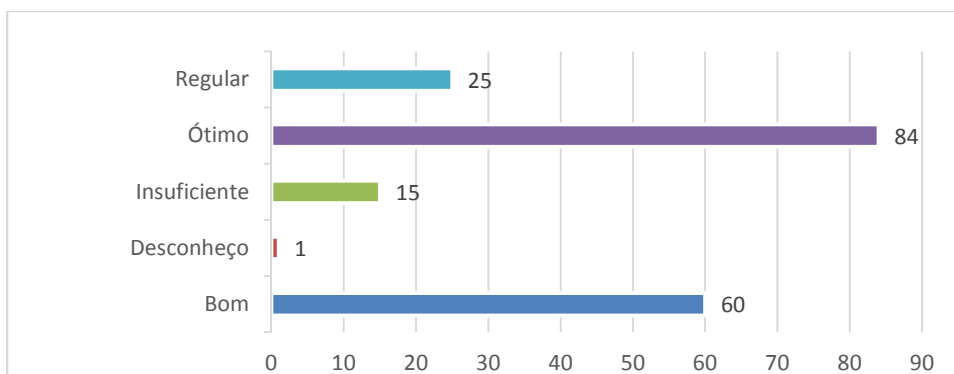


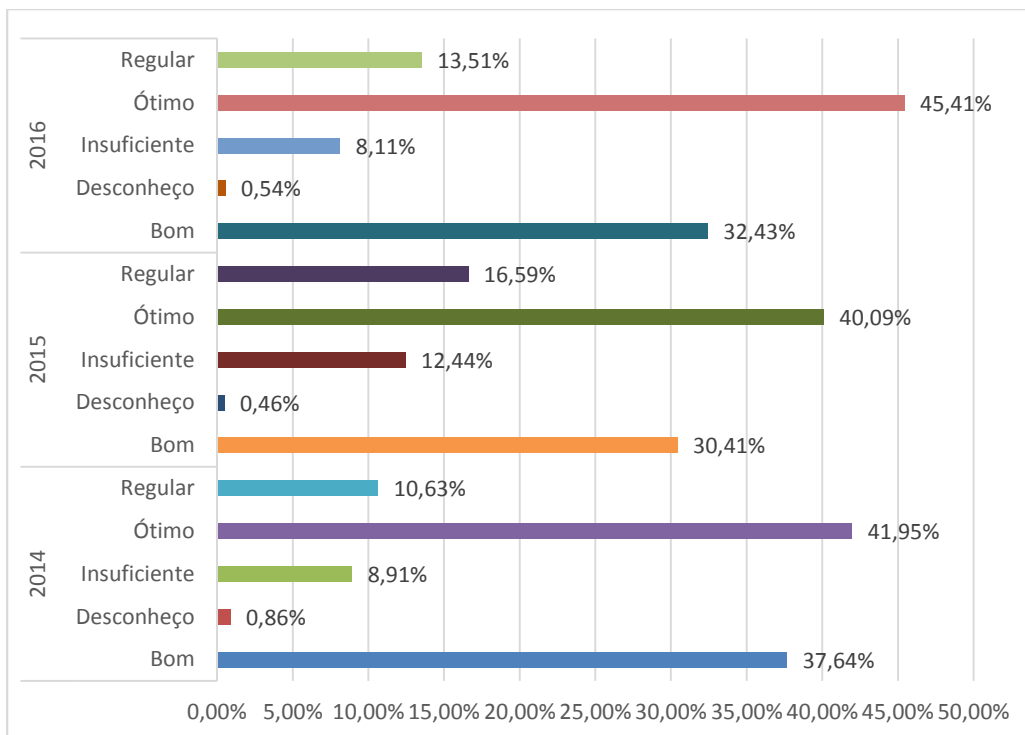
Classifique o atendimento [Telefonia]



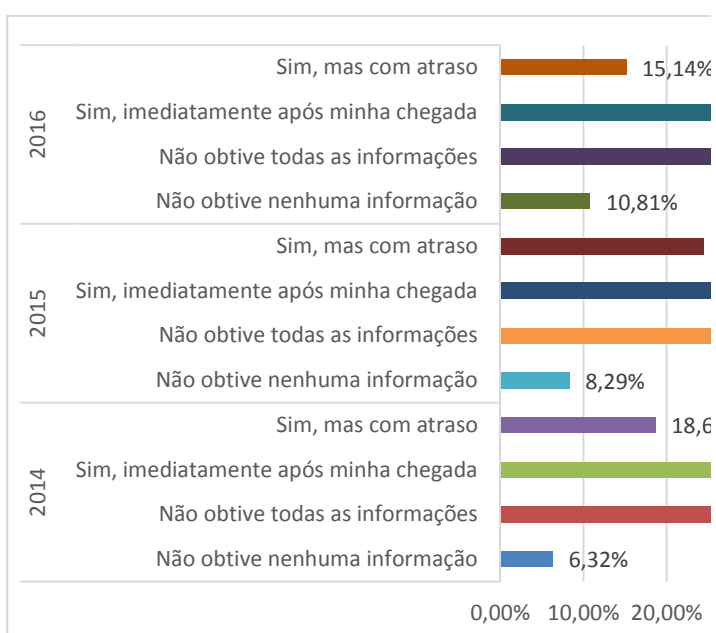
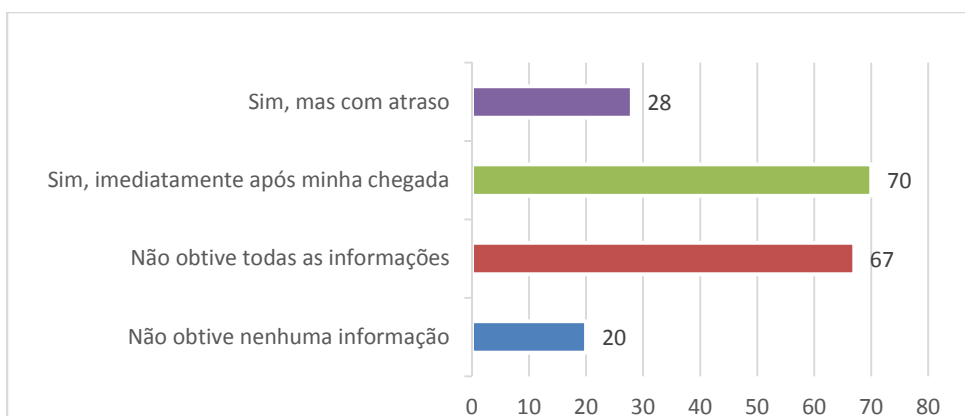


Classifique o atendimento [Secretaria do curso]

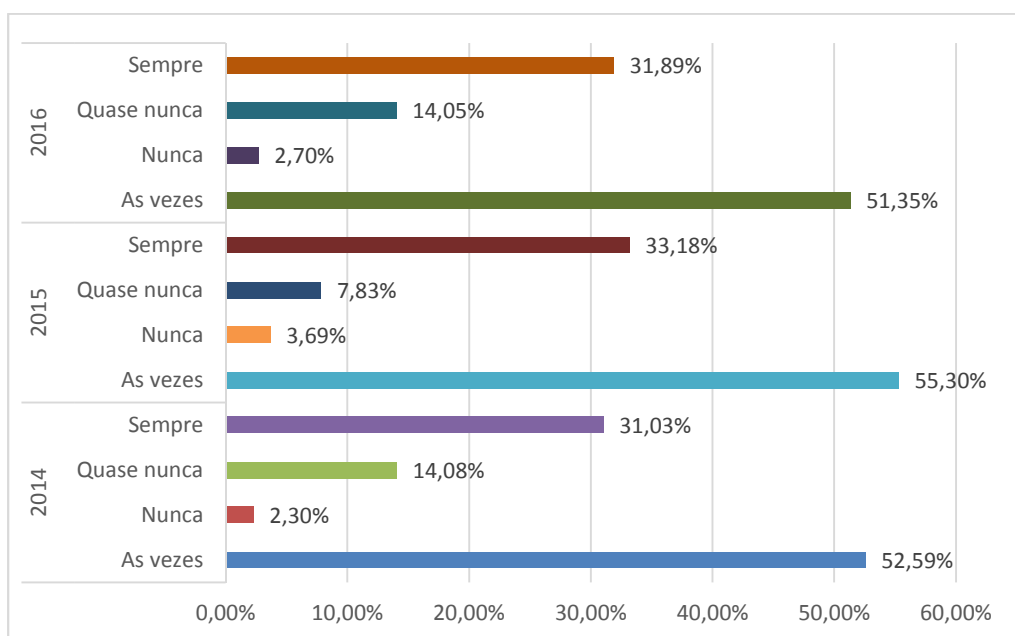
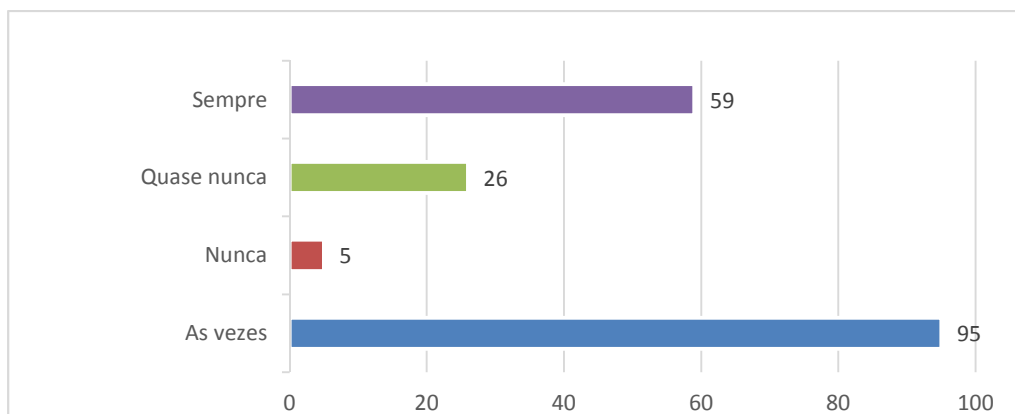




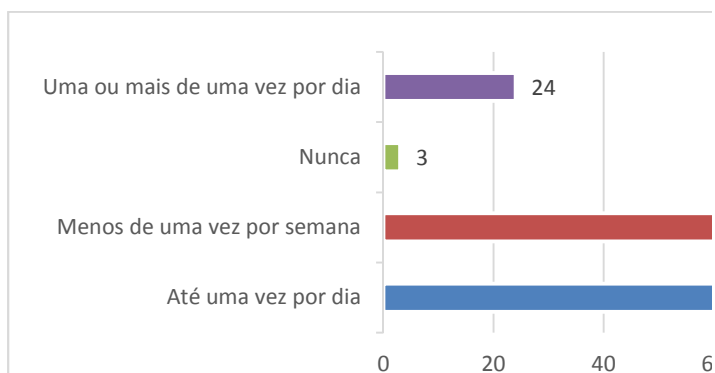
Ao ingressar na FGG, você obteve as informações necessárias para sua convivência na Instituição?

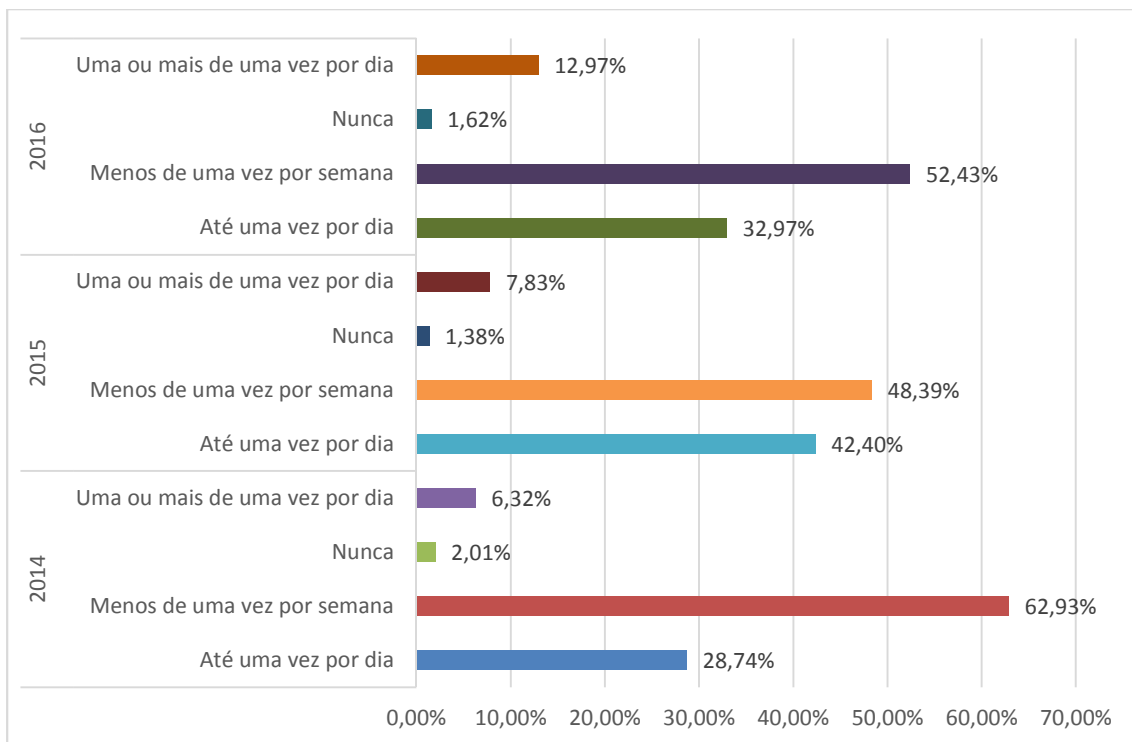


Com que frequência você lê os informativos da FGG?

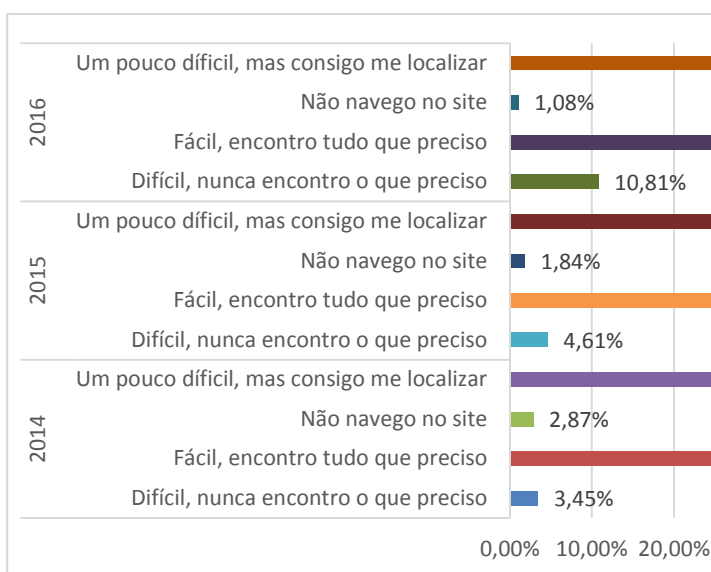
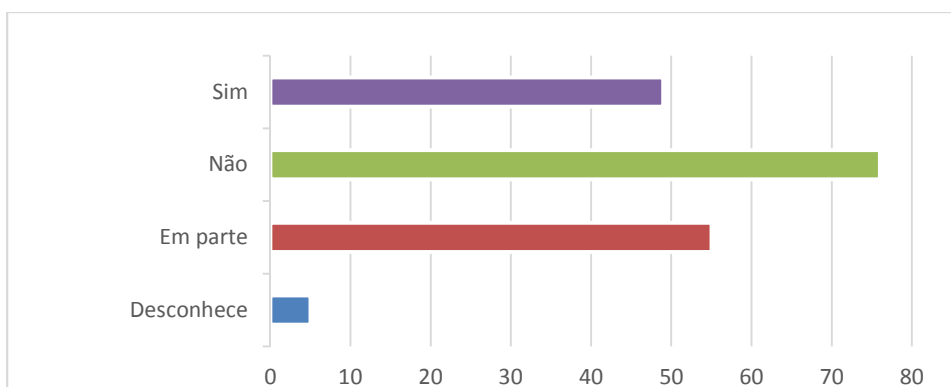


Com que frequência você acessa ao site da FGG?

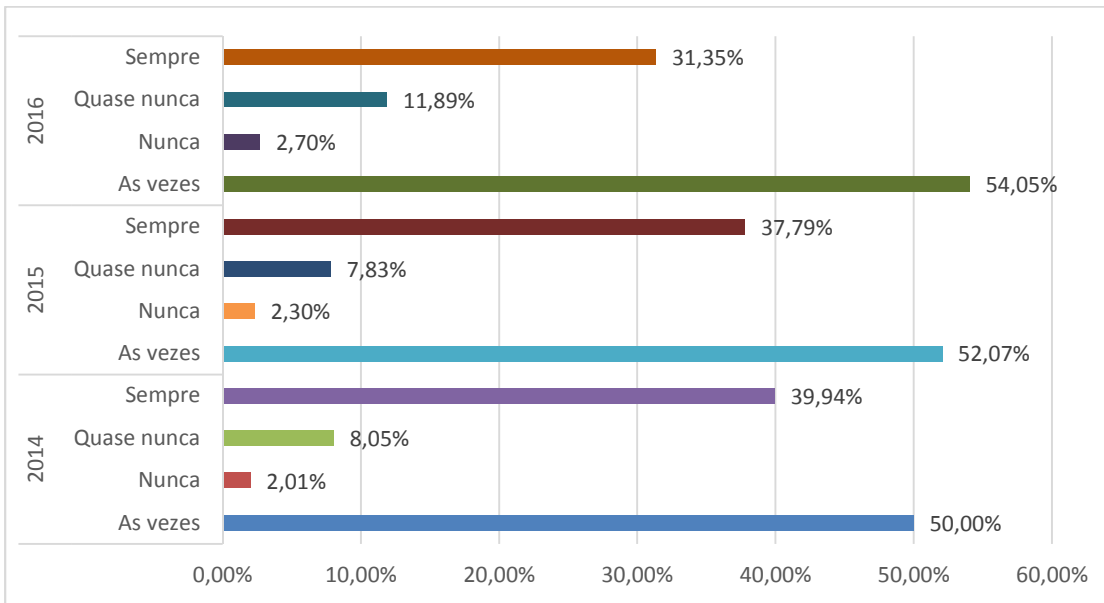
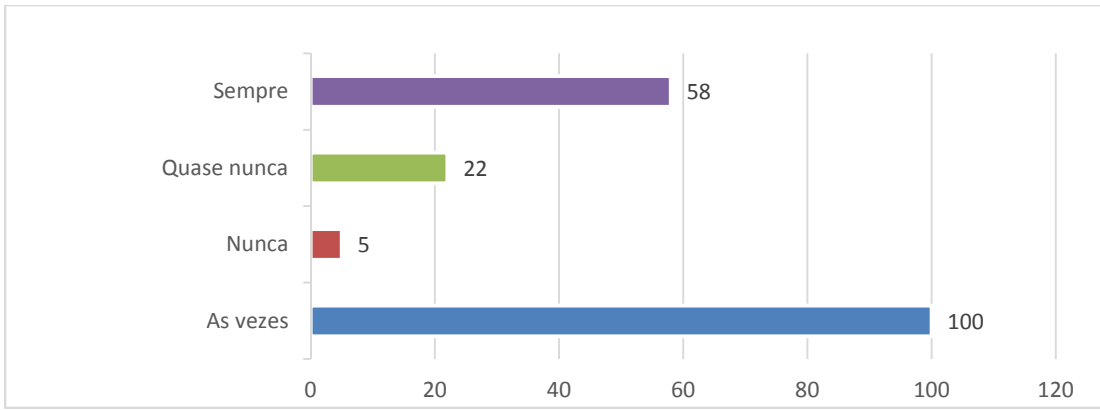




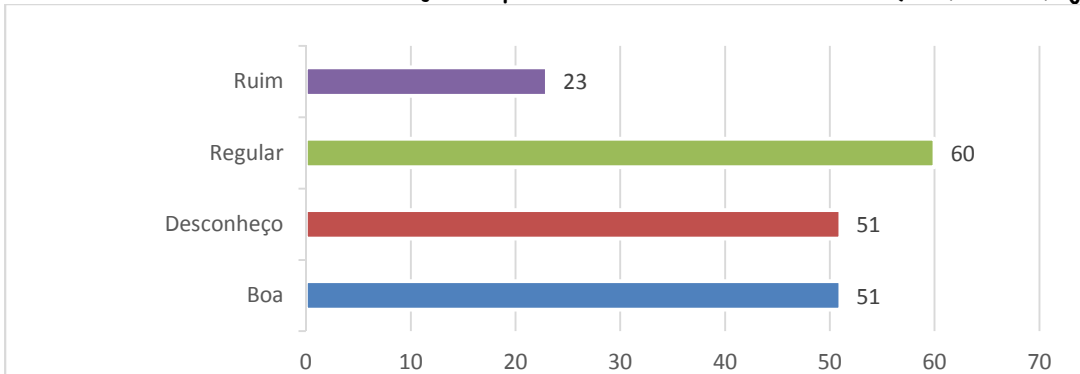
Como você descreveria a navegação no site da FGG?

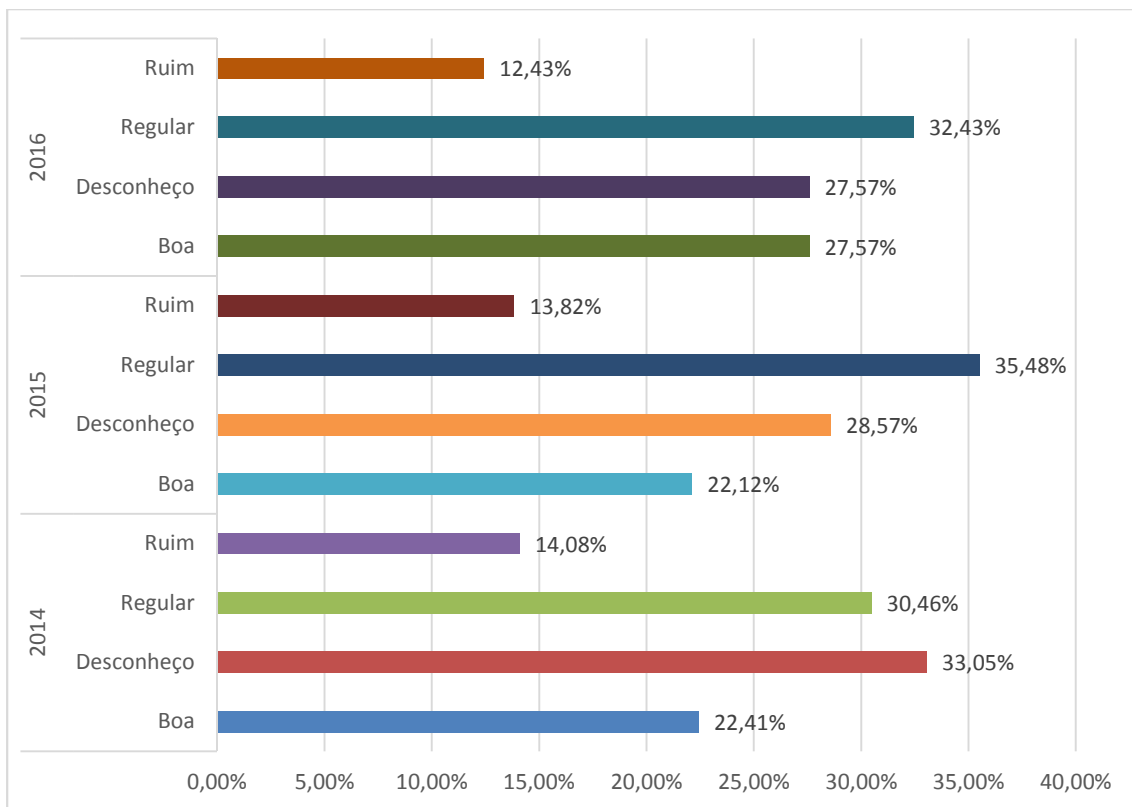


Com que frequência você lê os murais na FGG?

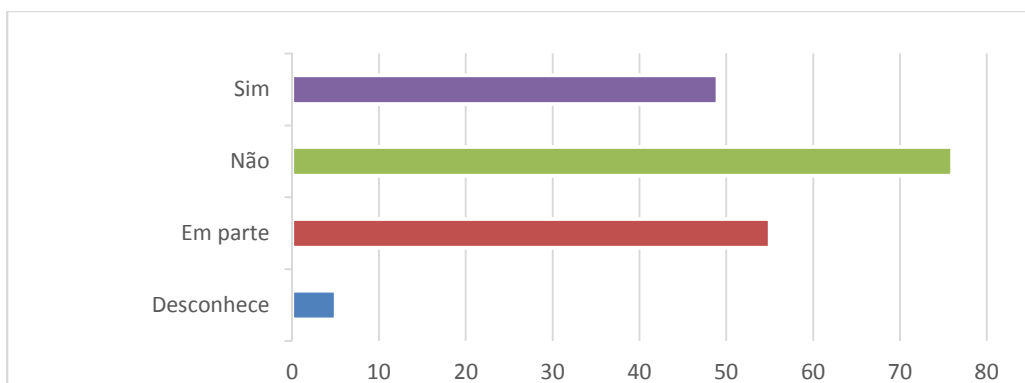


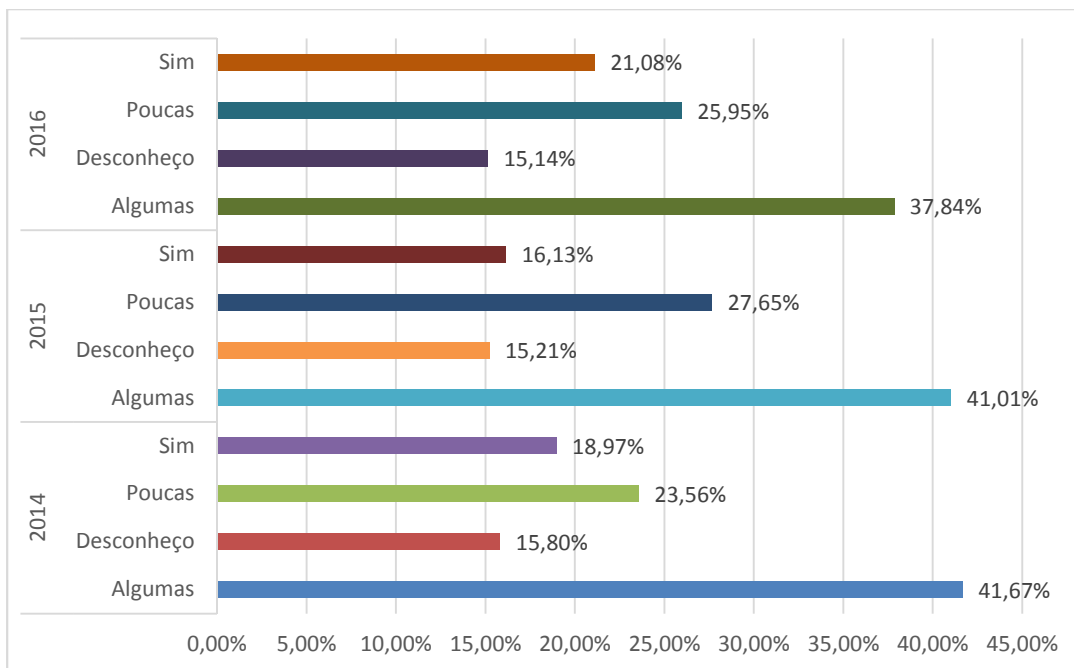
Como você avalia as informações que a FGG veicula na mídia (TV, rádio, jornal)?



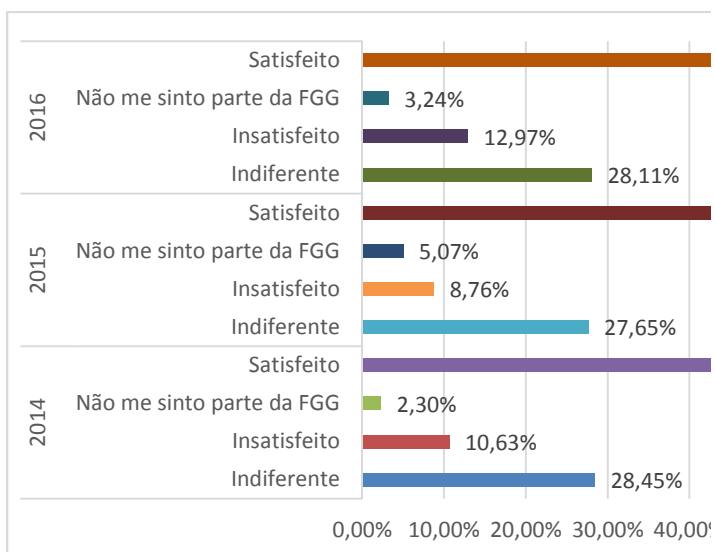
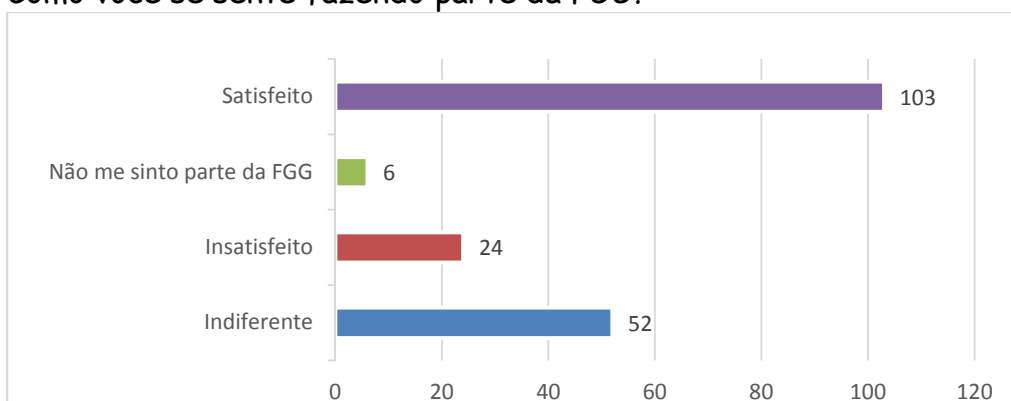


Você conhece as ações da FGG junto à sociedade?

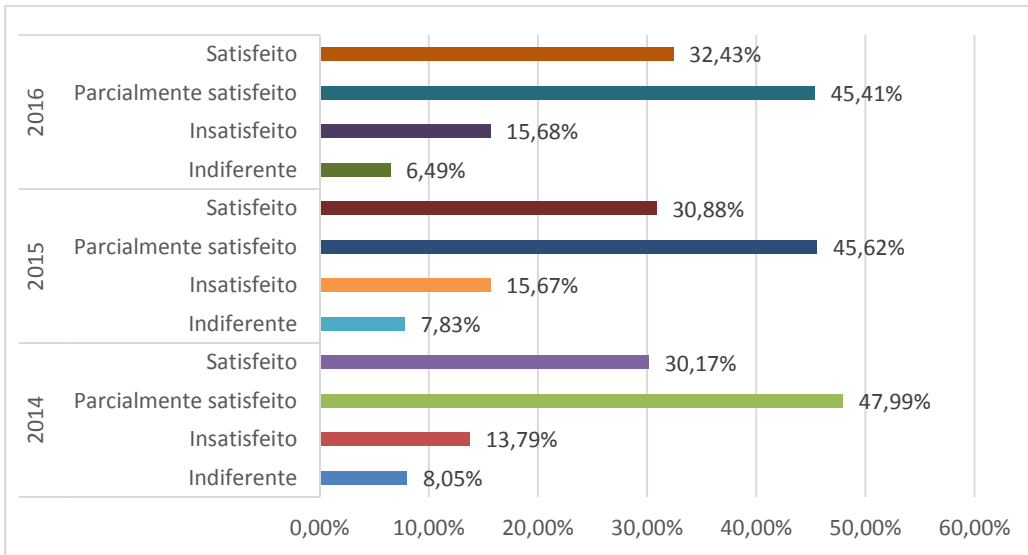
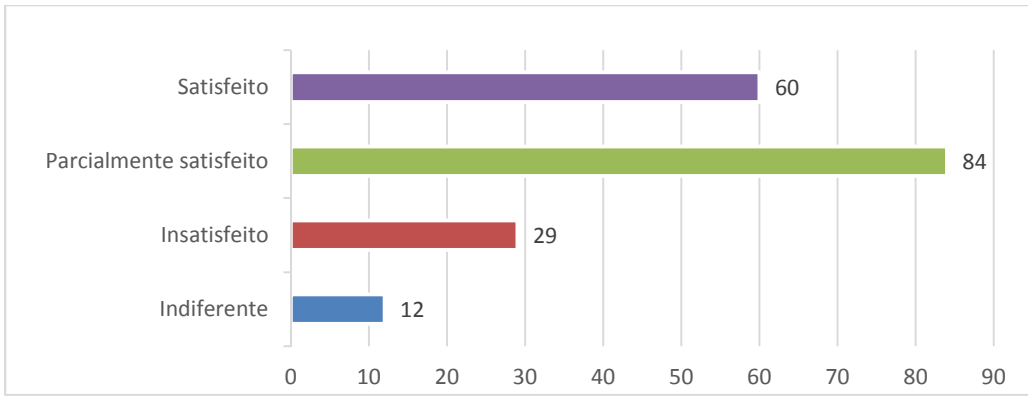




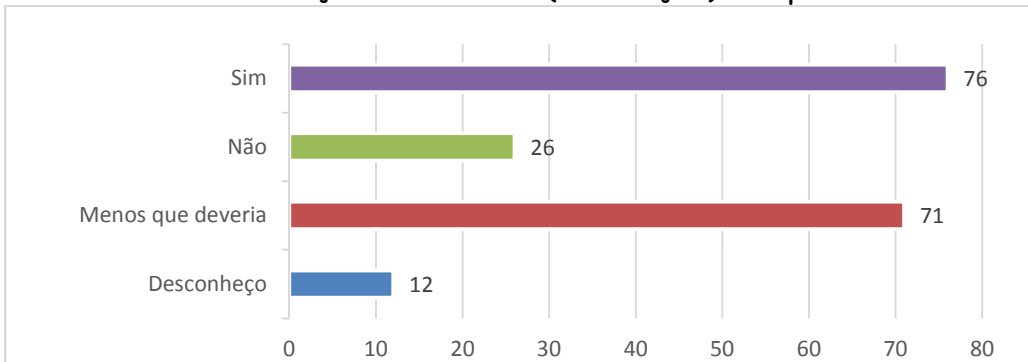
Como você se sente fazendo parte da FGG?

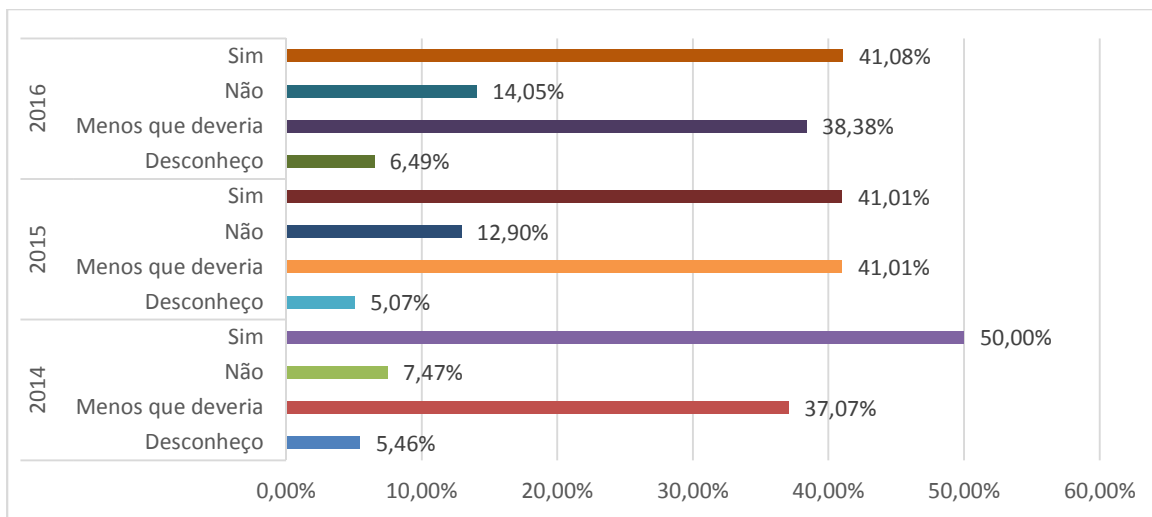


Em relação ao seu bem-estar, como você se sente dentro da FGG?



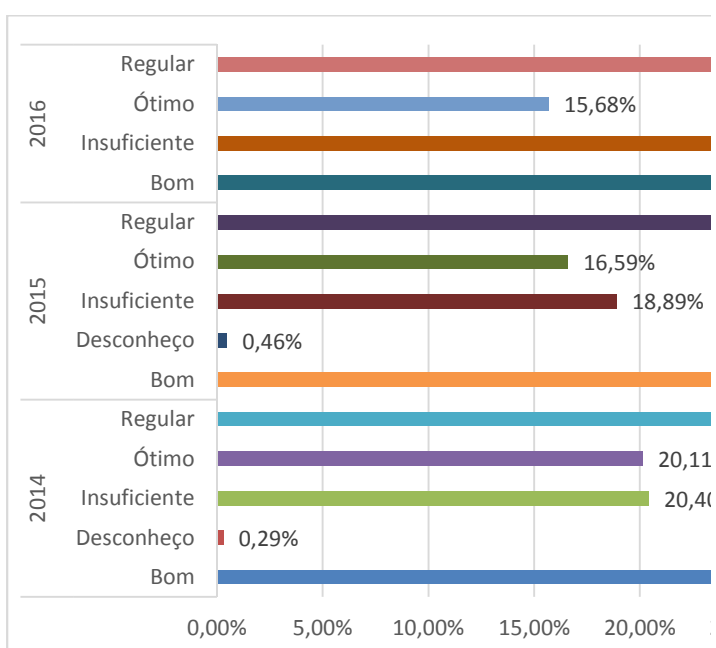
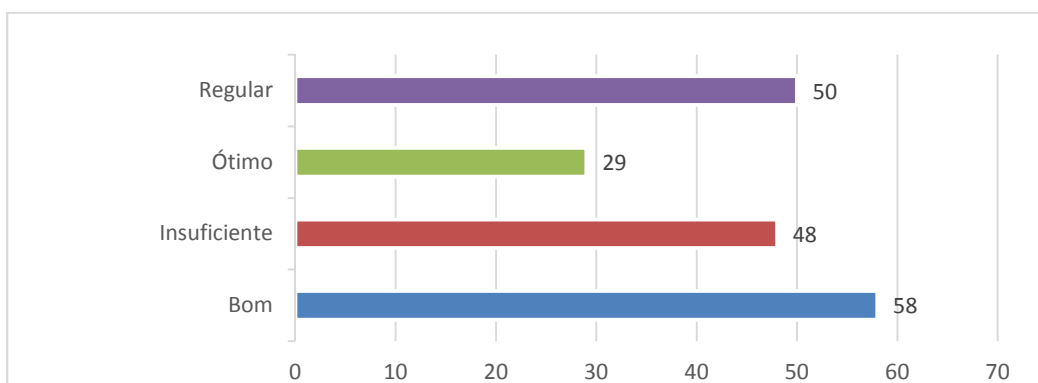
A FGG oferece condições de acesso (locomção) aos portadores de deficiência física?



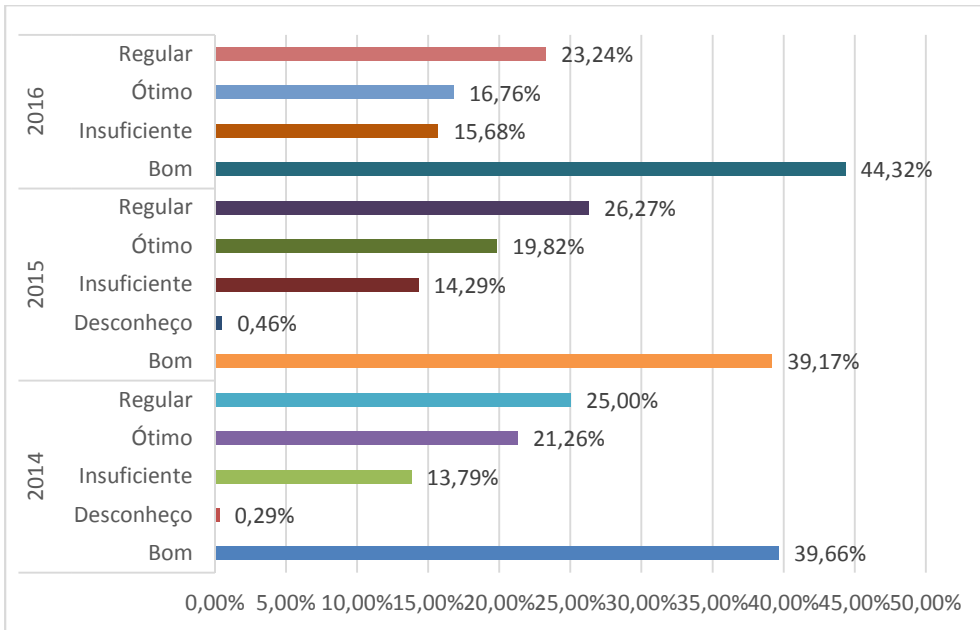
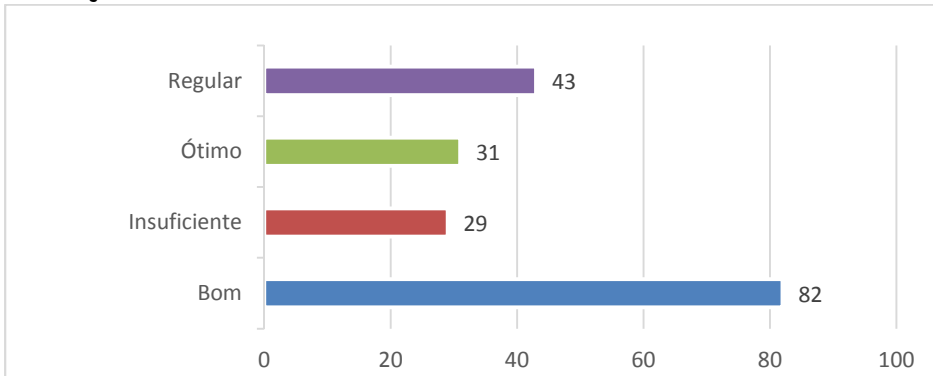


Dimensão 2 - Infra Estrutura Física

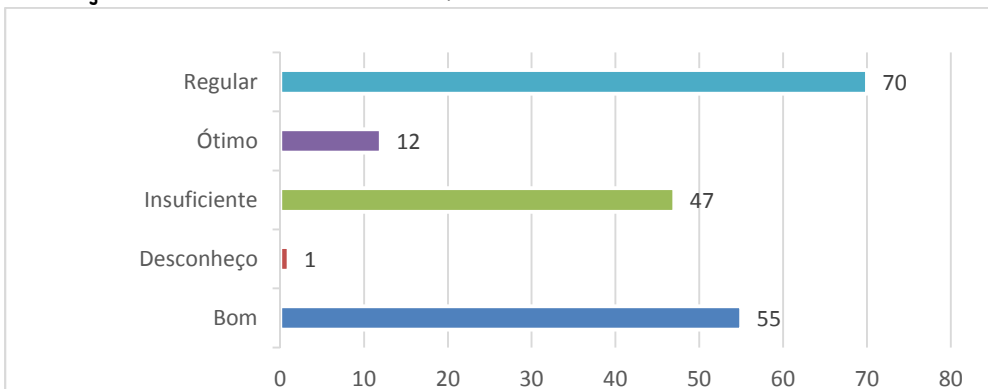
Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Ventilação]

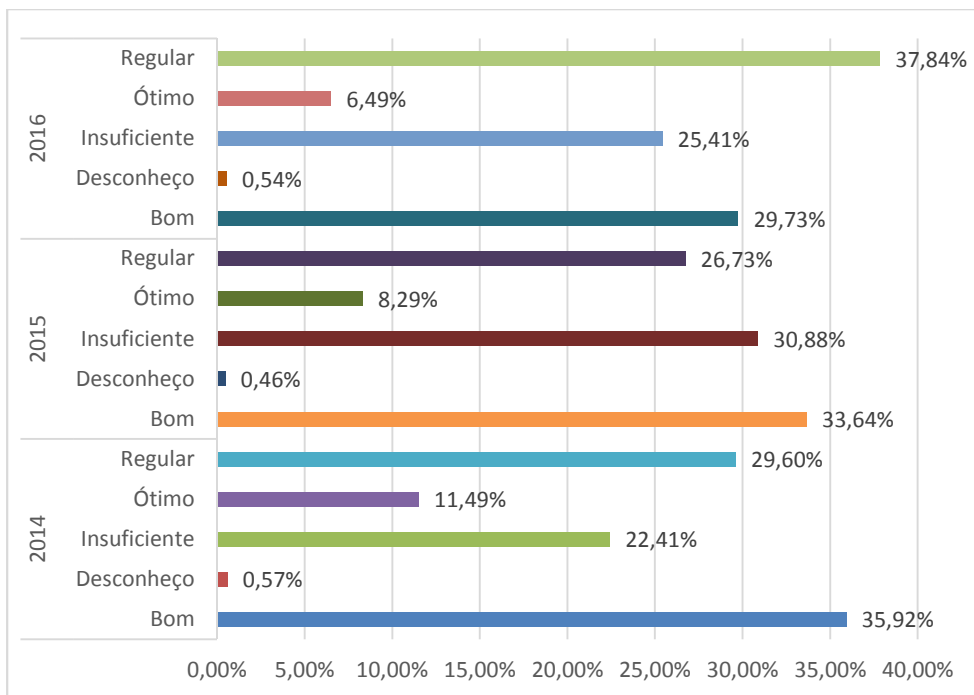


Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Iluminação]

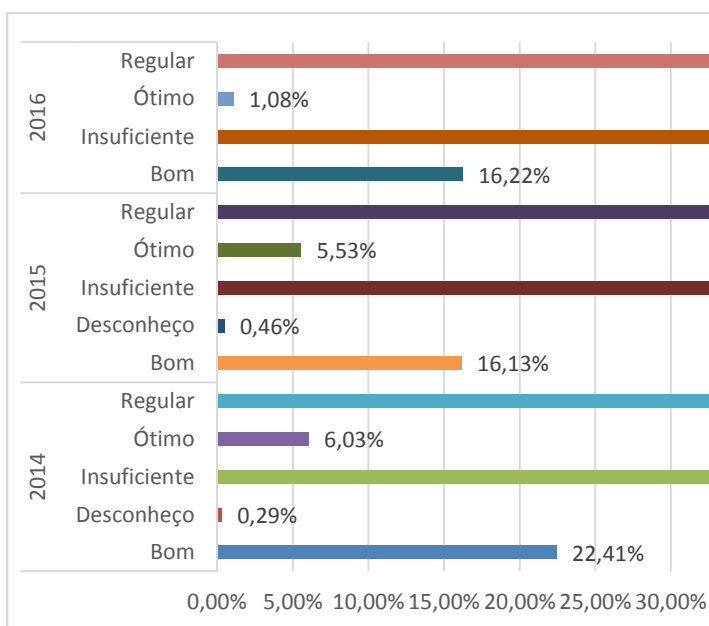
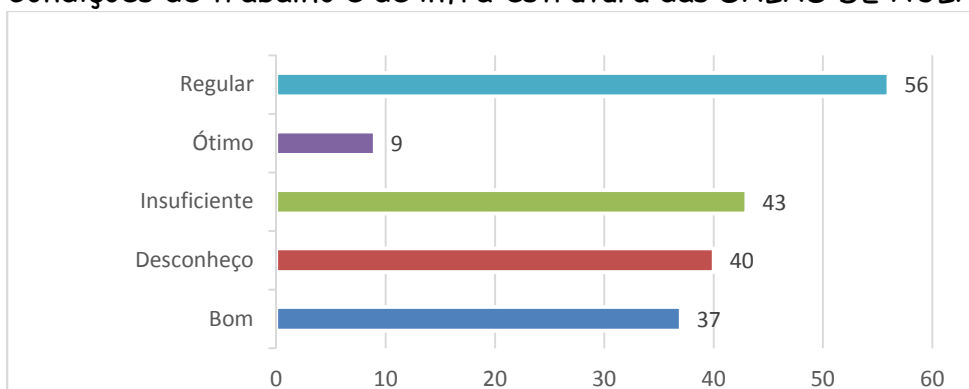


Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Acústica]

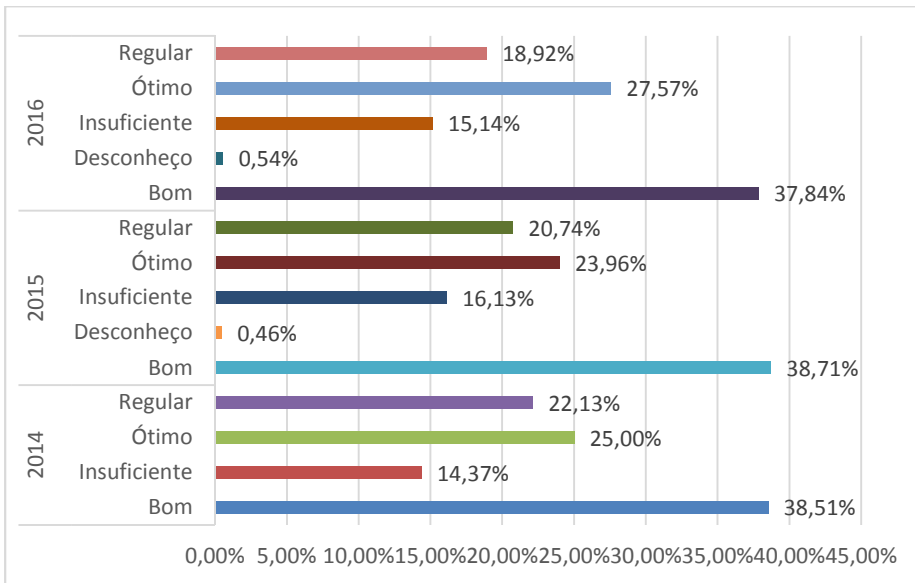
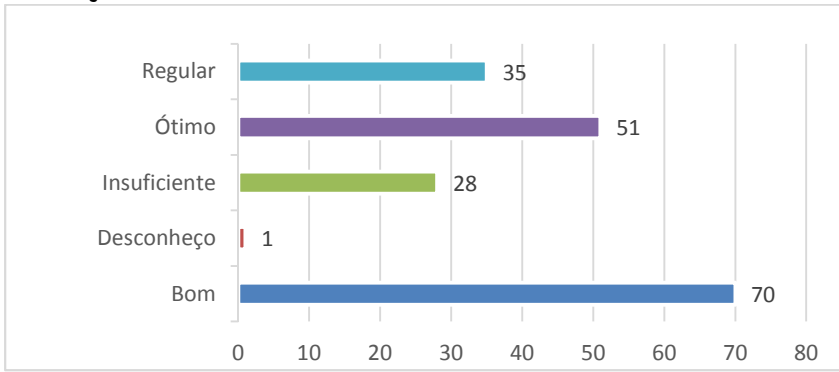




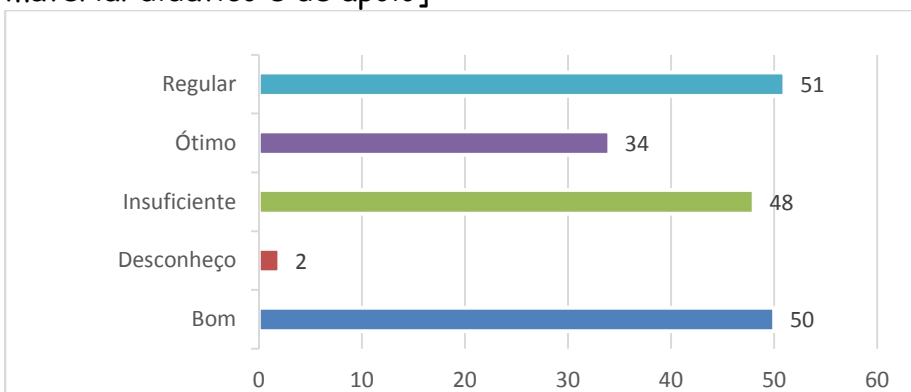
Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Mobiliário]

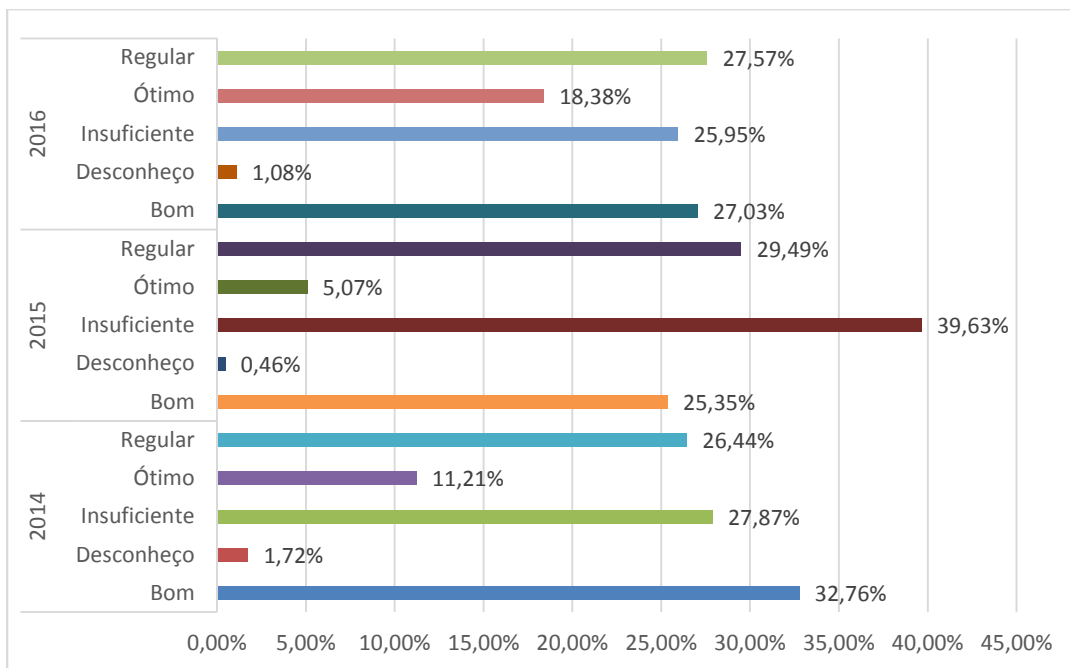


Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Limpeza]

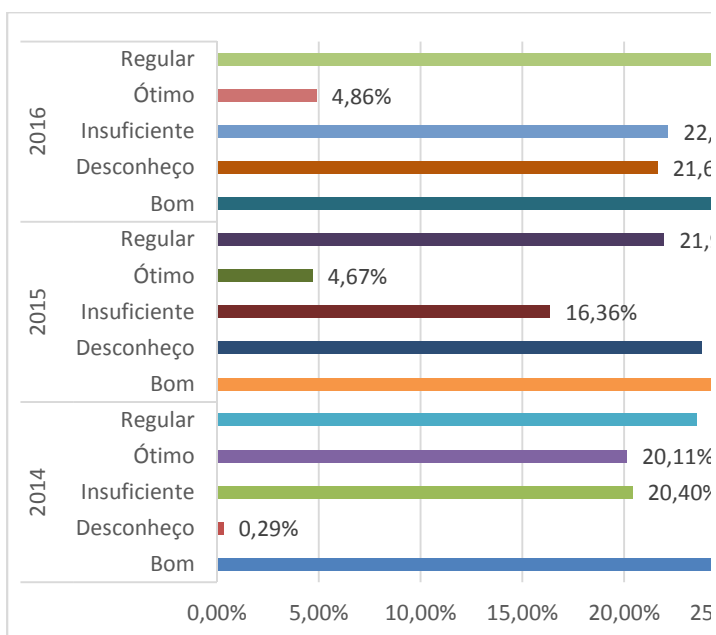
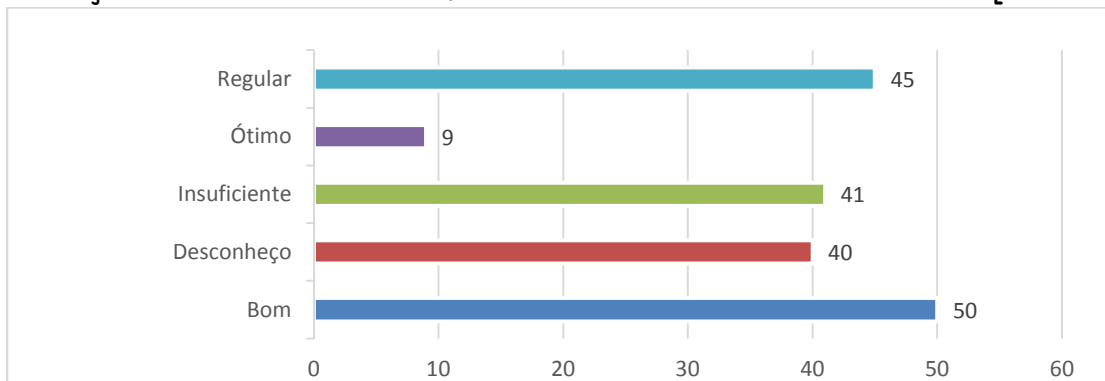


Condições de trabalho e de infra-estrutura das SALAS DE AULAS [Disponibilidade de material didático e de apoio]

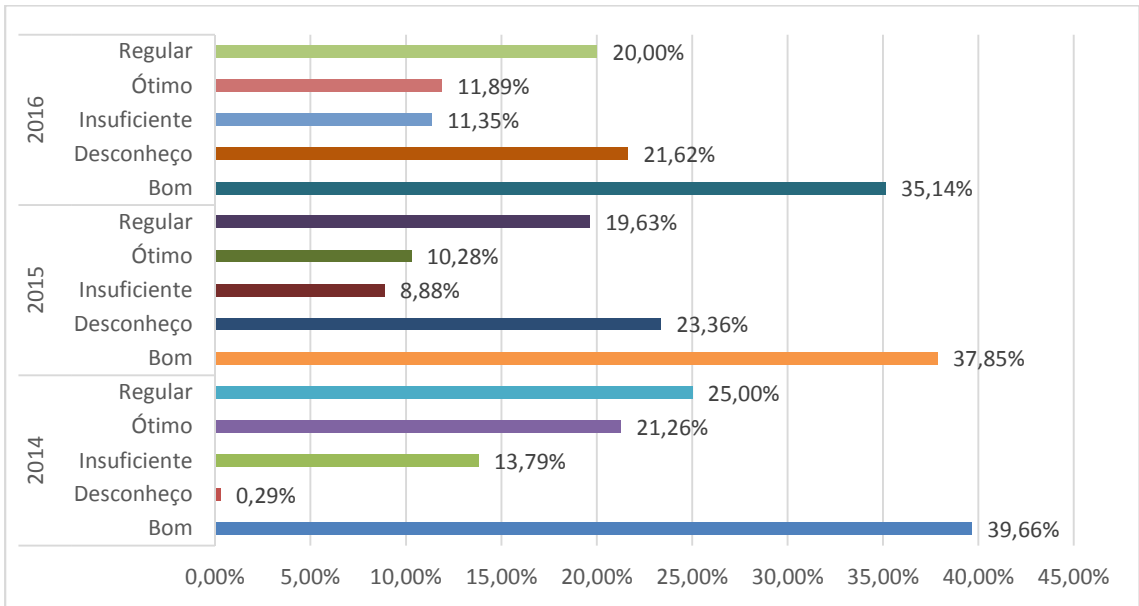
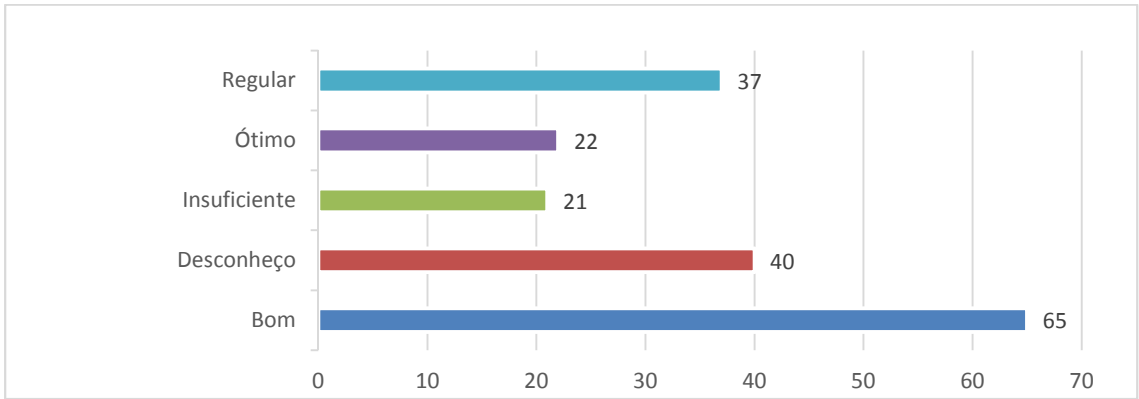




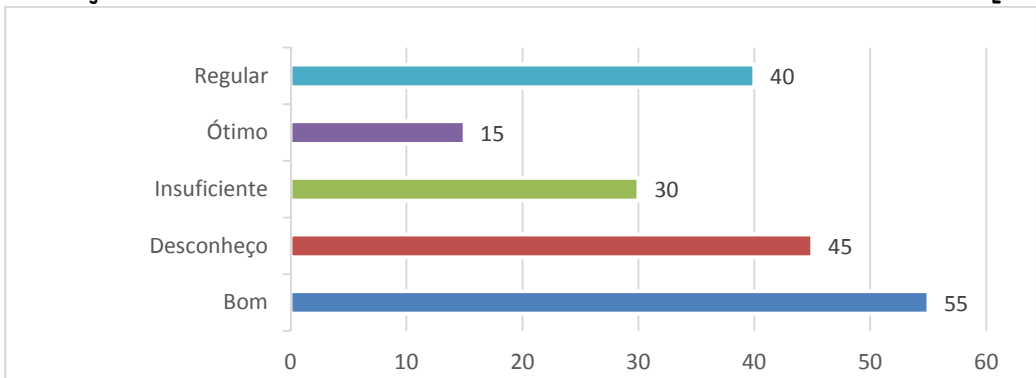
Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Ventilação]

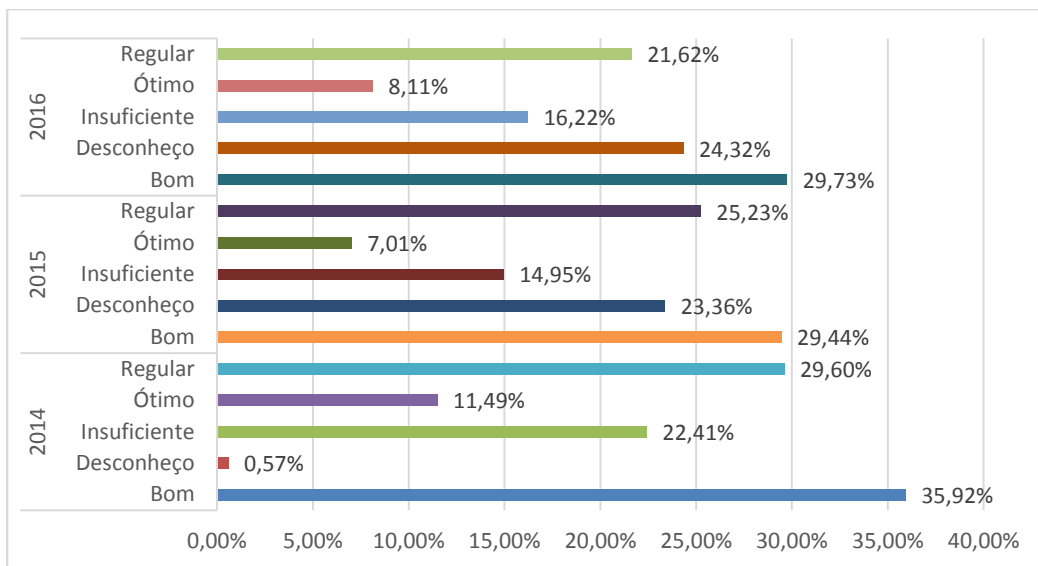


Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Iluminação]

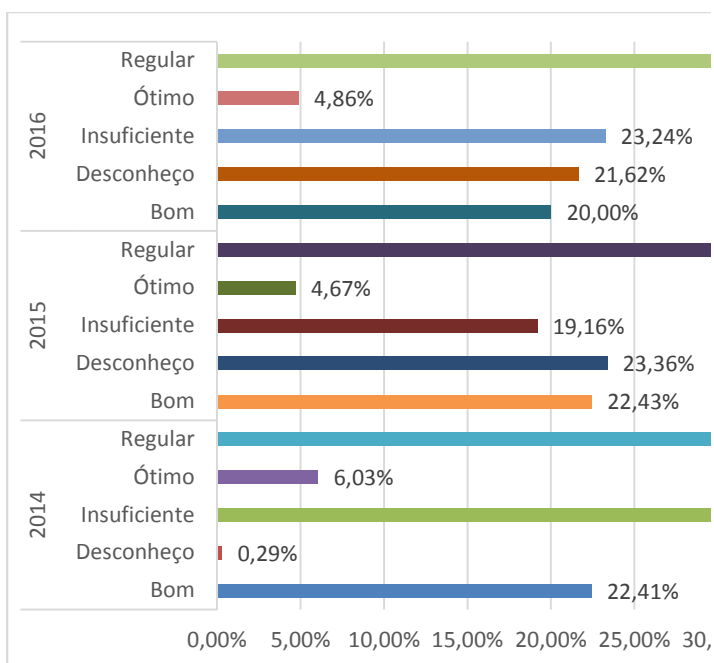
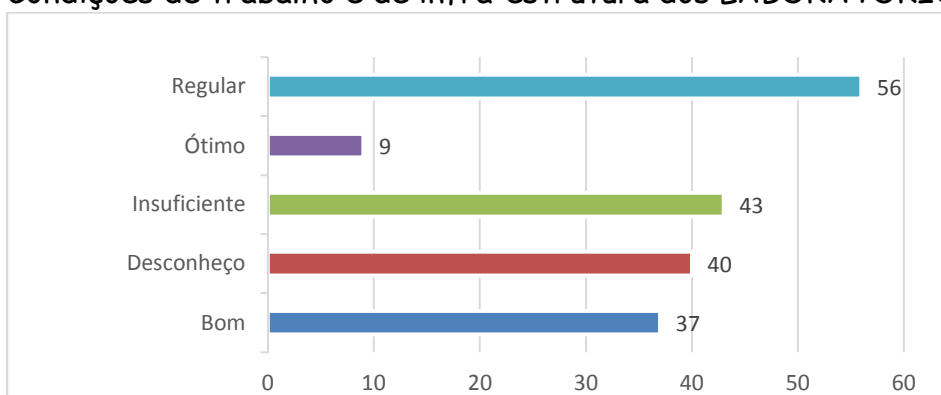


Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Acústica]

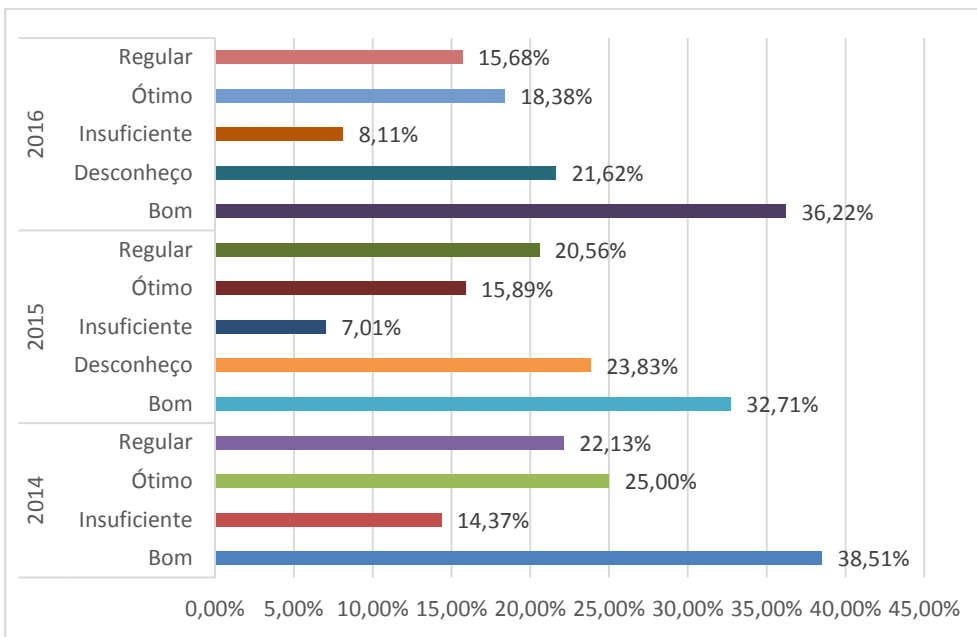
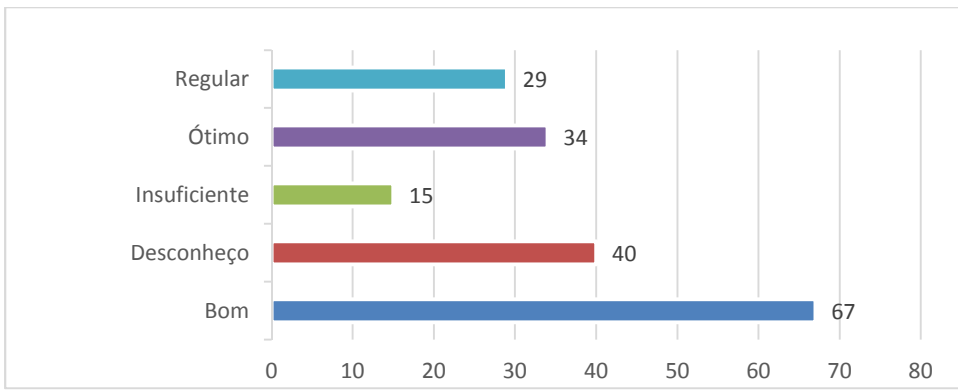




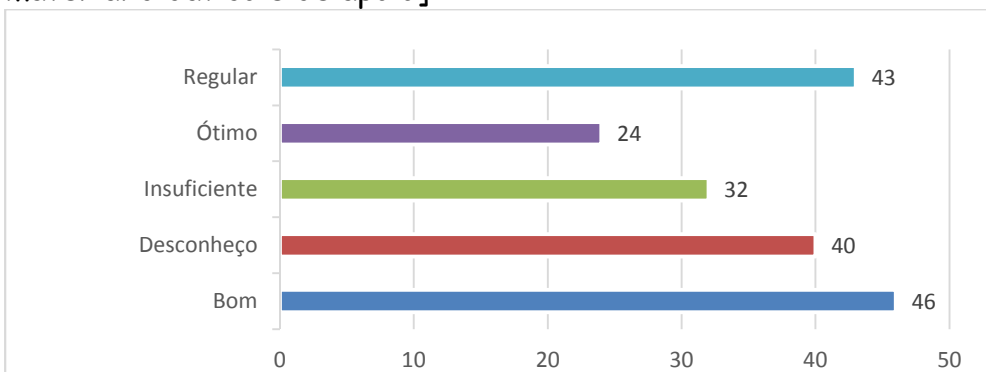
Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Mobiliário]

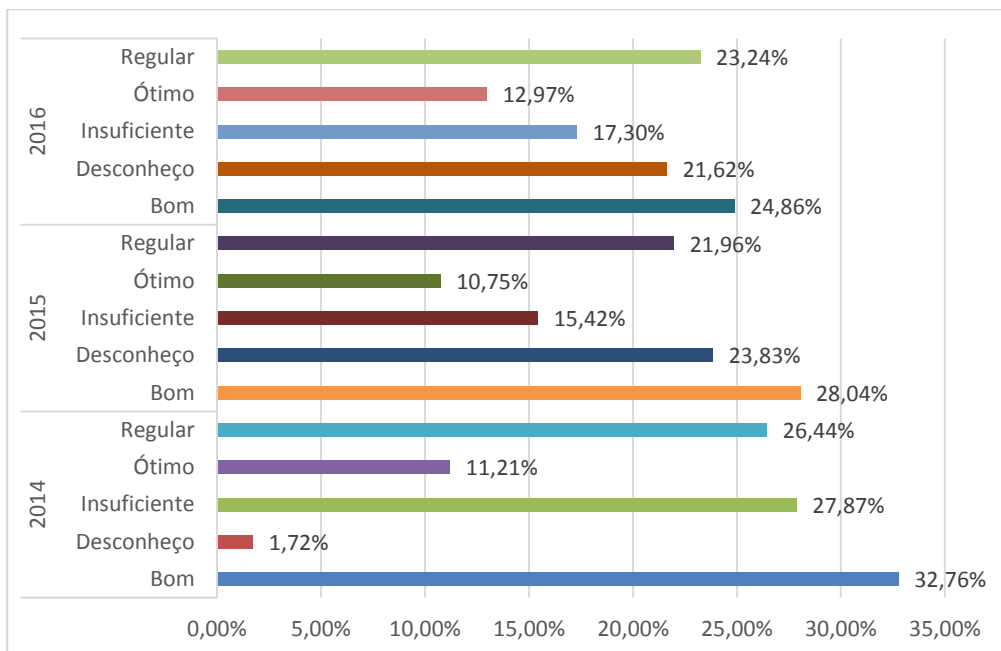


Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Limpeza]

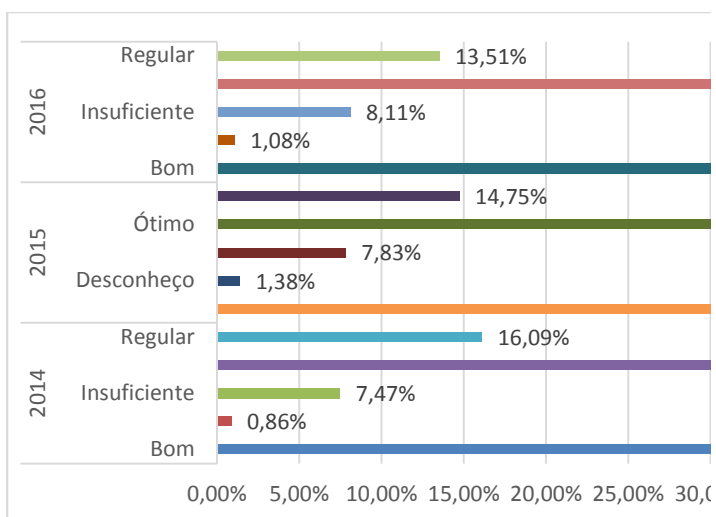
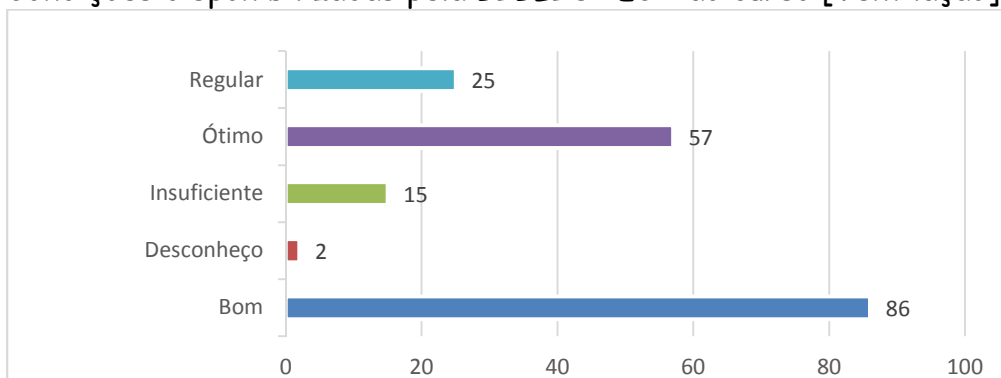


Condições de trabalho e de infra-estrutura dos LABORATÓRIOS [Disponibilidade de material didático e de apoio]

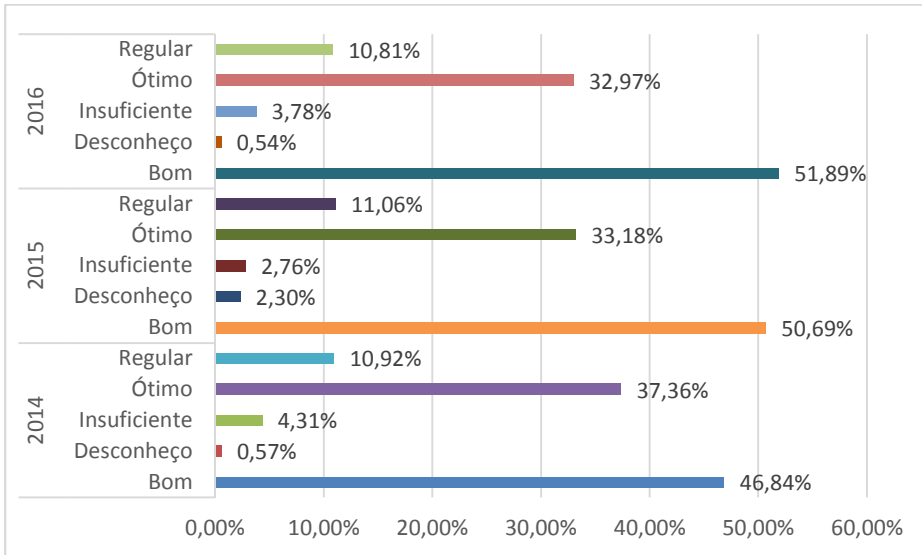
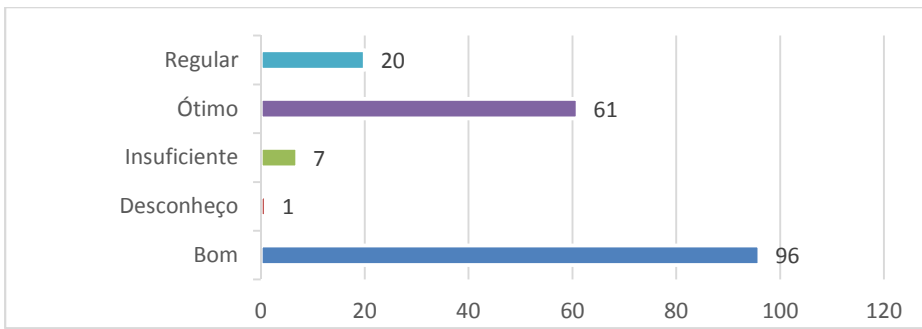




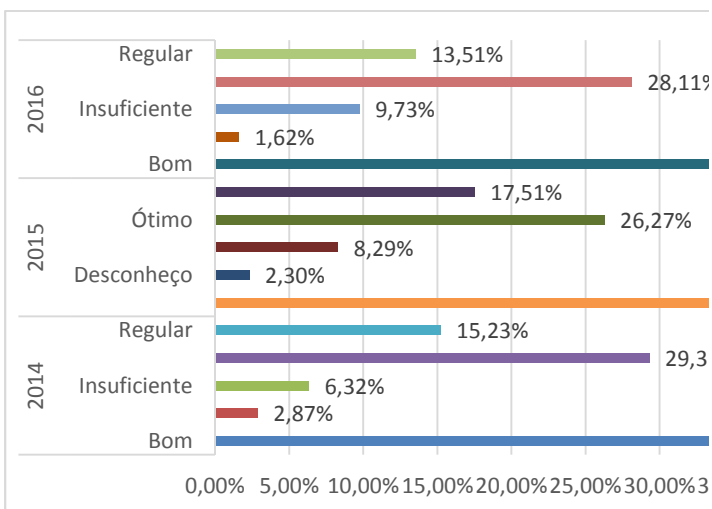
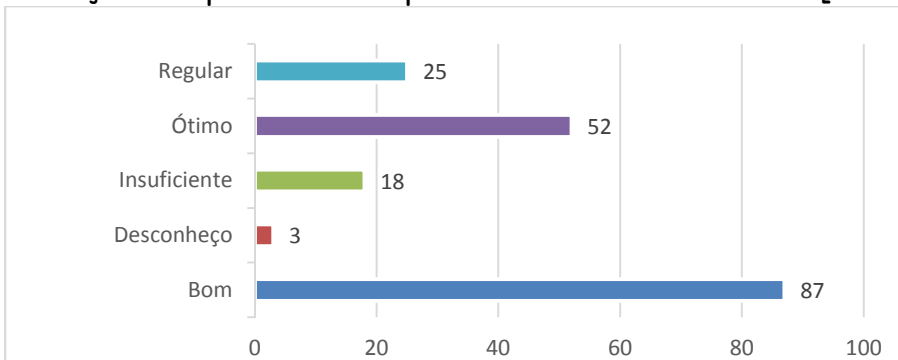
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Ventilação]



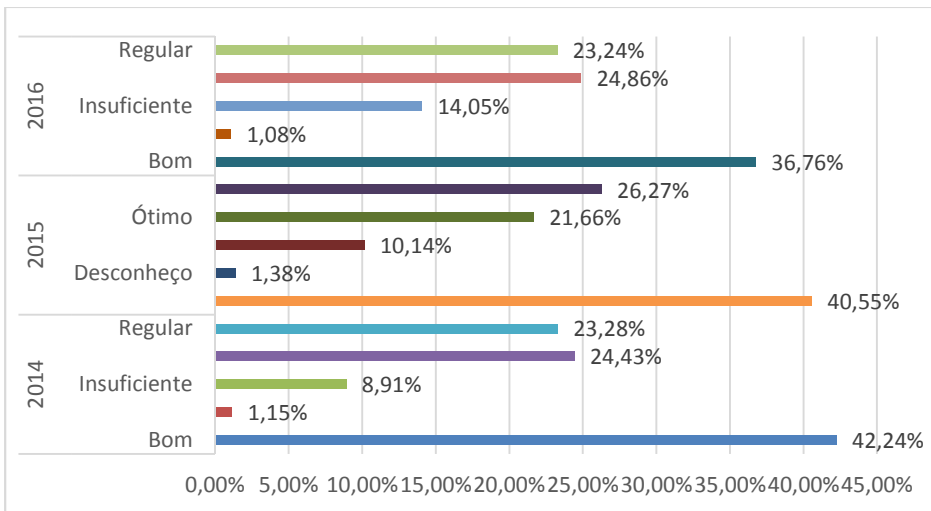
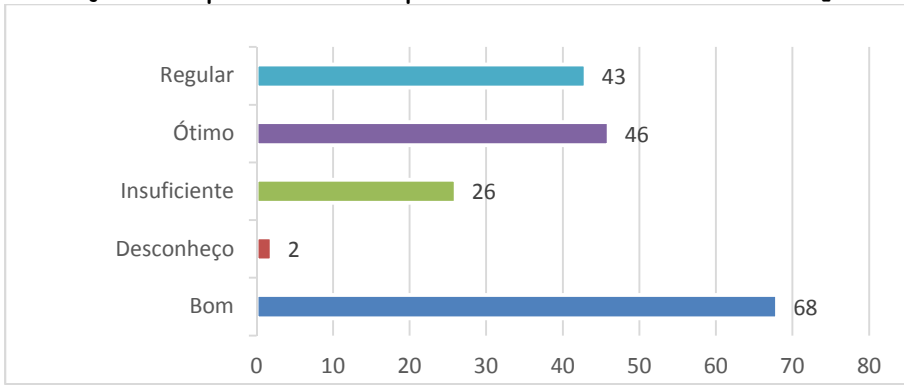
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Iluminação]



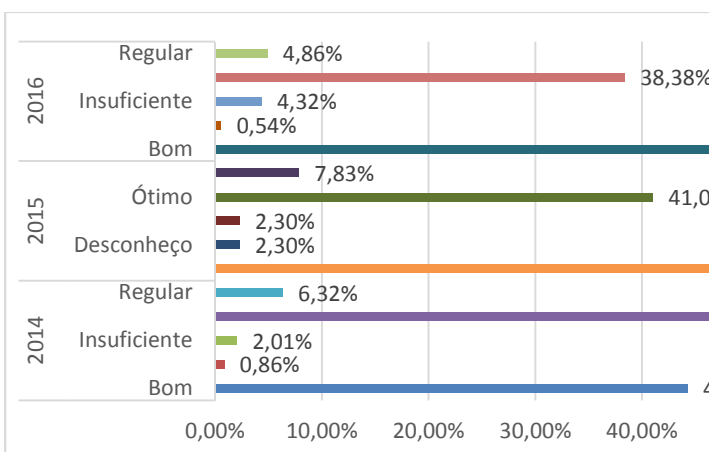
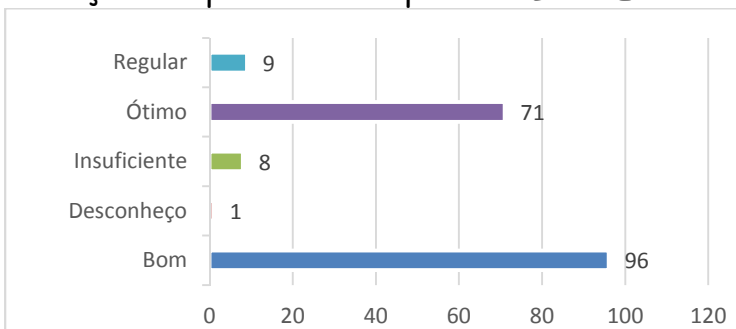
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Acústica]



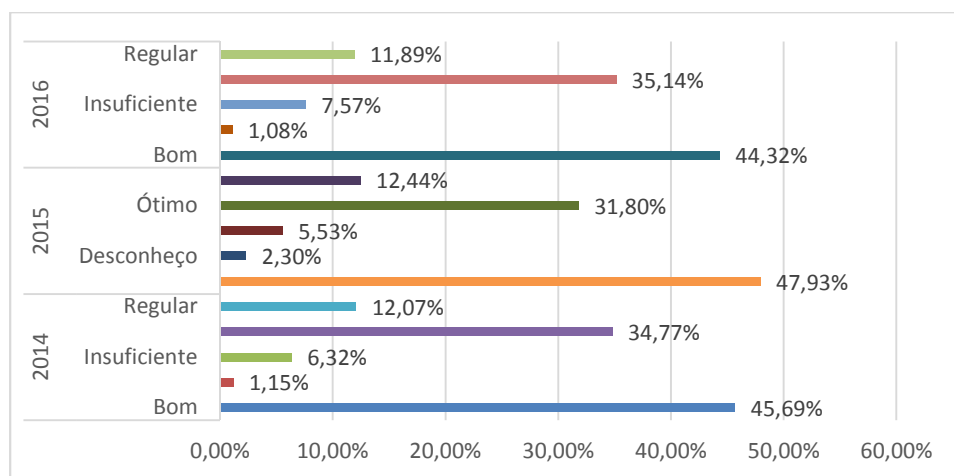
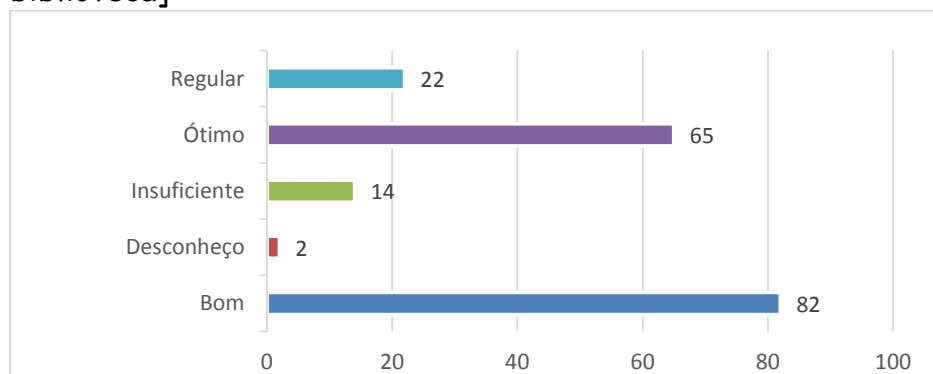
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Mobiliário]



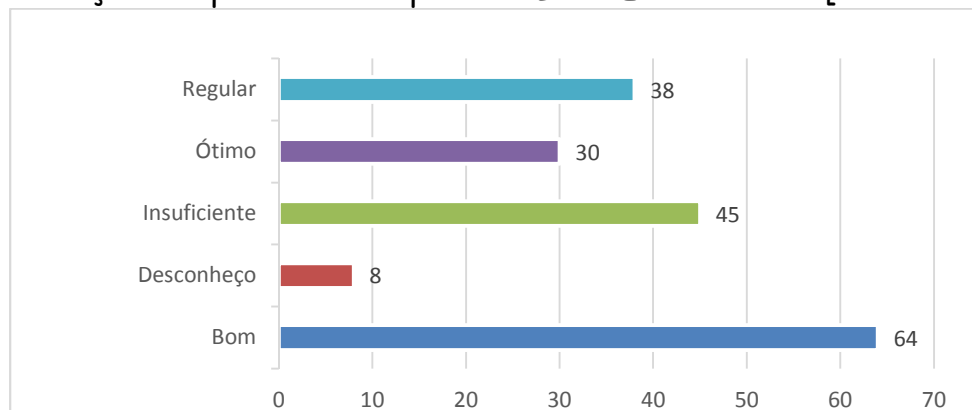
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Limpeza]

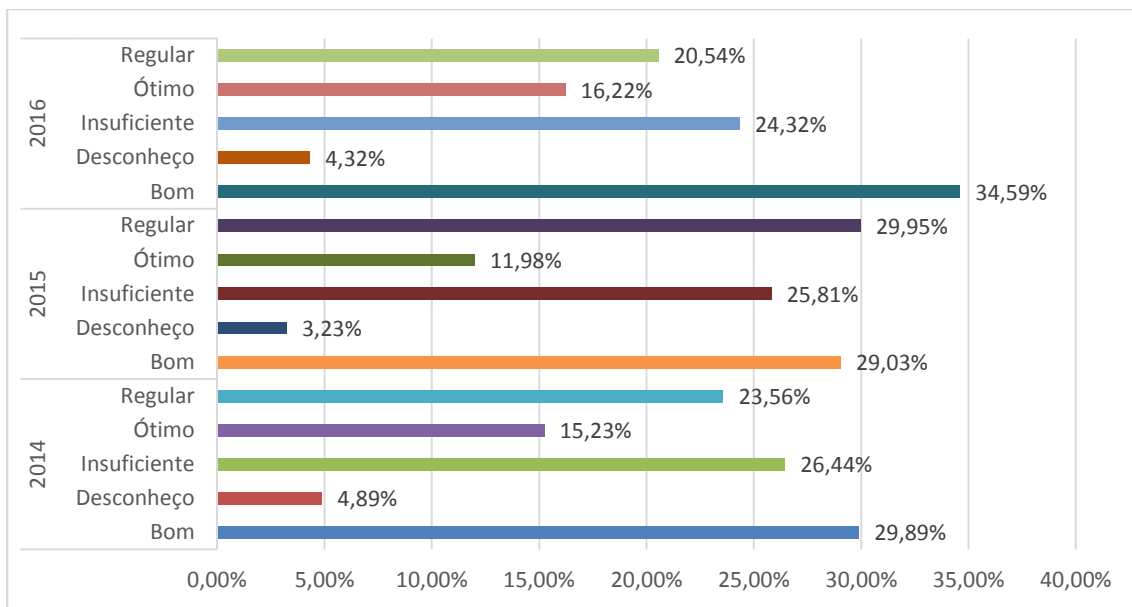


Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [A organização e acesso ao acervo da biblioteca]

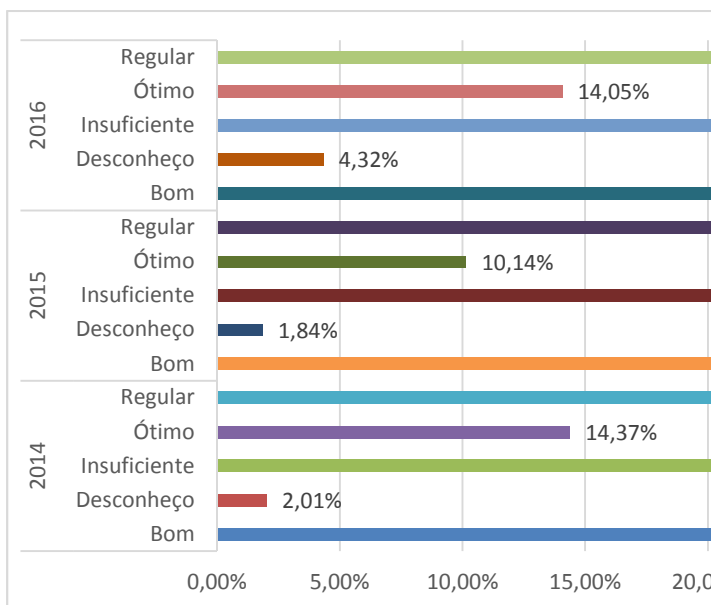
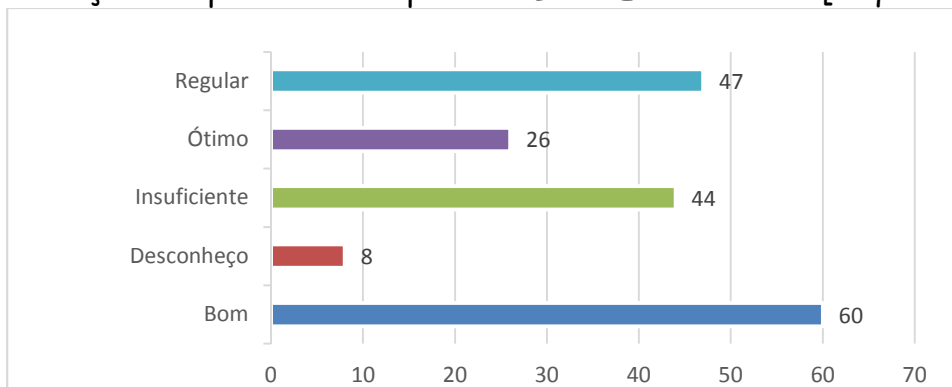


Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [A atualização do acervo bibliográfico]

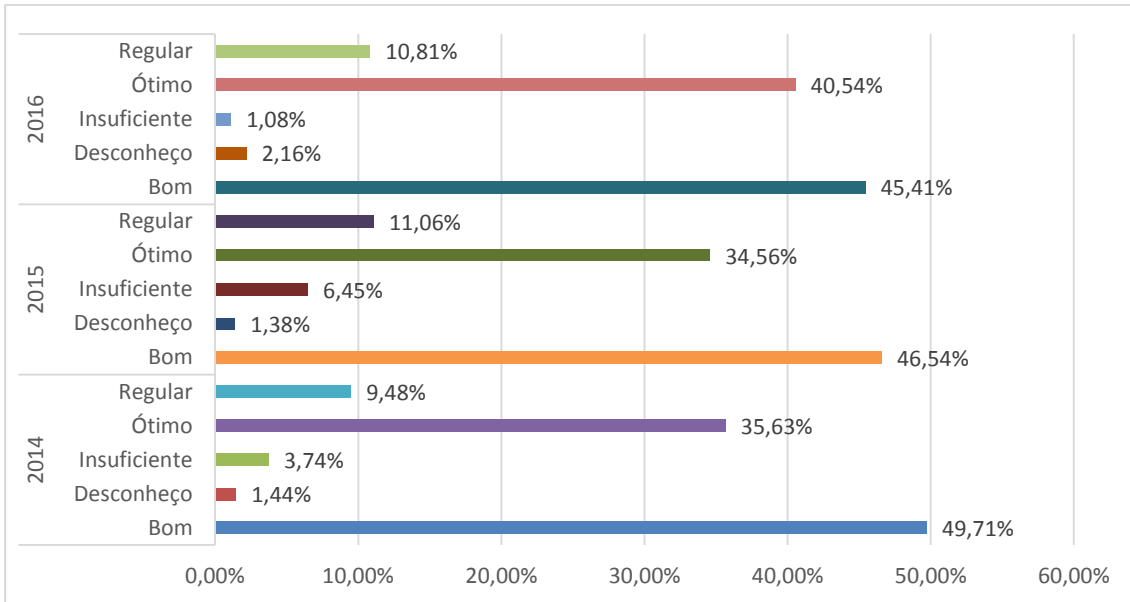
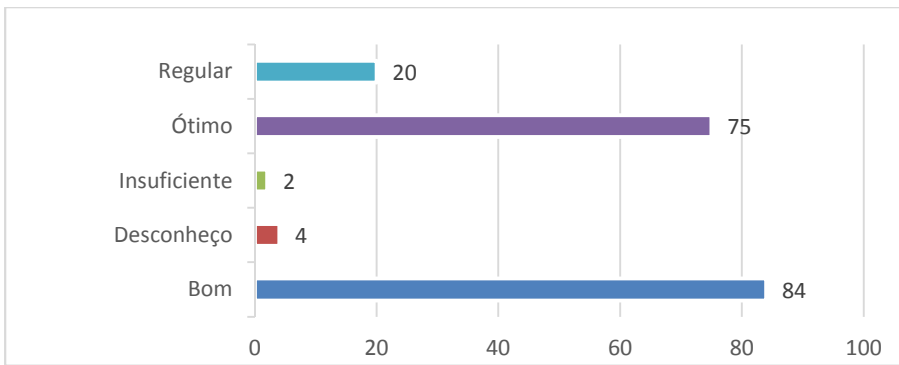




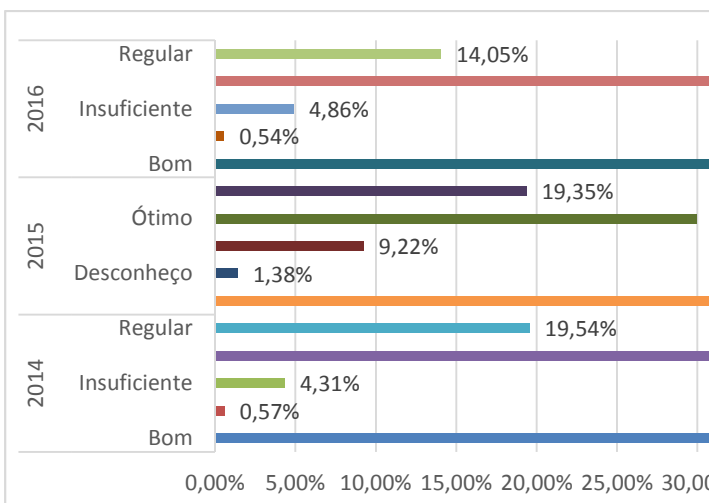
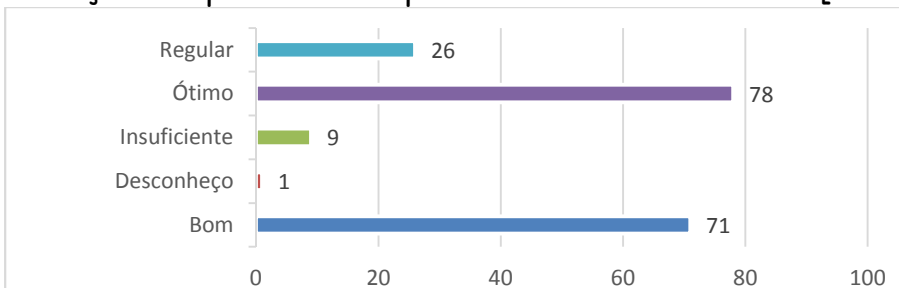
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [A quantidade do acervo]



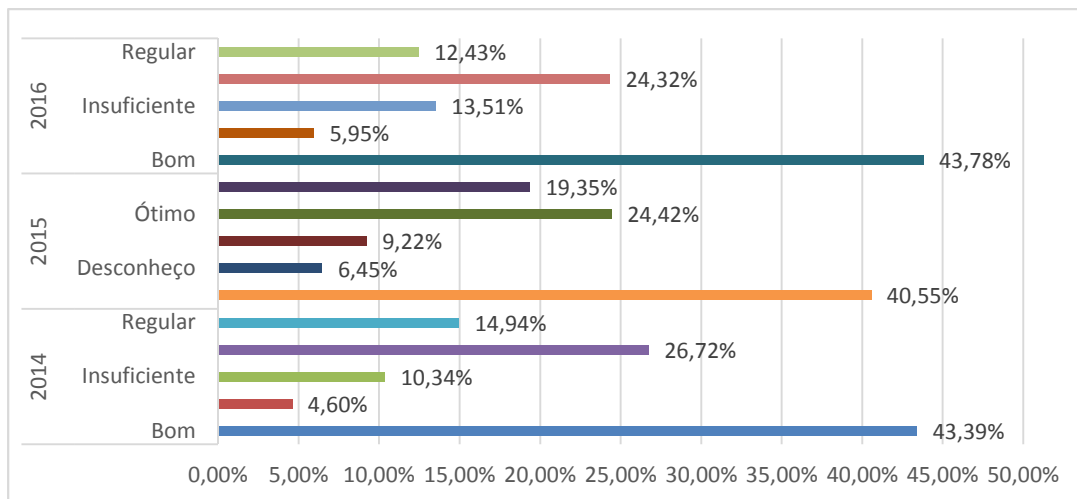
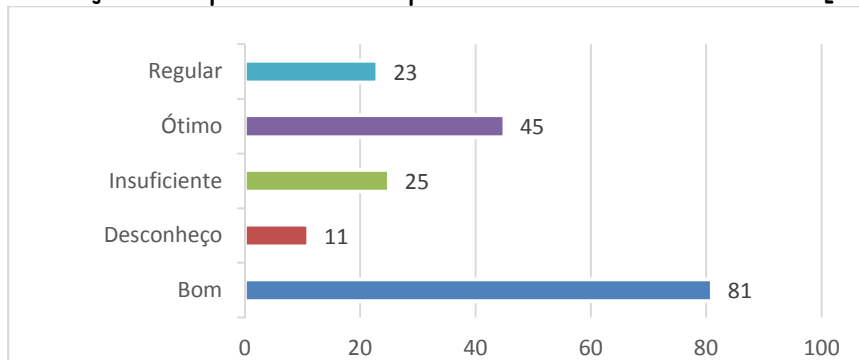
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Os horários de atendimento da biblioteca]



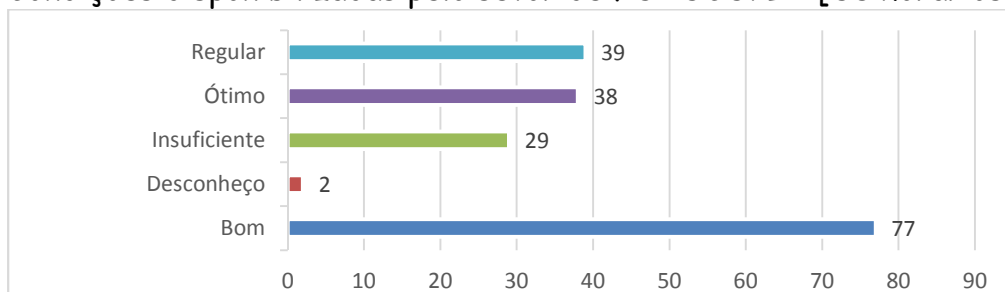
Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [O atendimento pelos funcionários]

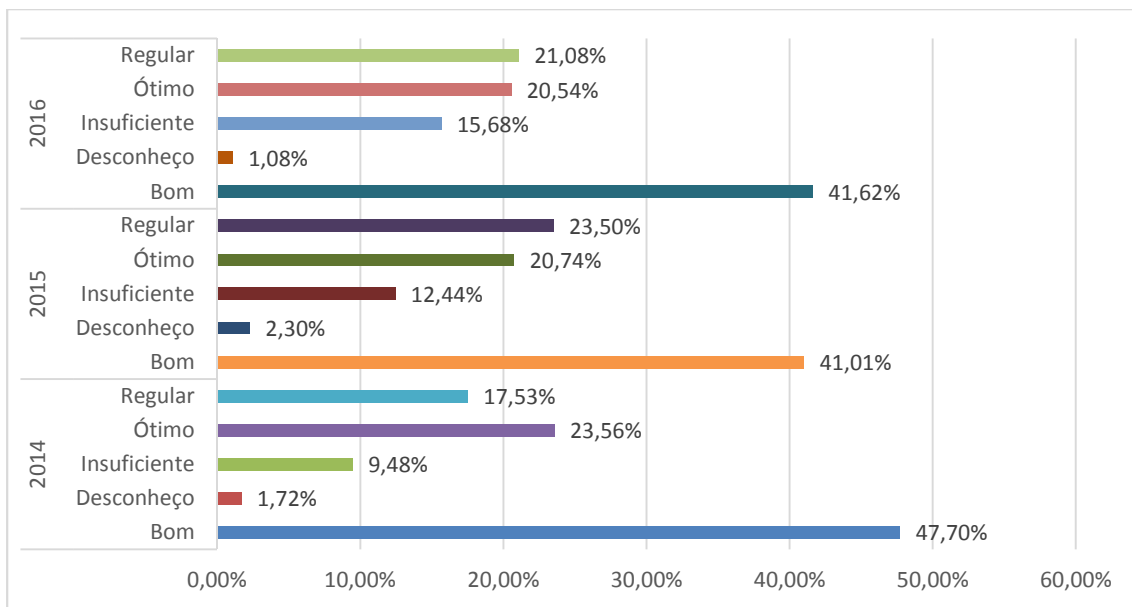


Condições disponibilizadas pela BIBLIOTECA ao curso [Salas para estudos para os alunos]

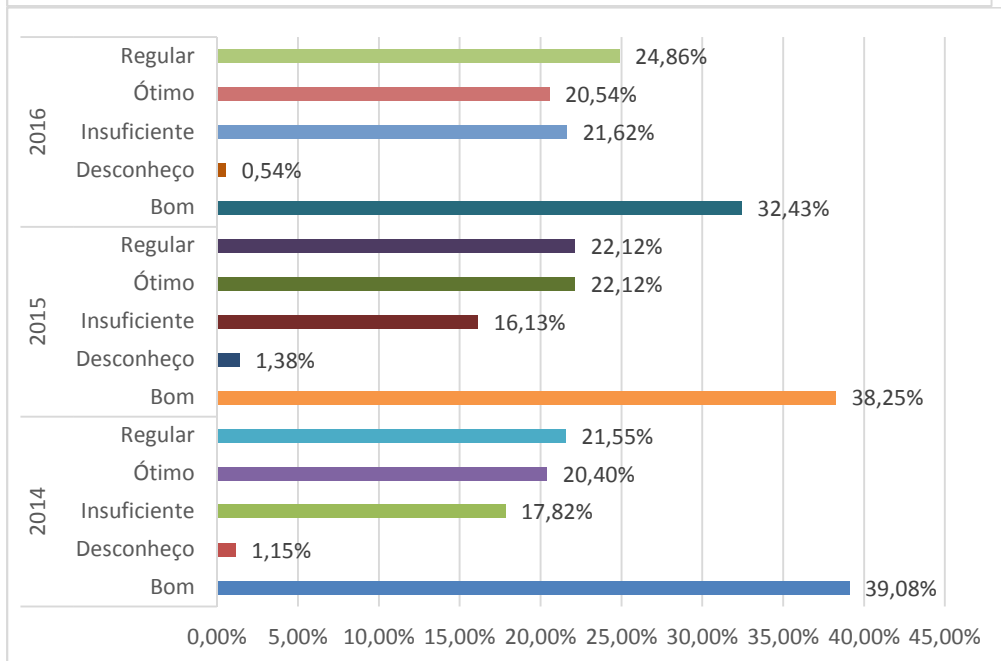
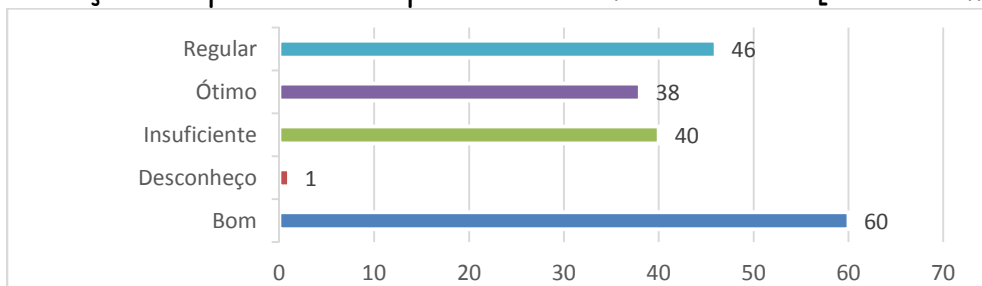


Condições disponibilizadas pelo setor de FOTOCÓPIA [Os horários de atendimento]

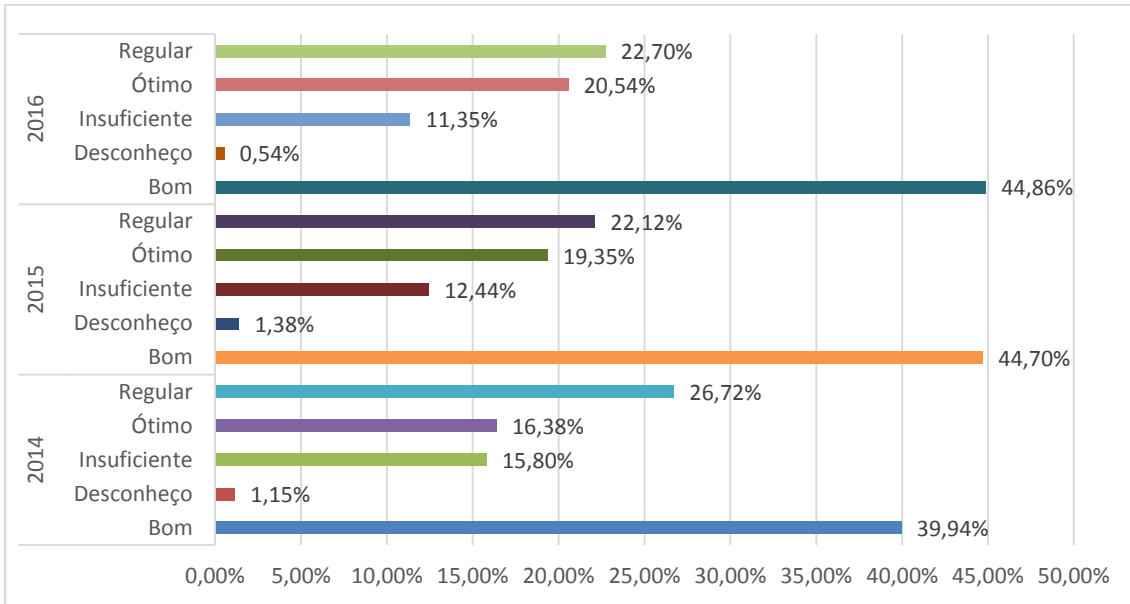
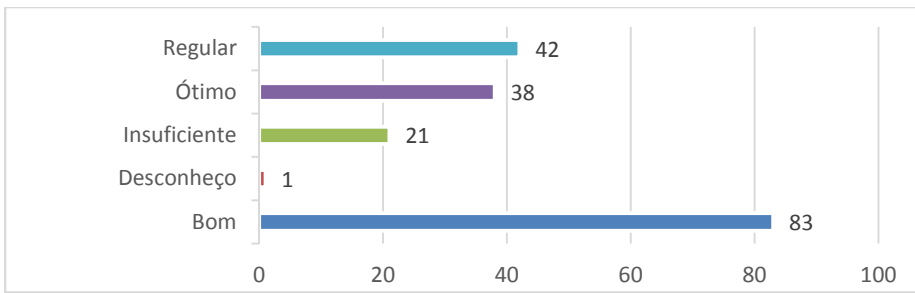




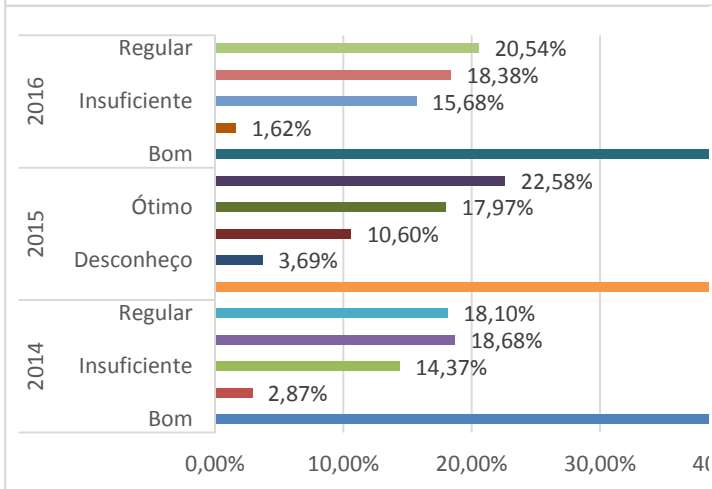
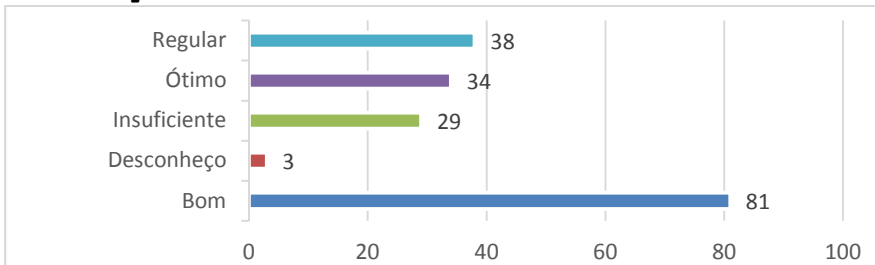
Condições disponibilizadas pelo setor de FOTOCÓPIA [O atendimento pelos funcionários]



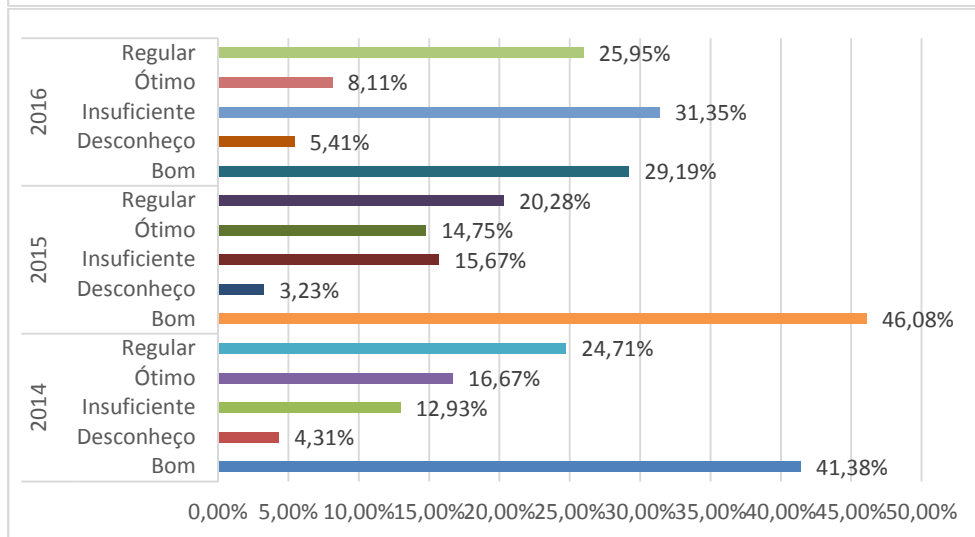
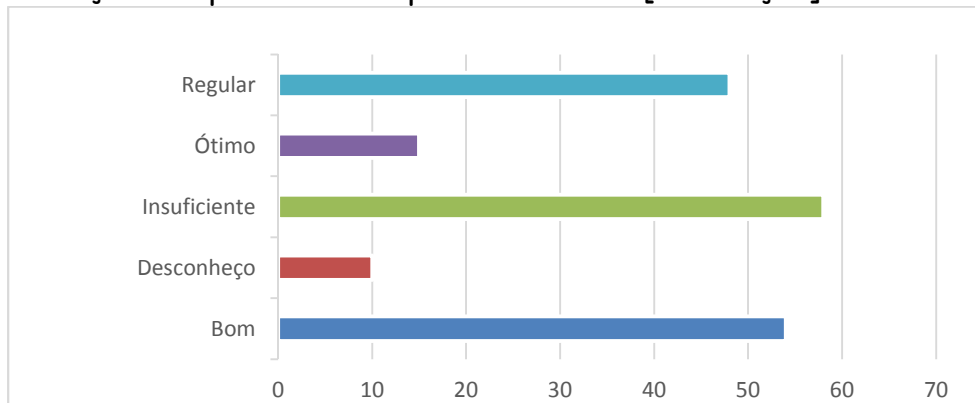
Condições disponibilizadas pelo setor de FOTOCÓPIA [Qualidade das fotocópias]



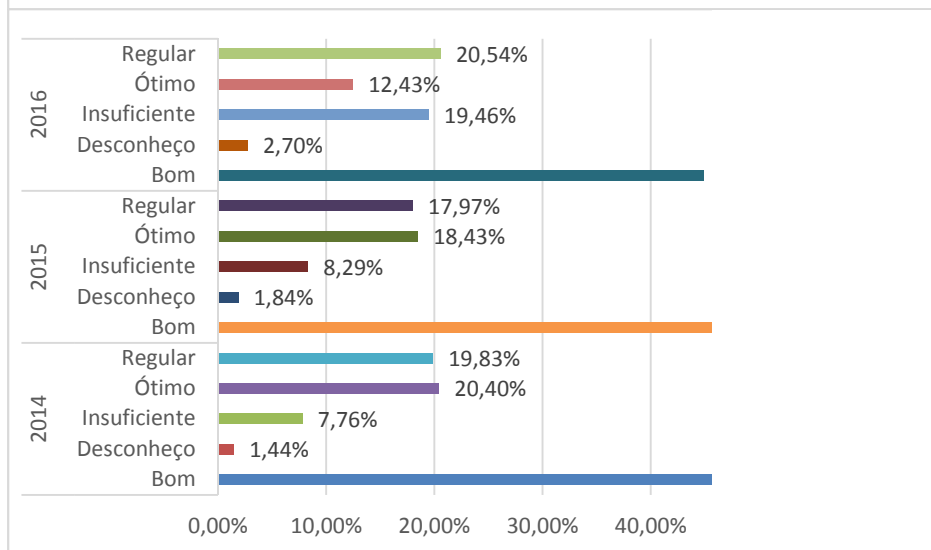
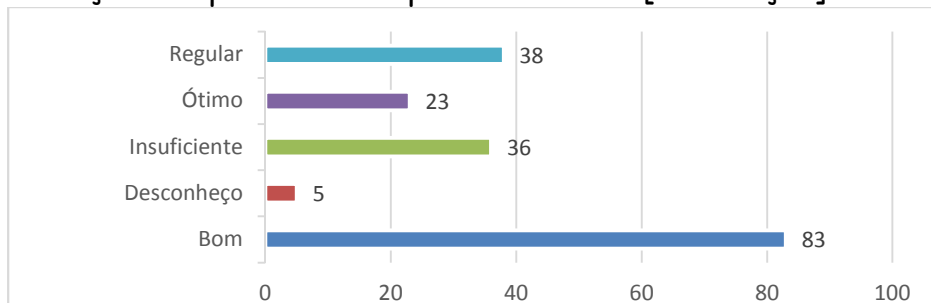
Condições disponibilizadas pelo setor de FOTOCÓPIA [Tempo de disponibilização do material]



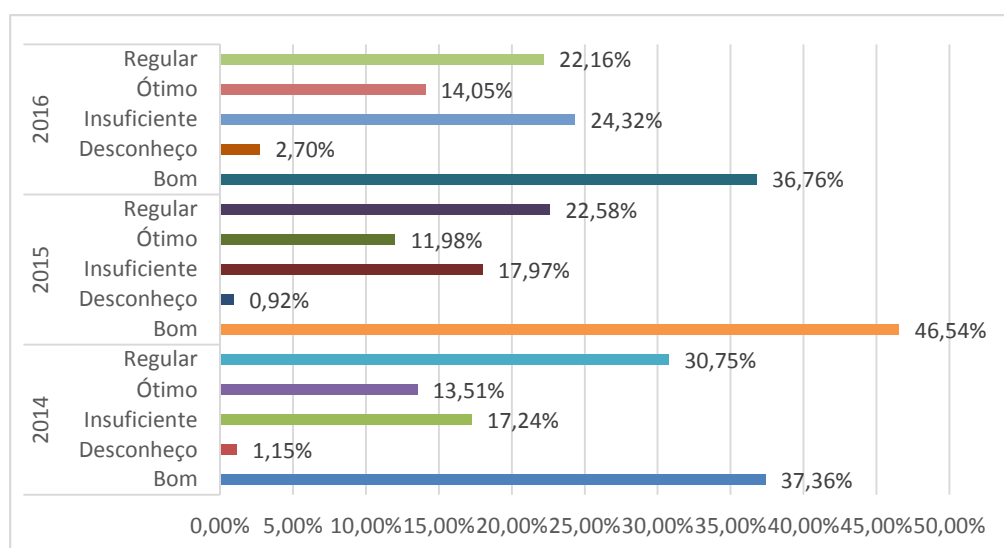
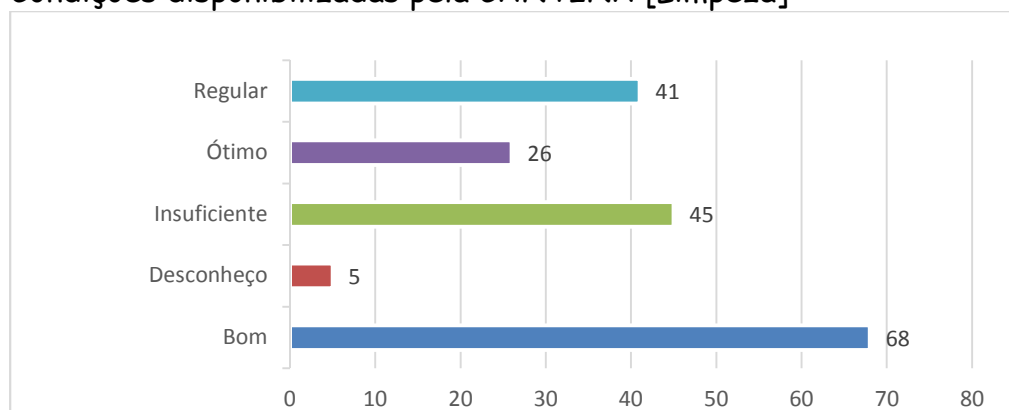
Condições disponibilizadas pela CANTINA [Ventilação]



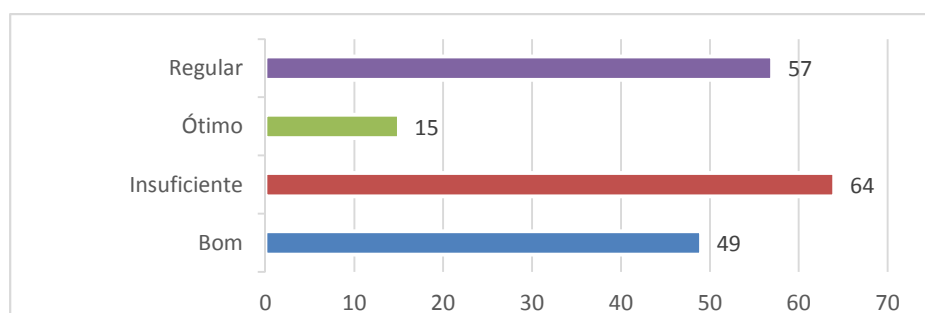
Condições disponibilizadas pela CANTINA [Iluminação]

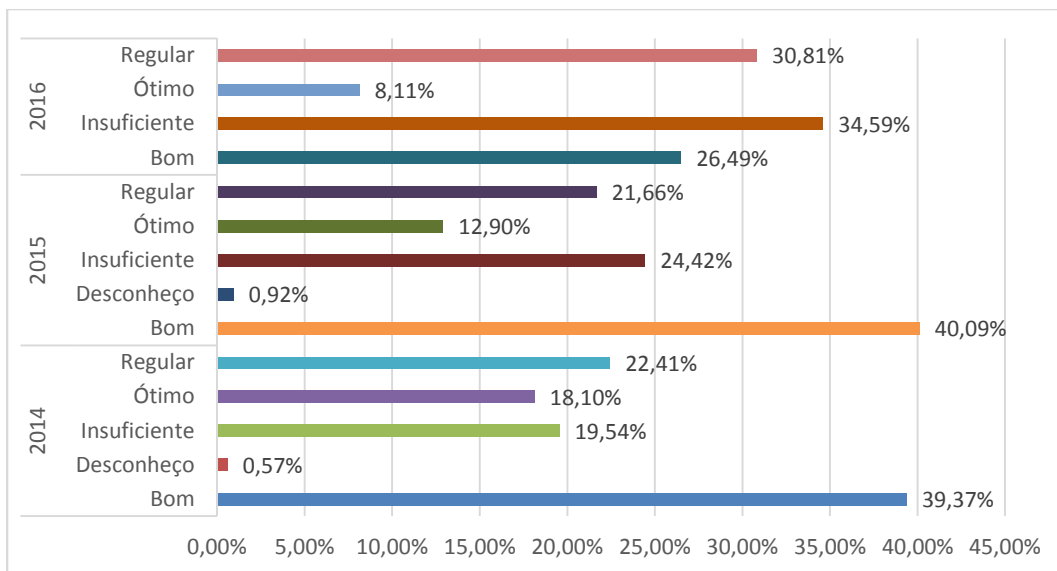


Condições disponibilizadas pela CANTINA [Limpeza]

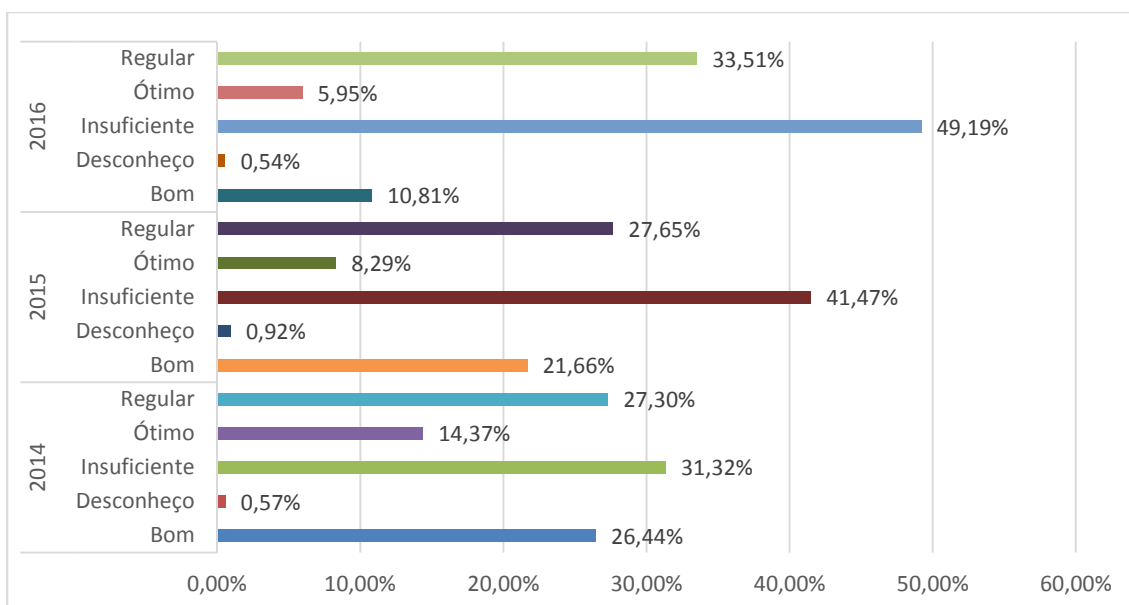
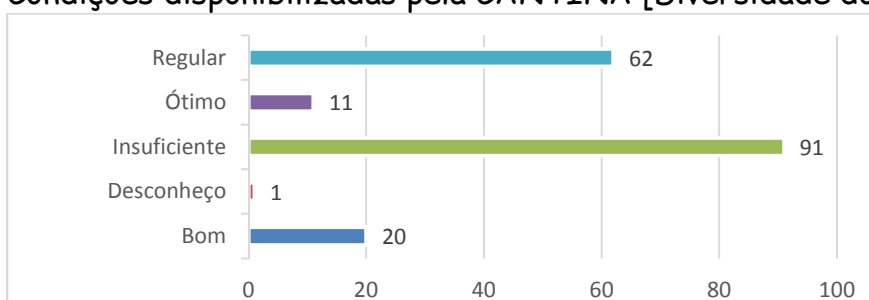


Condições disponibilizadas pela CANTINA [Qualidade dos produtos oferecidos]

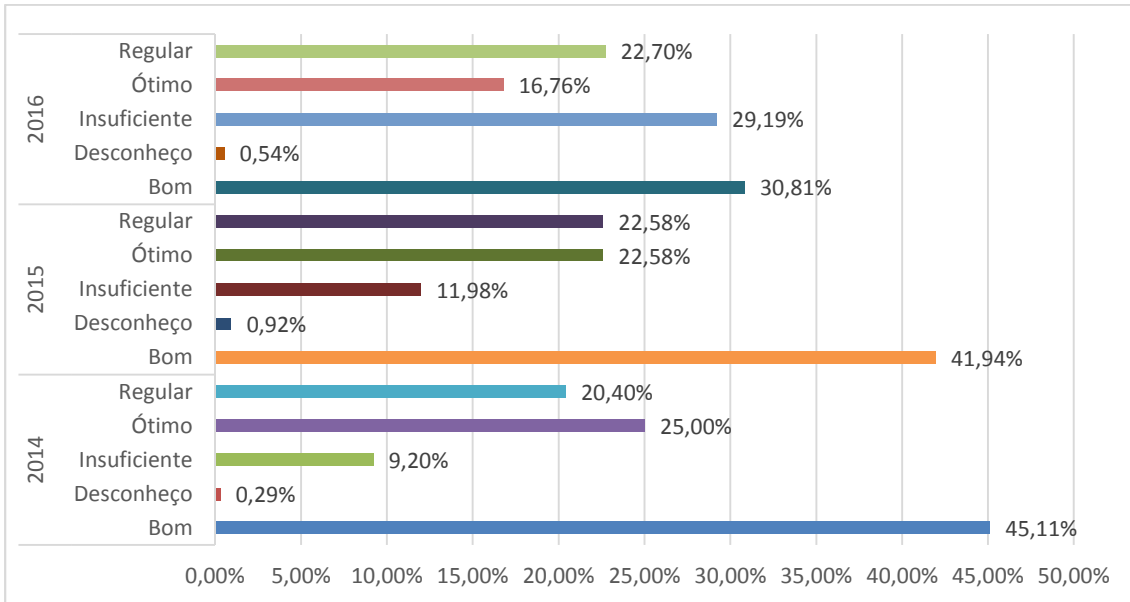
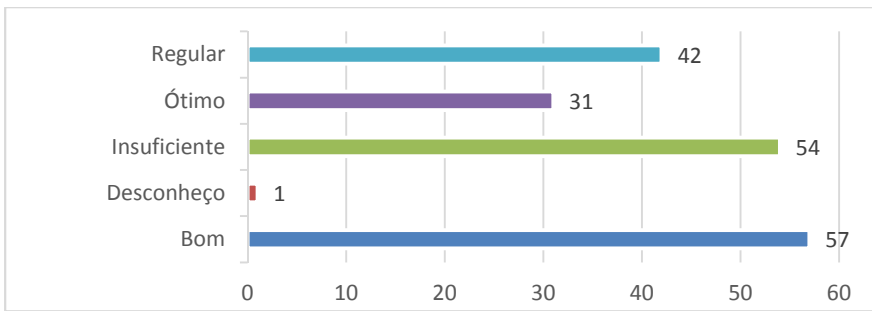




Condições disponibilizadas pela CANTINA [Diversidade dos produtos oferecidos]

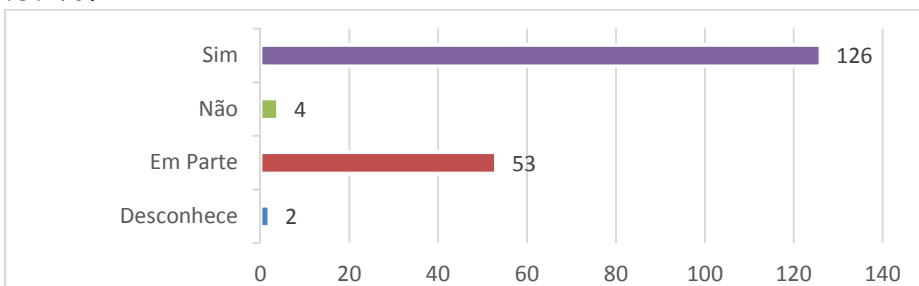


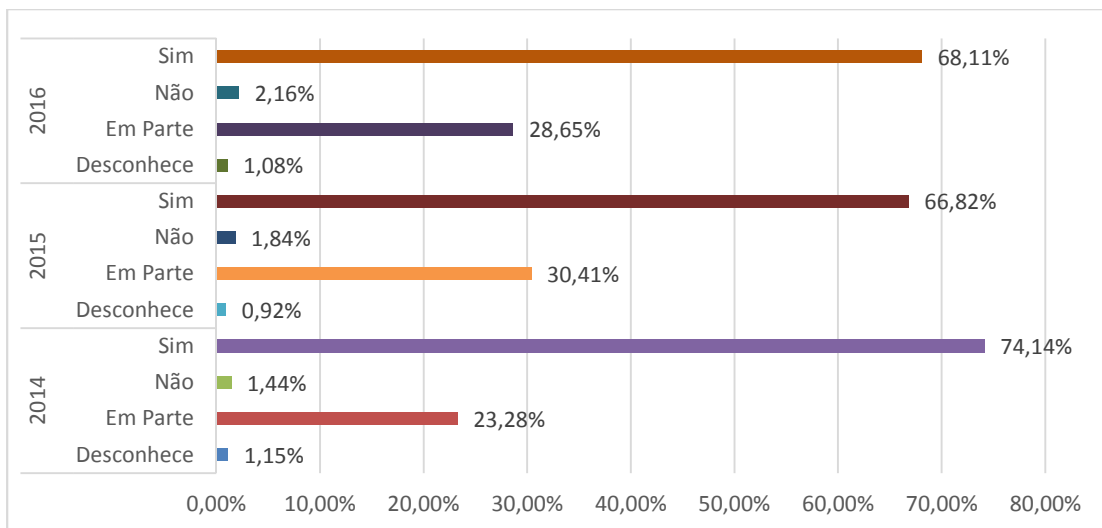
Condições disponibilizadas pela CANTINA [O atendimento pelos funcionários]



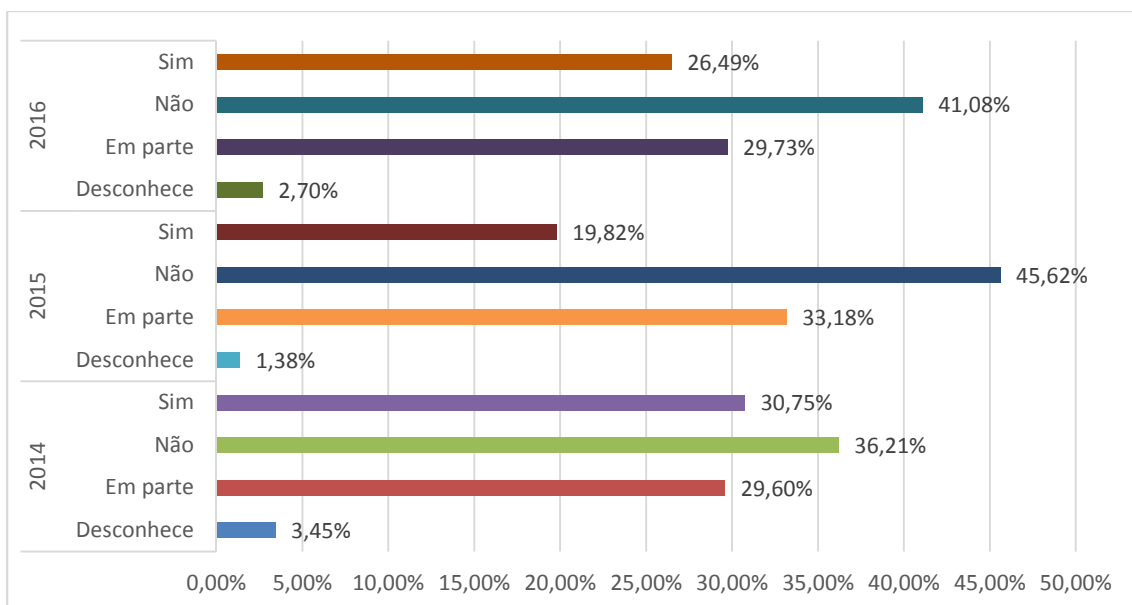
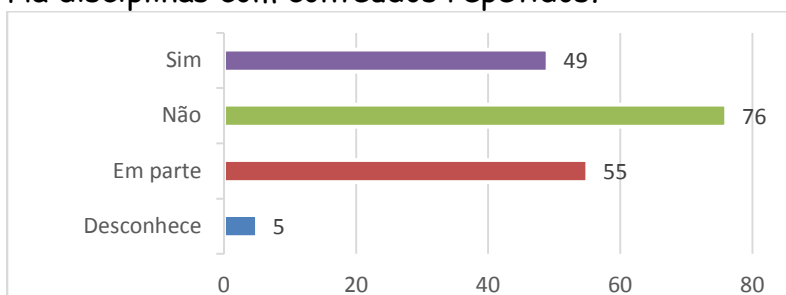
Dimensão 3 - Curso

Os planos de ensino são apresentados e discutidos pelos professores no início do período letivo?

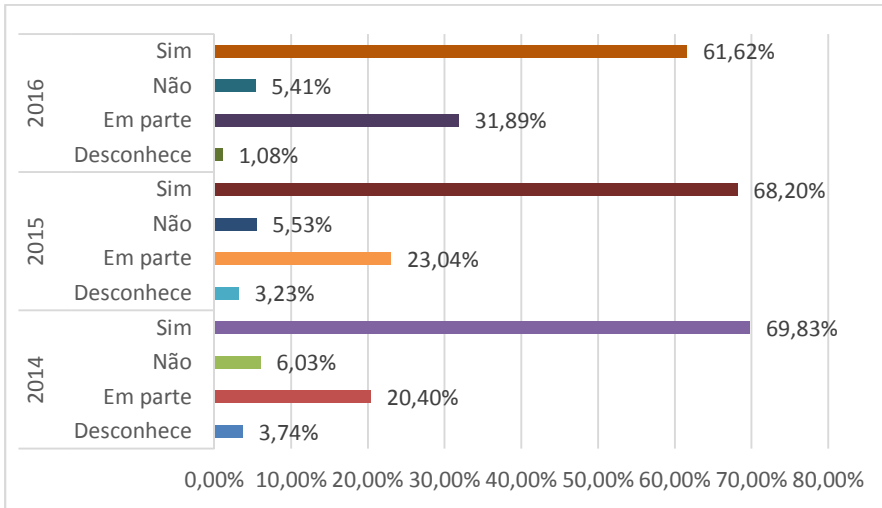
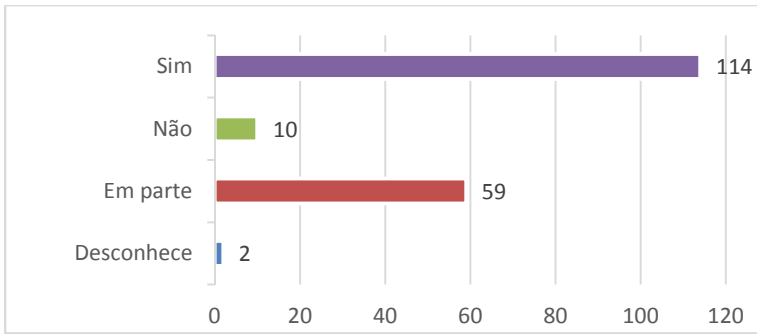




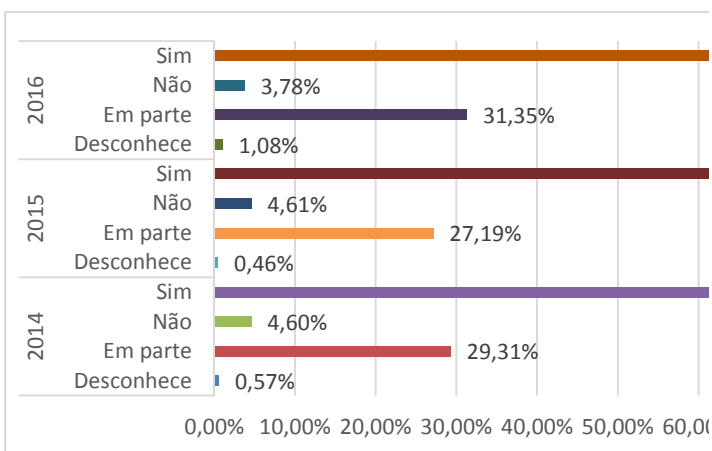
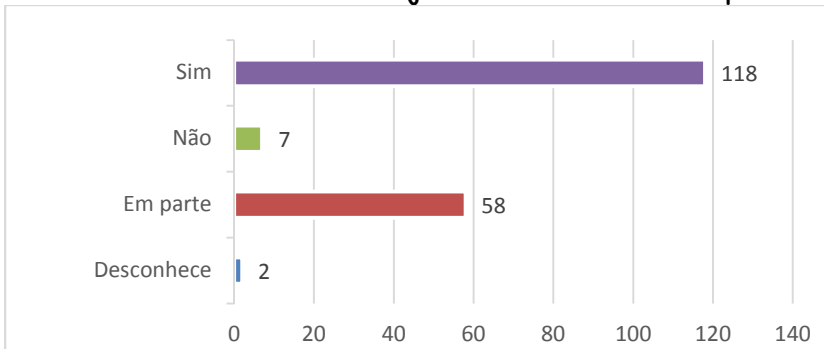
Há disciplinas com conteúdos repetidos?



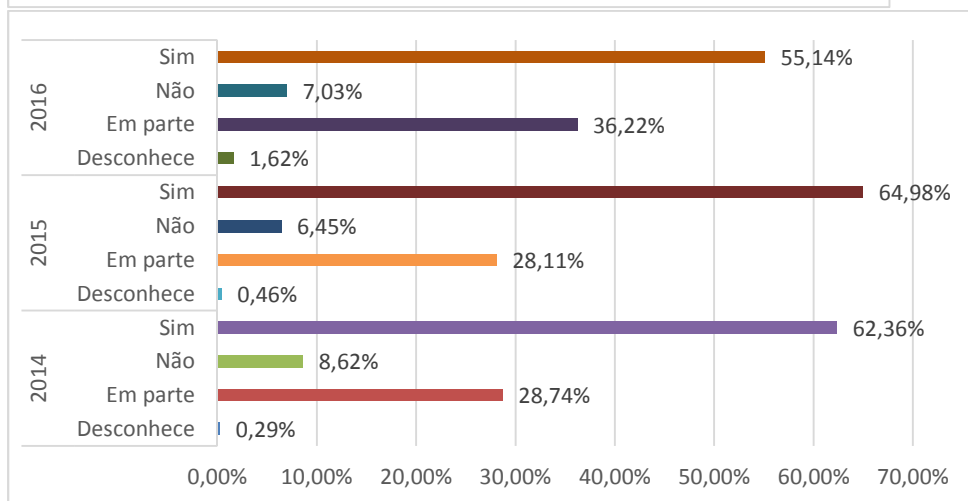
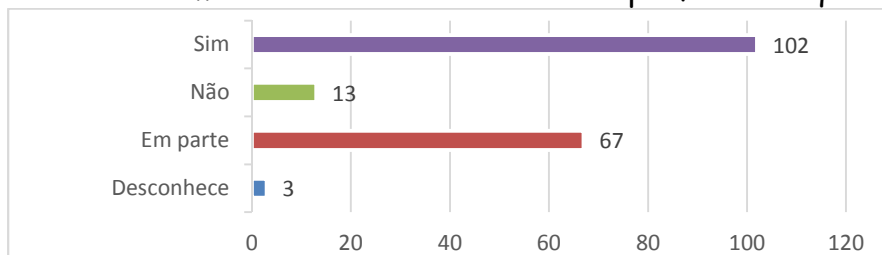
Há consistência na sequência das disciplinas no currículo?



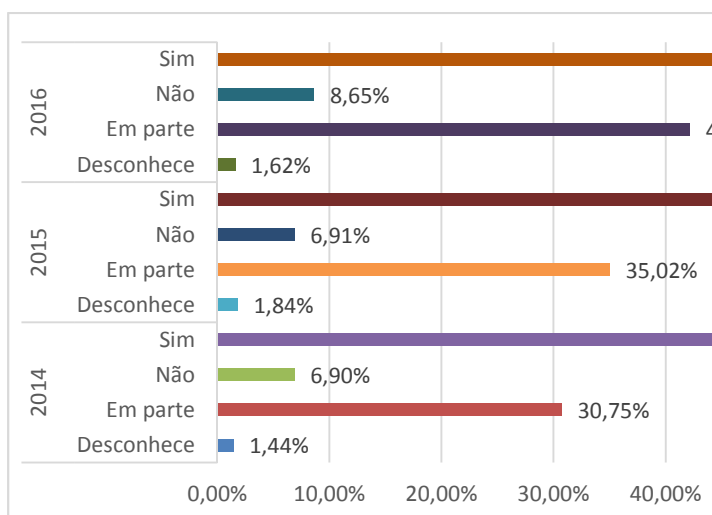
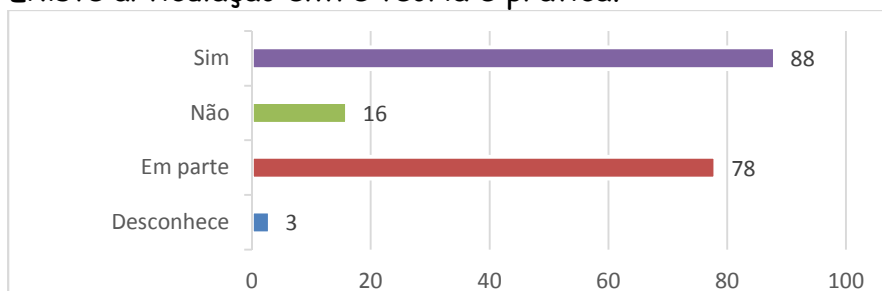
O seu conhecimento dos objetivos do curso é amplo?



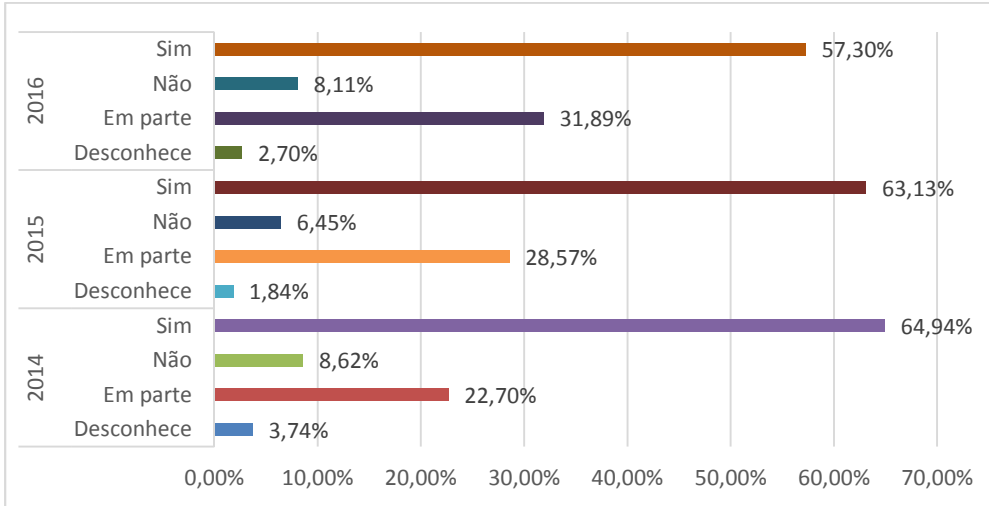
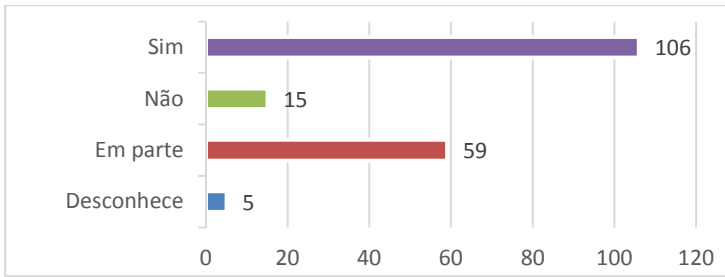
Seu conhecimento das características do profissional que o curso quer formar é suficiente?



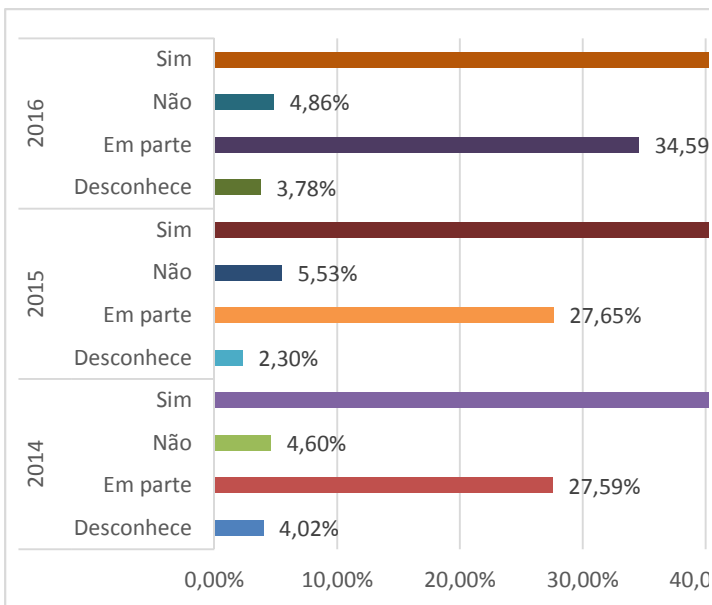
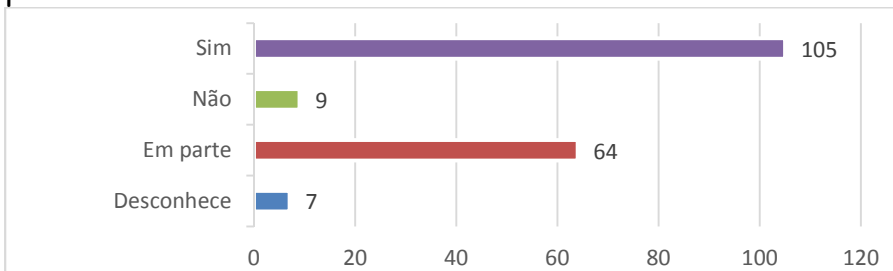
Existe articulação entre teoria e prática?



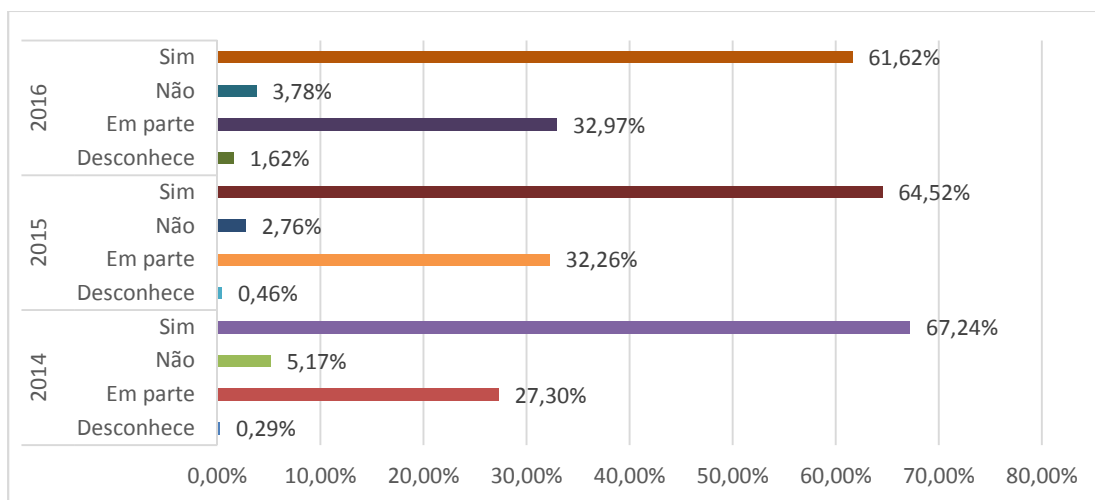
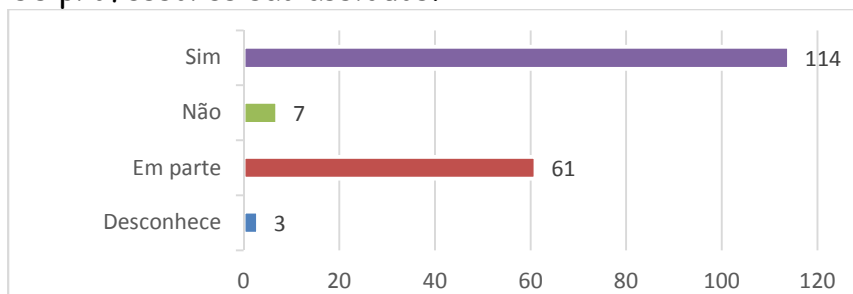
Existe integração entre as disciplinas numa mesma série?



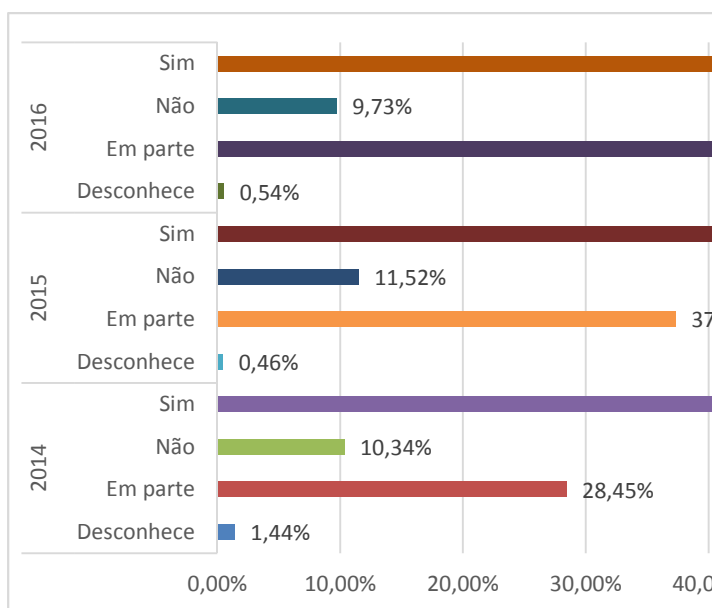
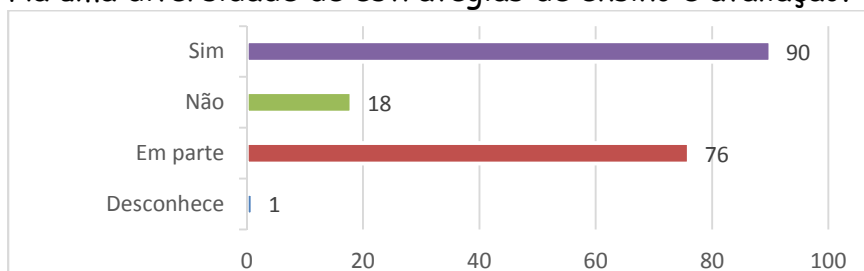
Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho?



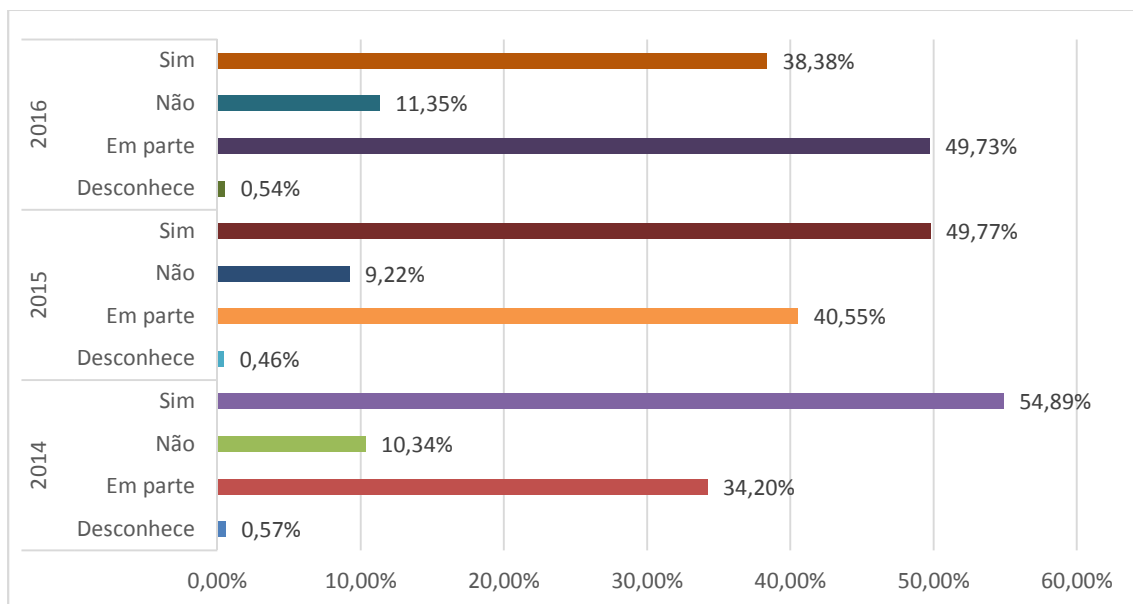
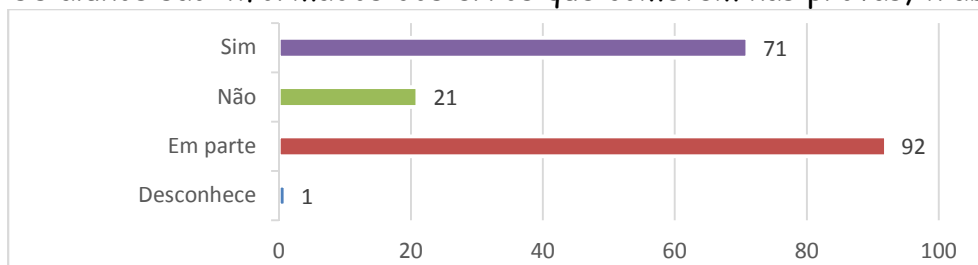
Os professores são assíduos?



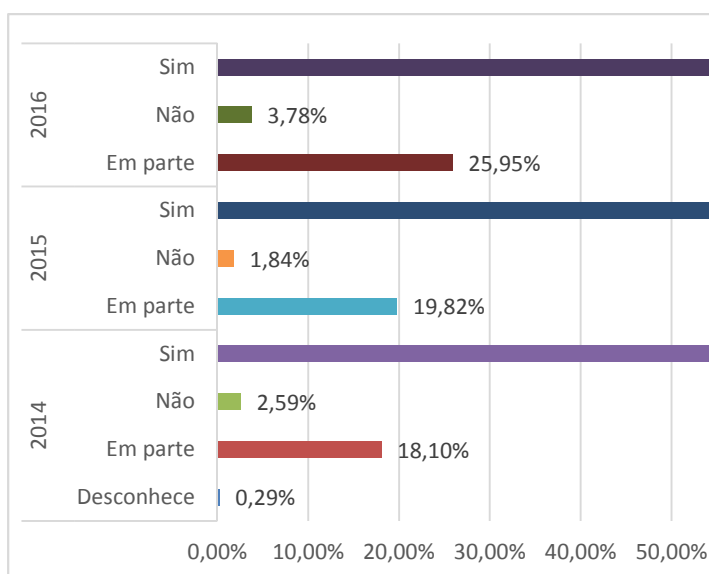
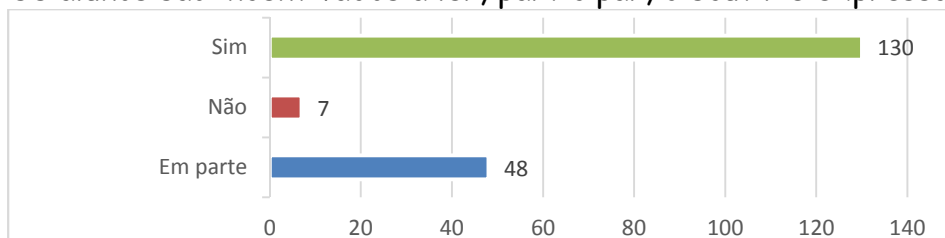
Há uma diversidade de estratégias de ensino e avaliação?



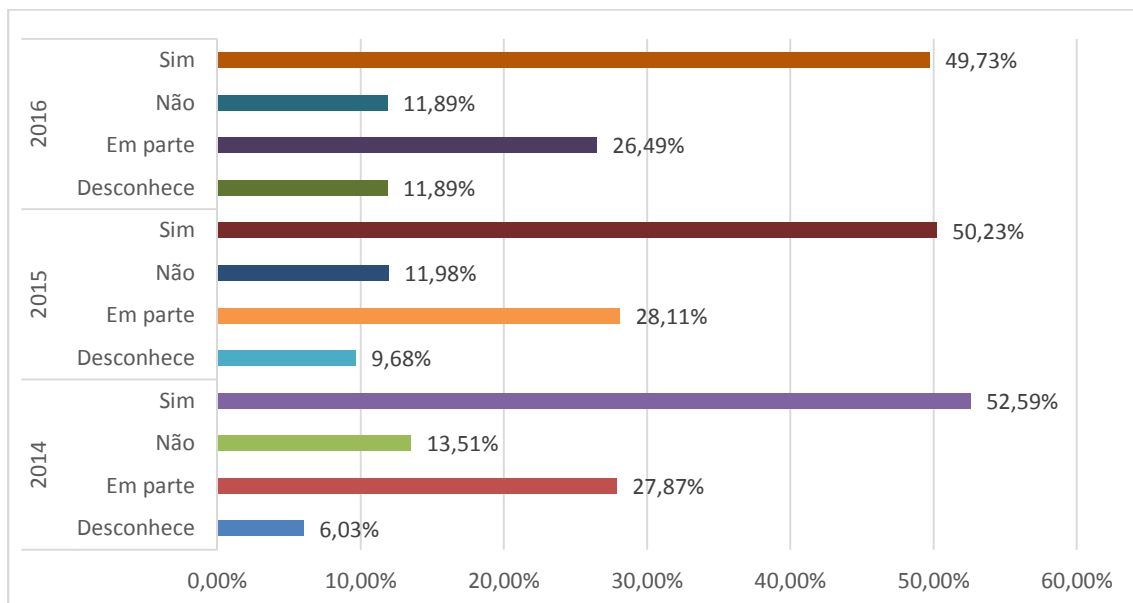
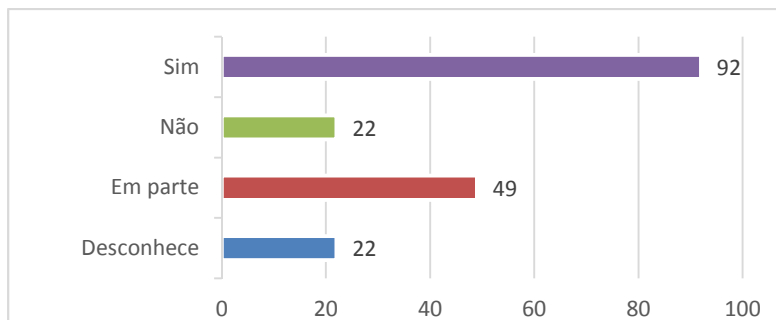
Os alunos são informados dos erros que cometem nas provas, trabalhos, relatórios?



Os alunos são incentivados a ler, participar, discutir e expressar suas idéias?



O trabalho do gestor do curso tem sido relevante?



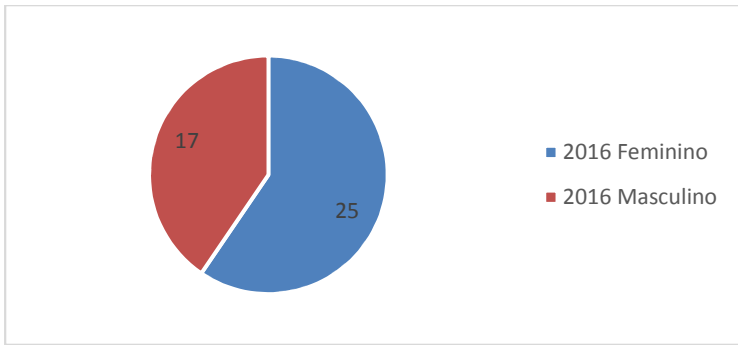
6.2 APÊNDICE II - Resultados do questionário aplicado ao corpo docente

42 respostas

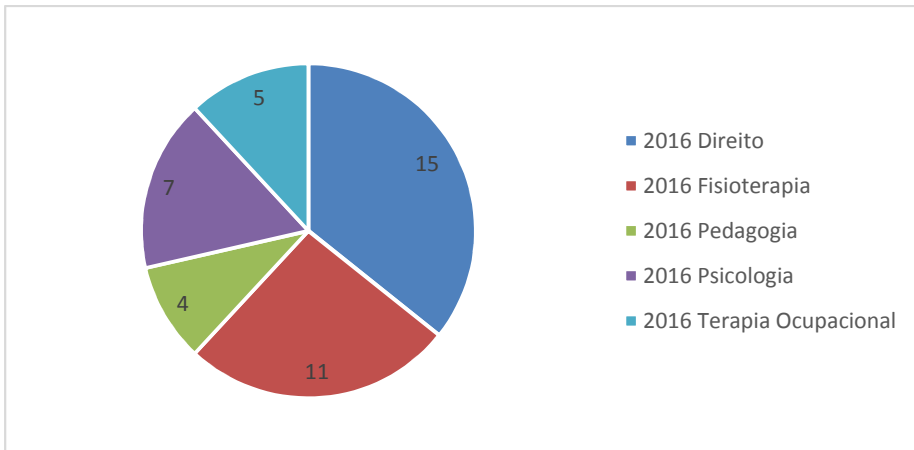
Resumo

1 - PERFIL DOS RESPONDENTES

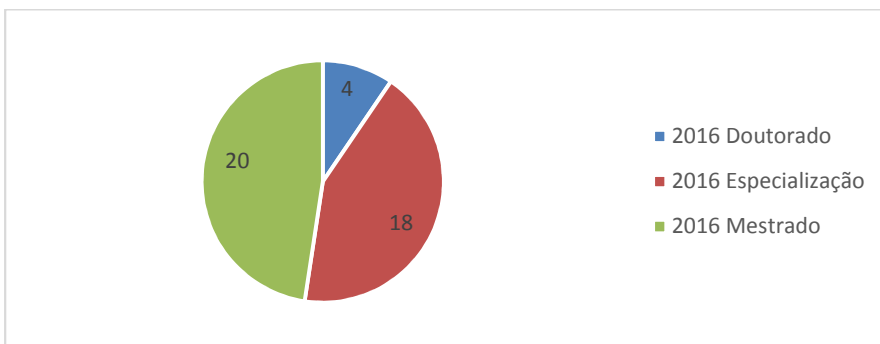
1.1 Sexo



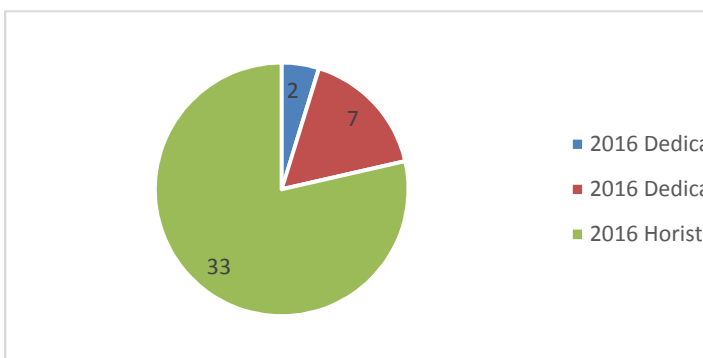
1.2 Curso



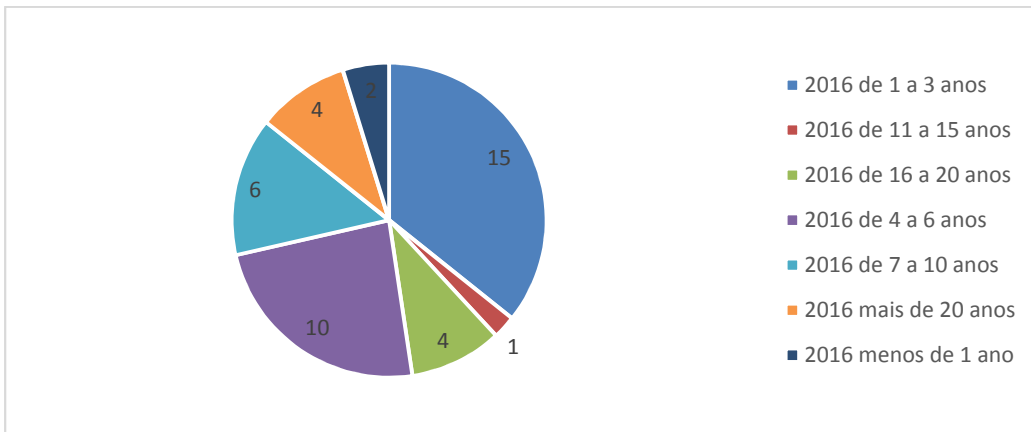
1.3 Titulação



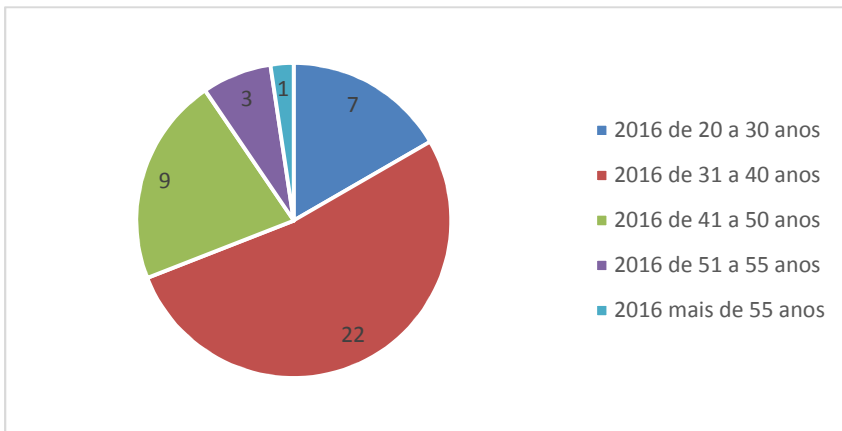
1.4 Categoria Funcional



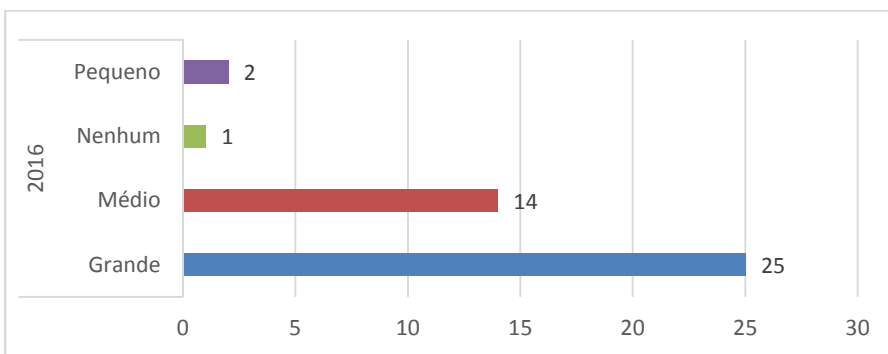
1.5 Tempo de docência na instituição



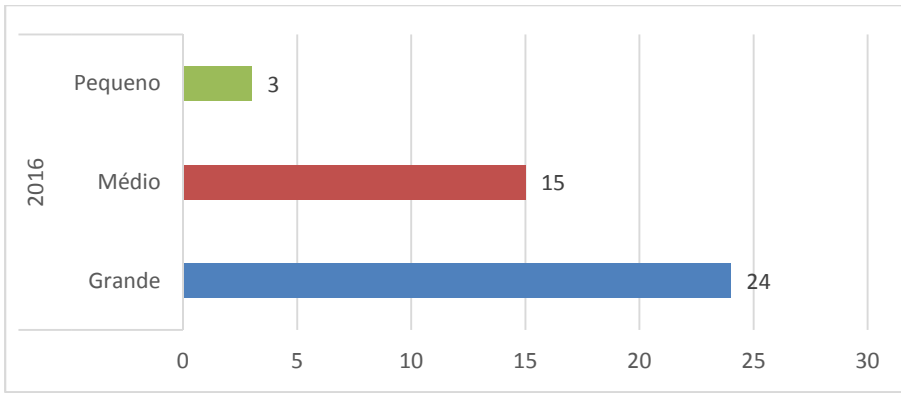
1.6 Faixa etária



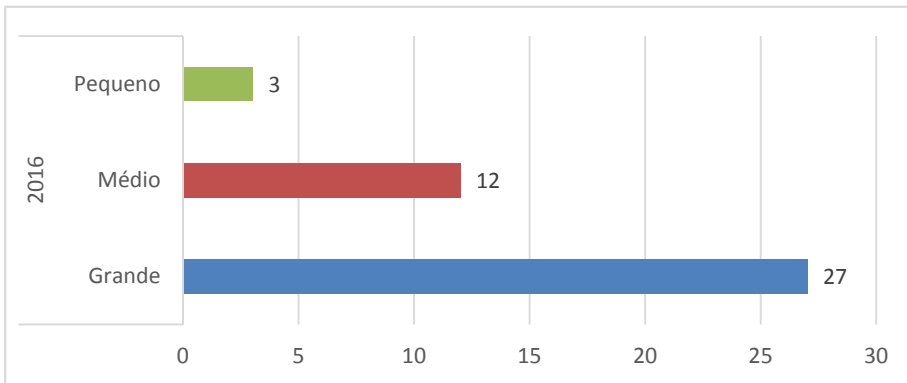
Pesquisa [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



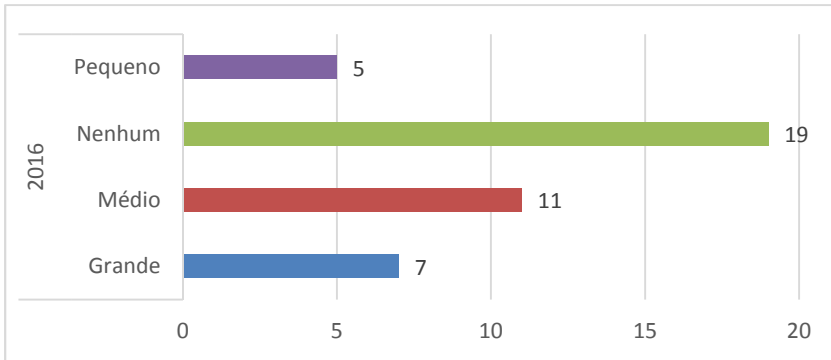
Orientação de alunos [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



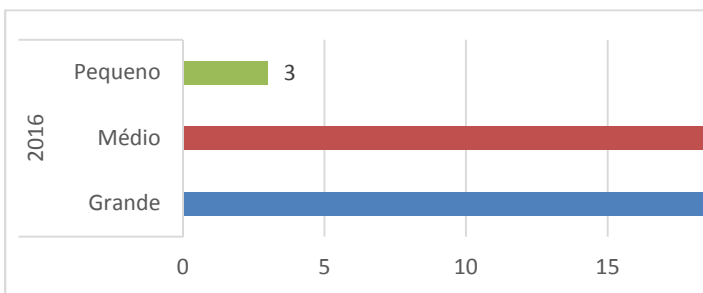
Extensão [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



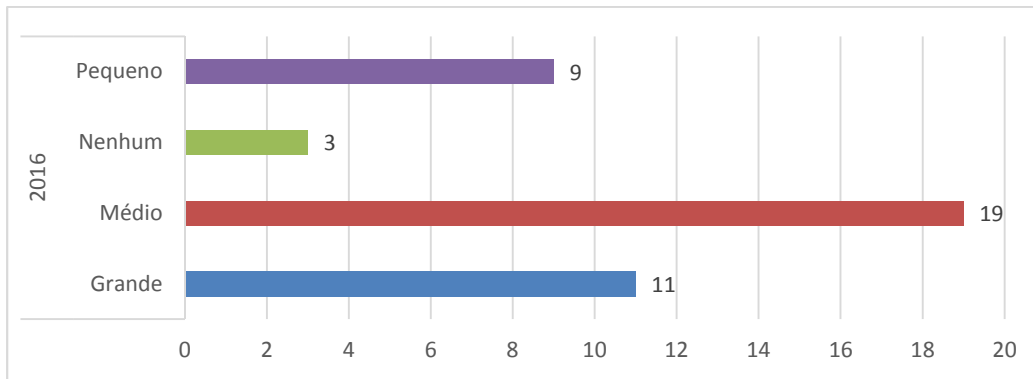
Administração [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



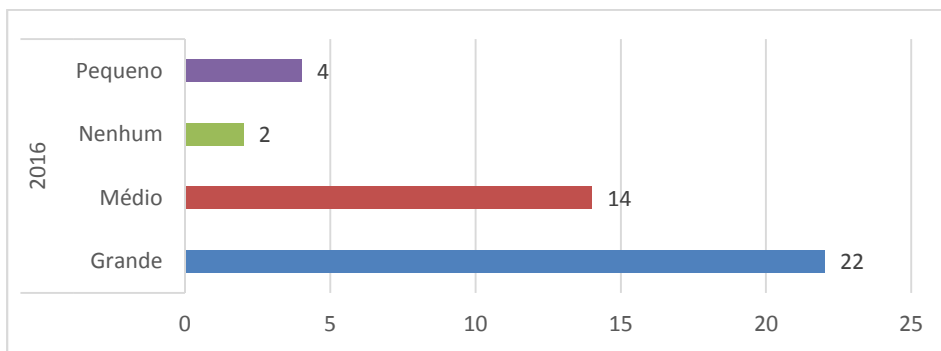
Participação em bancas de conclusão [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



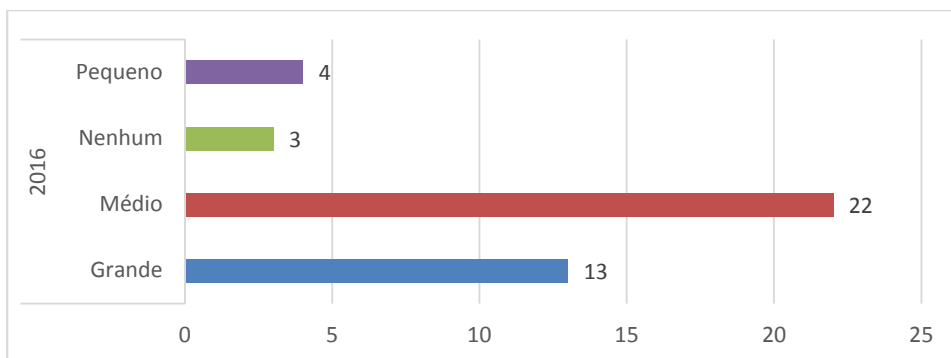
Participação em reuniões ou comissões [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



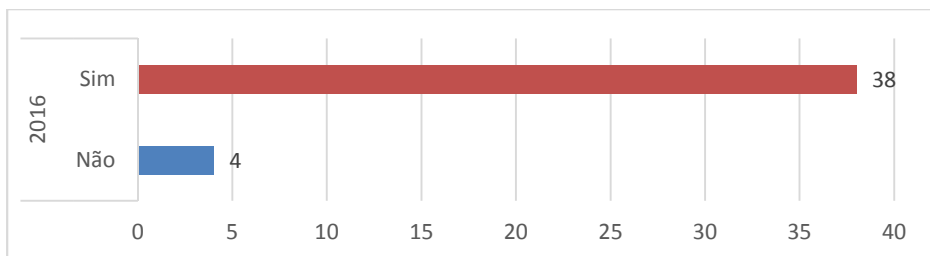
Participação no planejamento de atividades do curso [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]



Organização/participação em atividades extracurriculares [1.7 Além da docência indique seu interesse nas demais atividades]

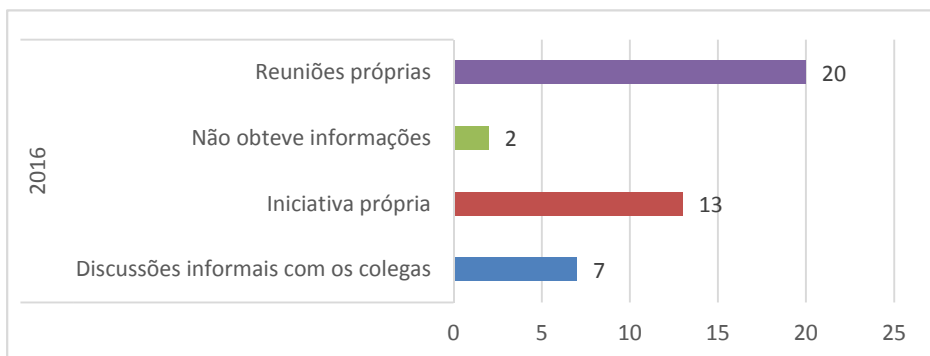


1.8 Você sente necessidade de momentos de capacitação na Instituição:

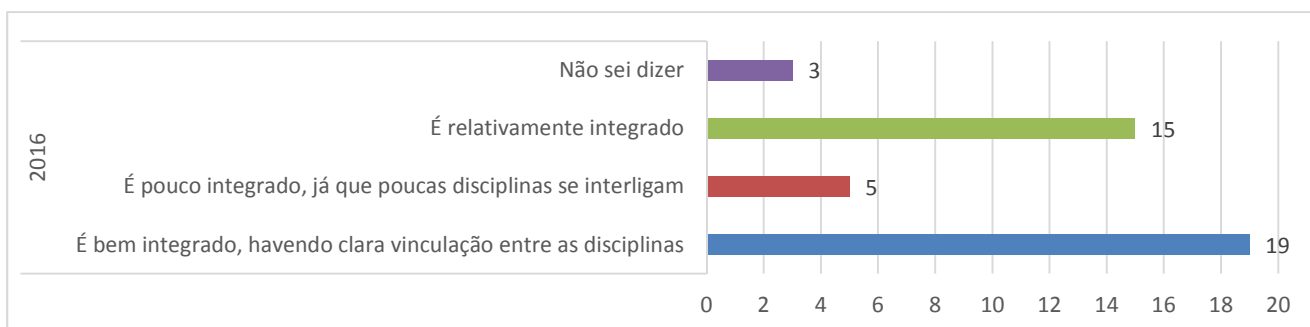


2 - CURRÍCULO DO CURSO

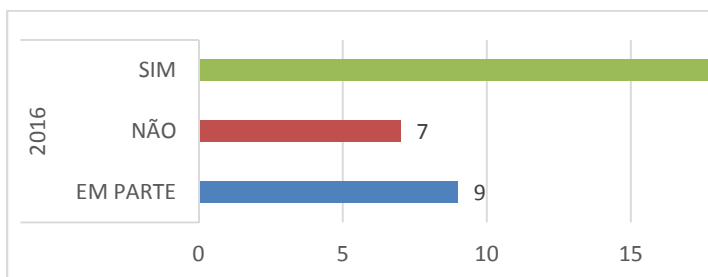
2.1 As informações sobre o currículo foram obtidas mediante...



2.2 Como você avalia o currículo do curso?

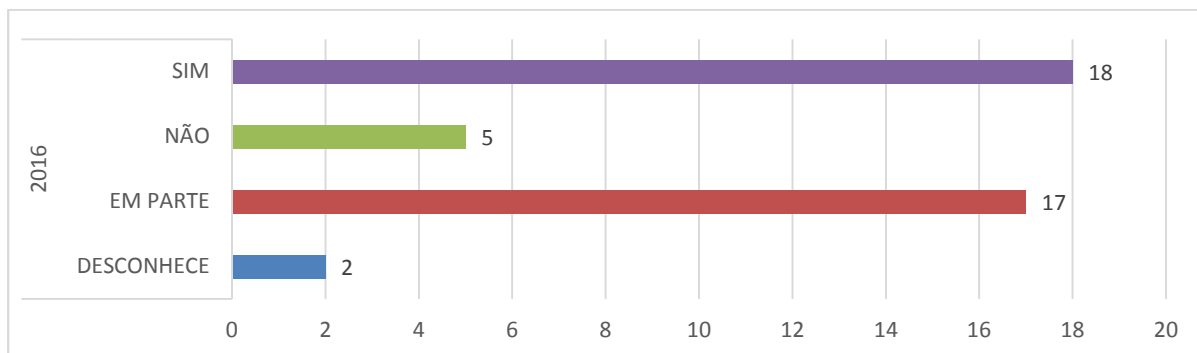


A carga horária da disciplina é suficiente? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

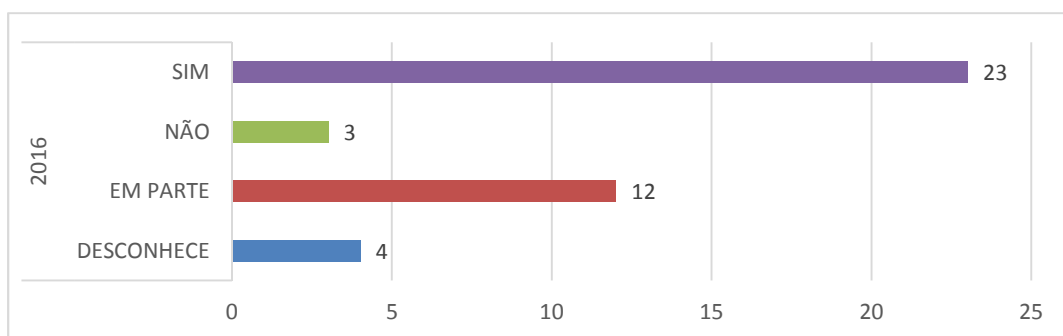


As disciplinas estão adequadamente distribuídas nas séries? [2.3 Quanto à organização]

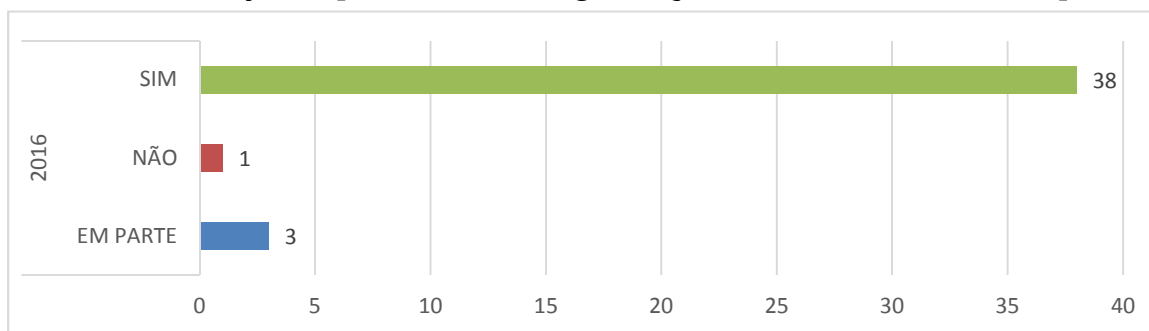
do currículo do curso]



A carga horária anual ou semestral está adequadamente distribuída nas séries? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

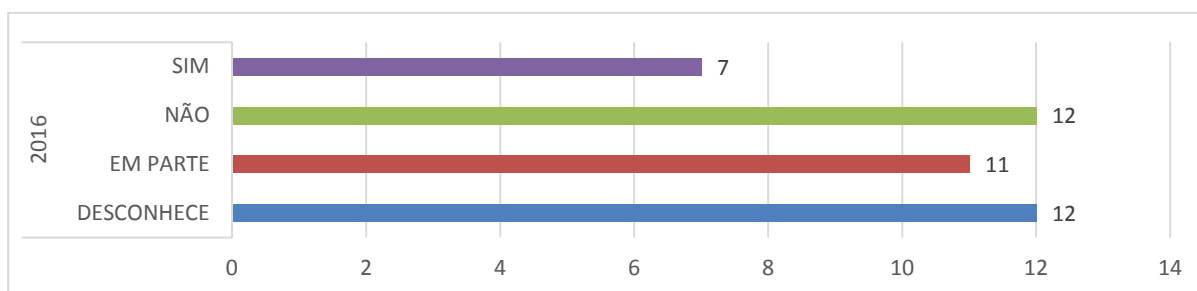


A(s) sua(s) disciplina(s) são essências na formação do profissional desejado? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

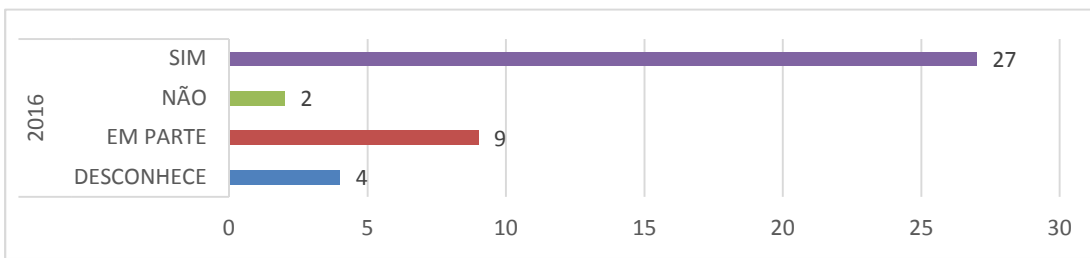


H
á
d
i
s
c

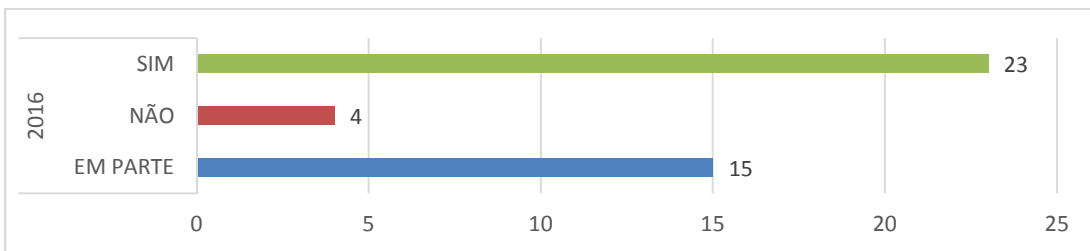
iplinas com conteúdos repetidos? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



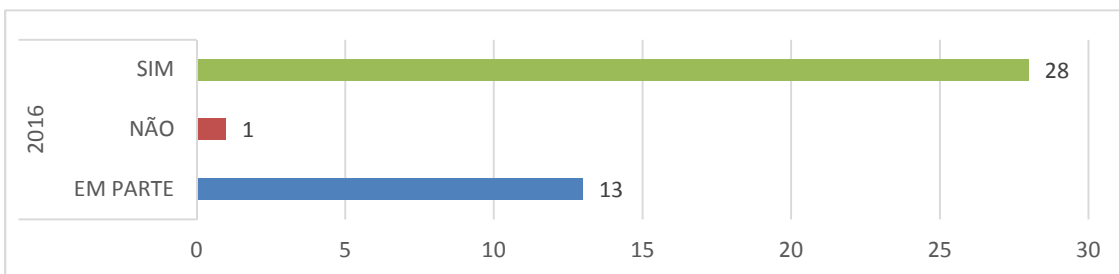
Há consistência nas sequências das disciplinas no currículo? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



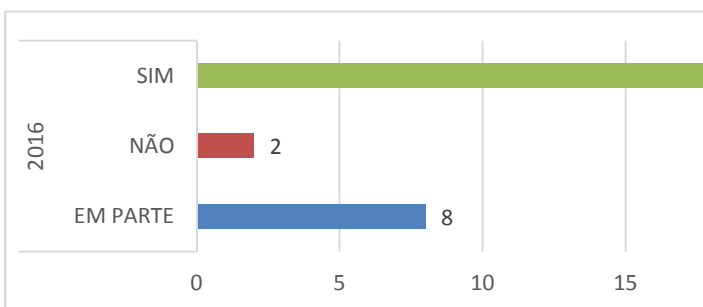
Seu conhecimento do currículo do curso é suficiente? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



Seu conhecimento dos objetivos do curso que leciona é amplo? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

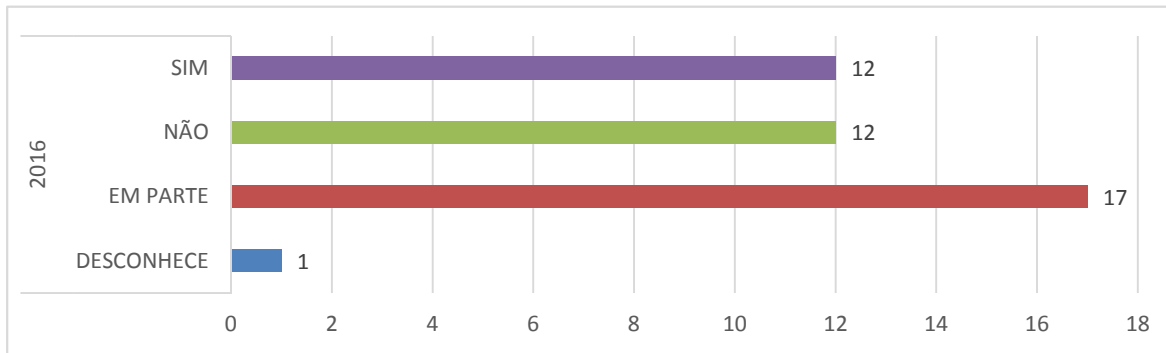


Seu conhecimento das características do profissional que o curso quer formar é suficiente? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

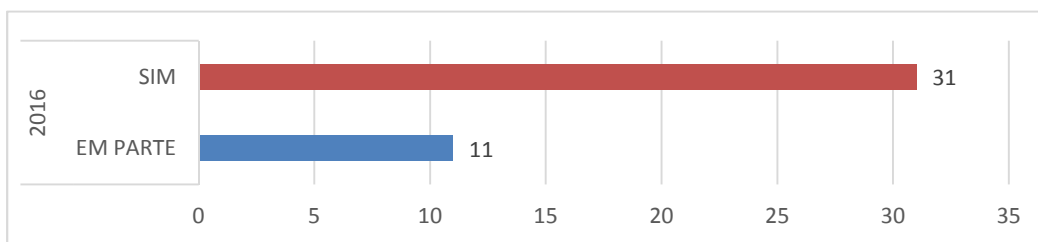


Seu conhecimento das ementas

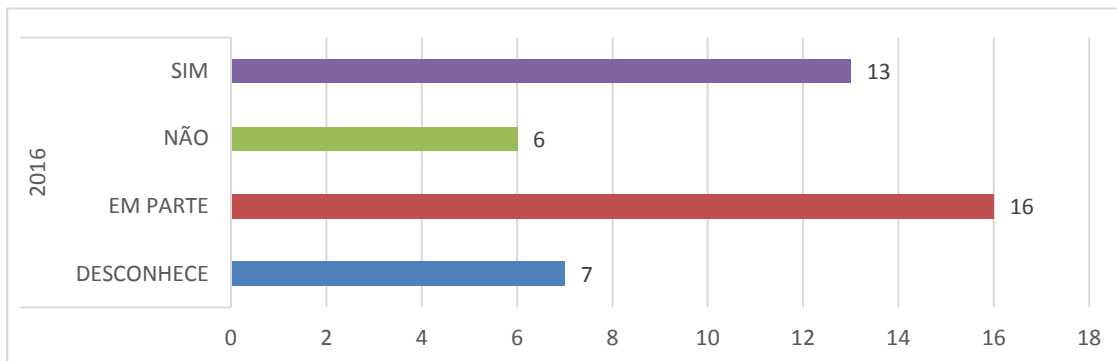
das demais disciplinas do curso é suficiente? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



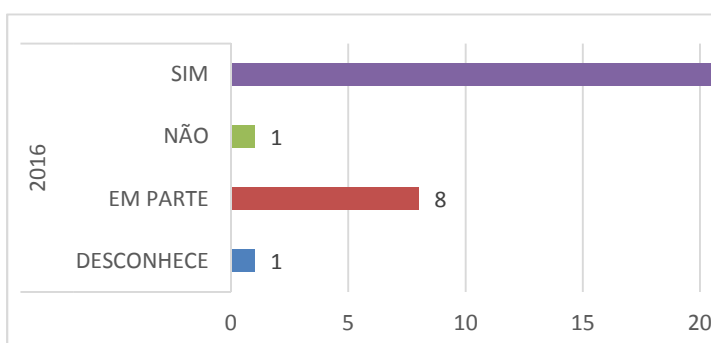
Existe articulação entre teoria e prática? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



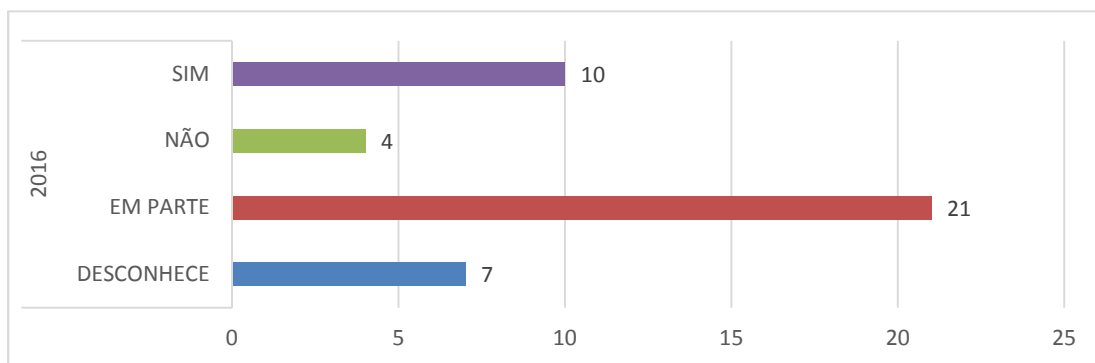
Existe integração entre as disciplinas numa mesma série? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



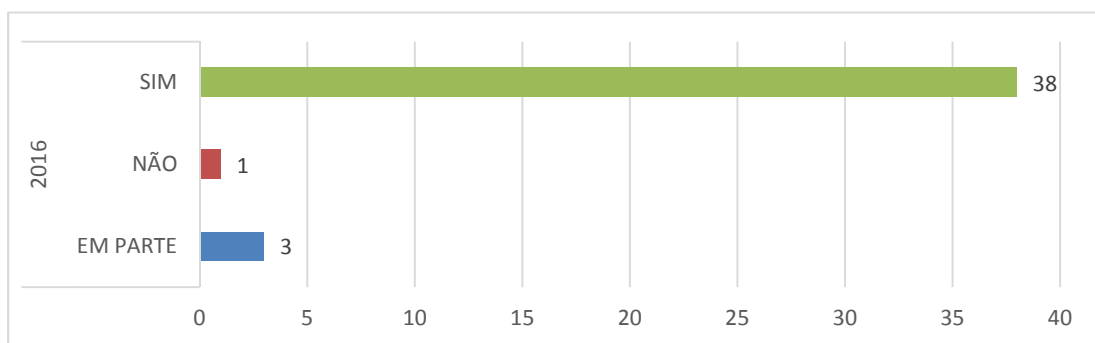
Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



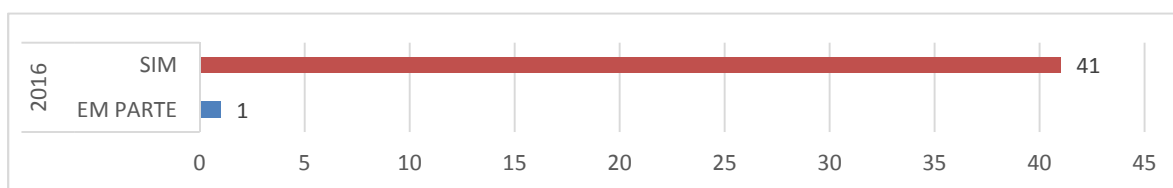
Existe integração entre ensino e pesquisa ou extensão? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



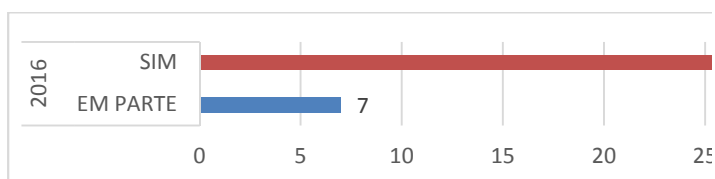
Ao iniciarem os trabalho em cada período letivo, você discute os planos de ensino como os estudantes? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]



Os planos de ensino contêm todos os objetivos, conteúdos e procedimento coerentes? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

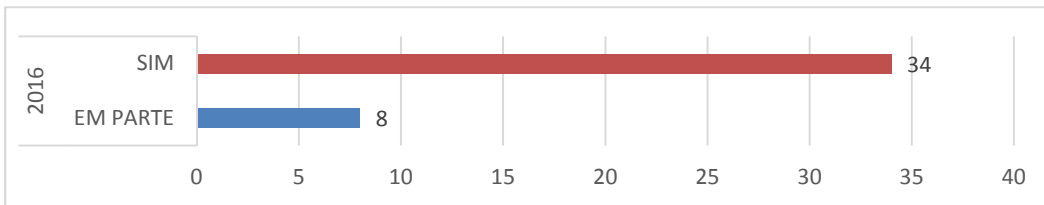


Os planos de ensino contêm a bibliografia atualizada? [2.3 Quanto à organização do currículo do curso]

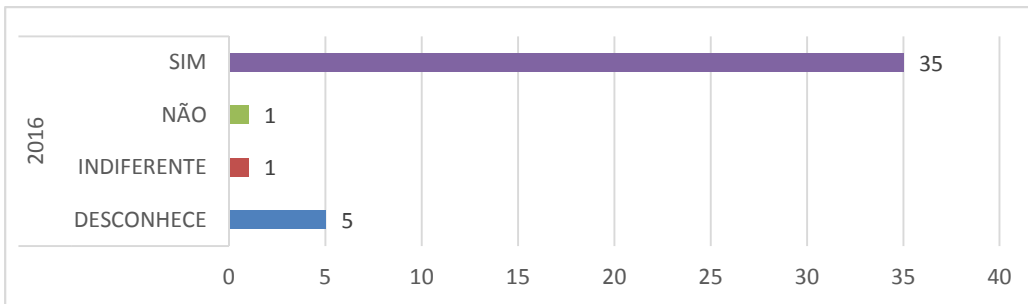


O trabalho do gestor do curso tem sido relevante? [2.3 Quanto à

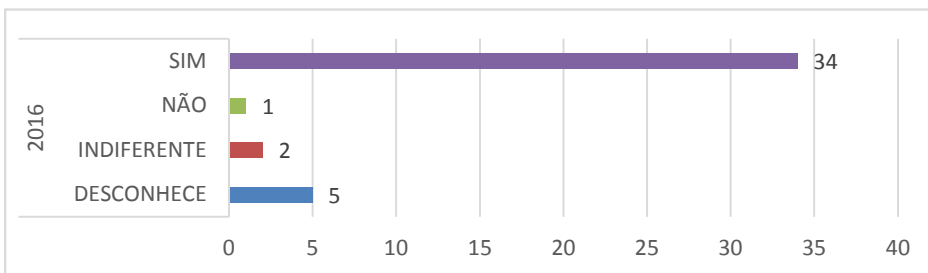
organização do currículo do curso]



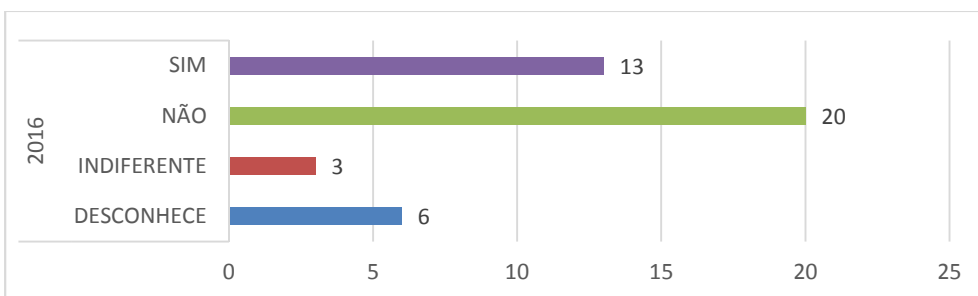
Têm servido para conhecimento técnico e a redescoberta dos conceitos estudados? [2.4 Sobre as atividades práticas no curso:]



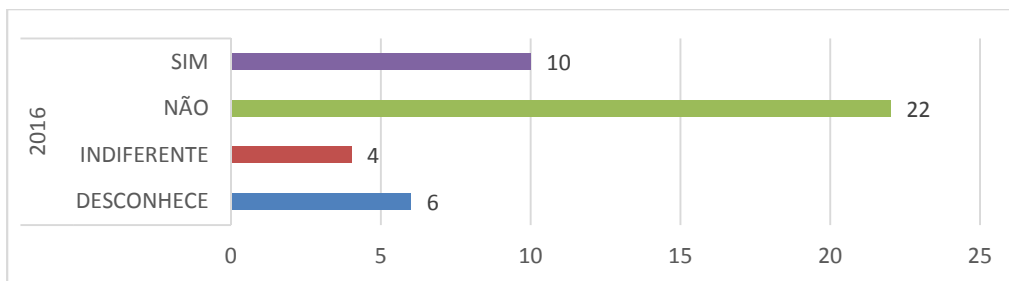
Têm servido principalmente para ajudar a compreender os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas? [2.4 Sobre as atividades práticas no curso:]



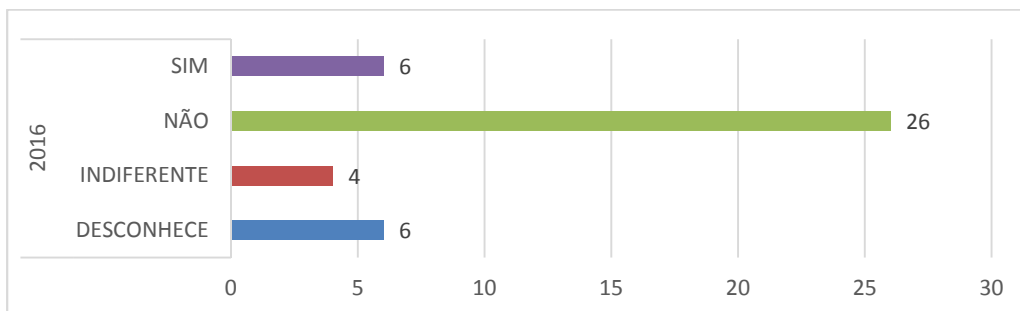
Têm servido apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas? [2.4 Sobre as atividades práticas no curso:]



Têm servido para o conhecimento técnico, mas pouco contribui para ampliar os adquiridos nas aulas teóricas? [2.4 Sobre as atividades práticas no curso:]

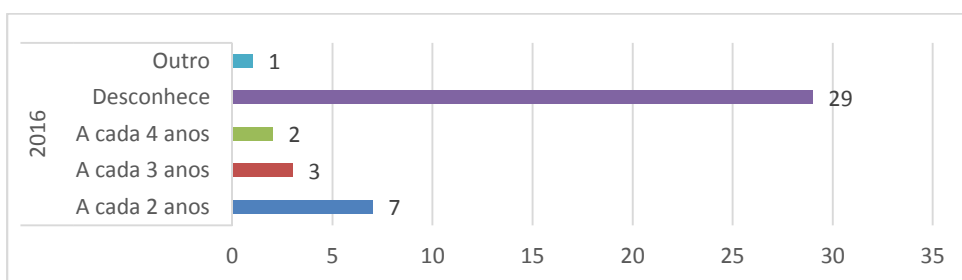


Não há relação entre teoria e prática? [2.4 Sobre as atividades práticas no curso:]

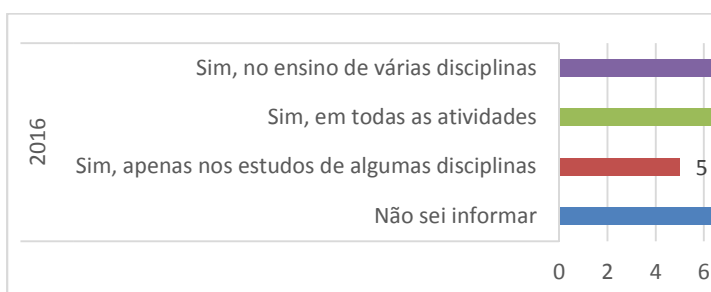


3 PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Qual a periodicidade de revisão/restruturação do projeto pedagógico do curso?

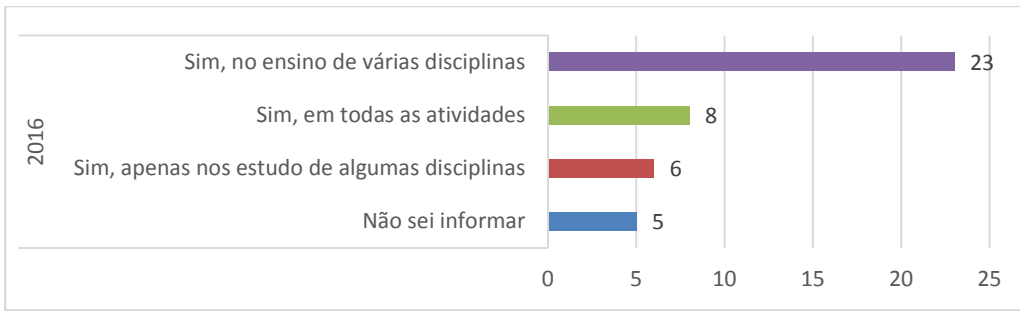


3.2 A concepção do curso articula os conhecimentos (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos específicos da área?

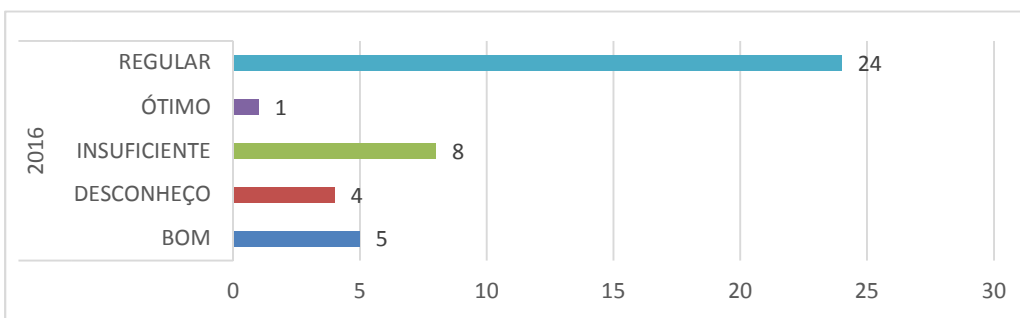


3.3 A concepção DO SEU curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com temas

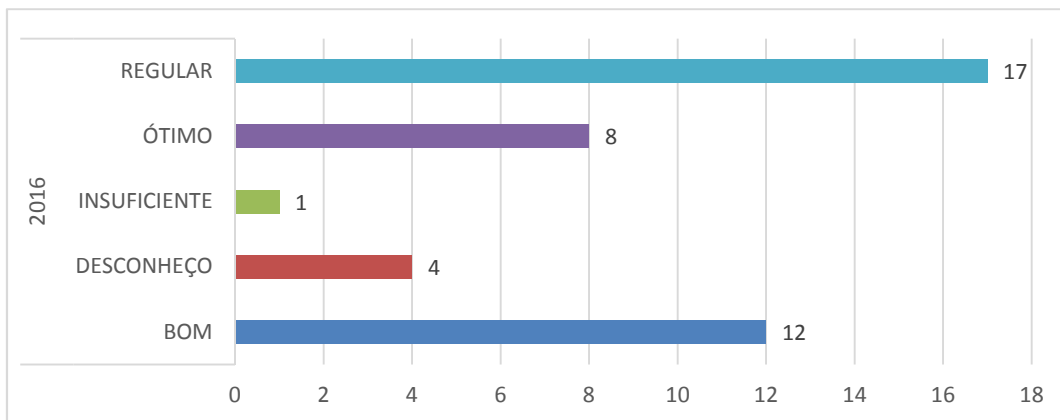
gerais e situações do cotidiano?



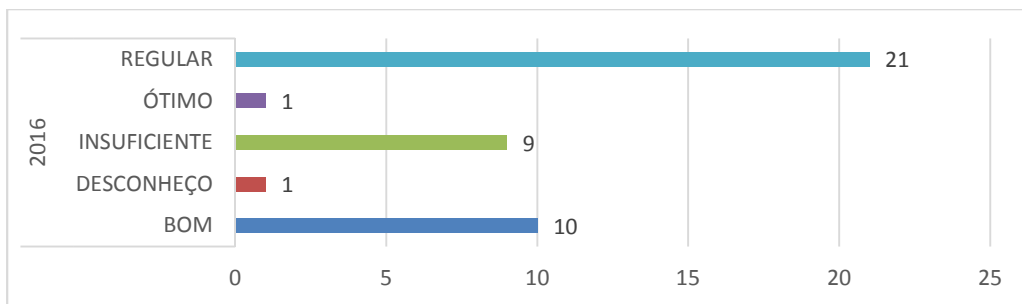
Conhecimento trazido do ensino médio [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]



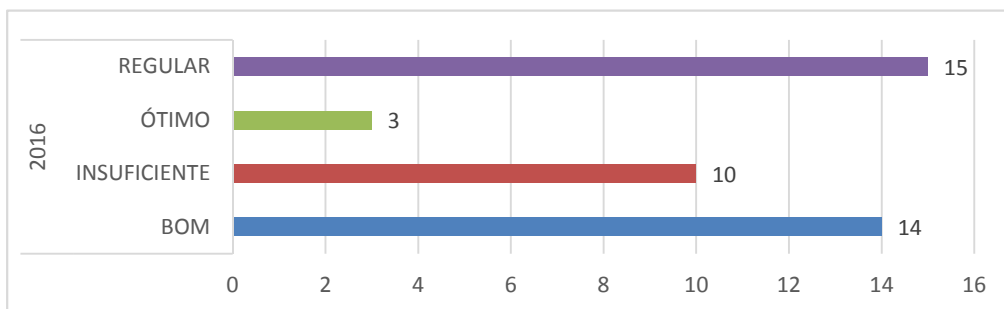
O conhecimento deles sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em séries anteriores [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]



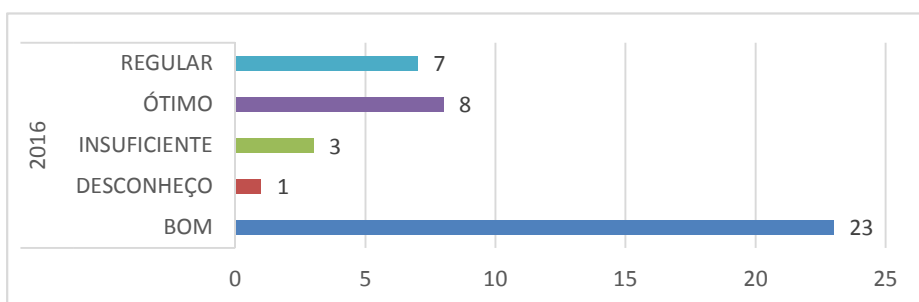
O tempo que eles dedicam ao estudos [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]



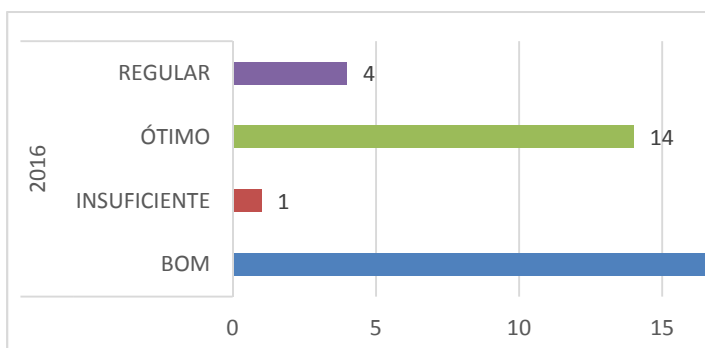
Suas habilidades referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]



O interesse e a dedicação pelo curso [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]

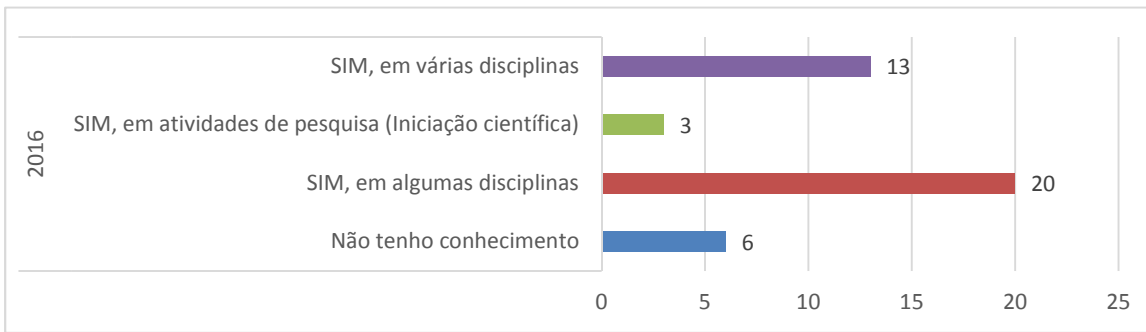


O respeito e a disciplina sala de aula [4. Baseado em sua experiência sobre os acadêmicos, avalie:]

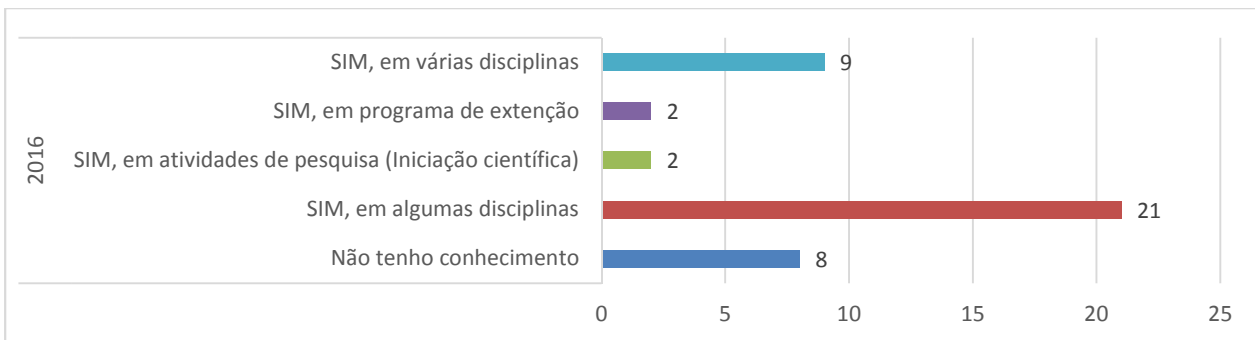


Conhecimentos de ações comunitárias [5. O curso oferece/ofereceu aos alunos oportunidade de vivenciar os

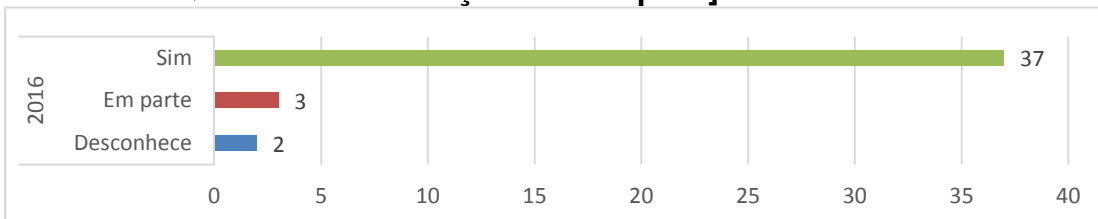
aspectos relacionados a seguir:]



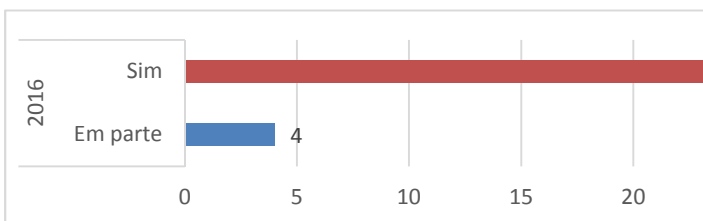
Atuação em iniciativas e programas comunitários [5. O curso oferece/ofereceu aos alunos oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a seguir:]



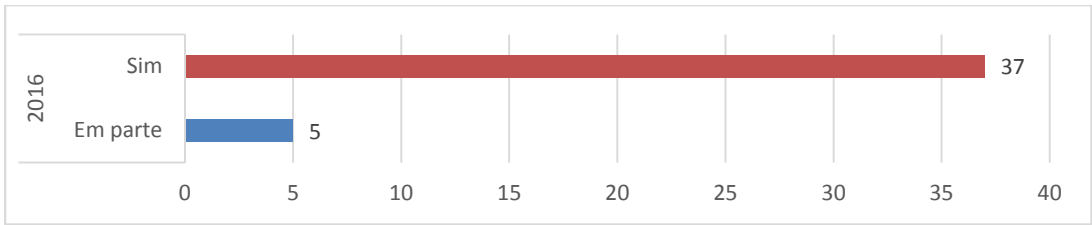
Os objetivos são claros e coerentes com os objetivos do curso [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



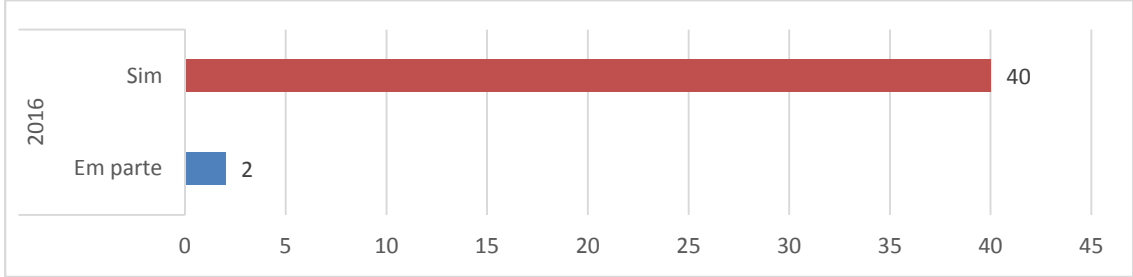
O programa/ementa está atualizado [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



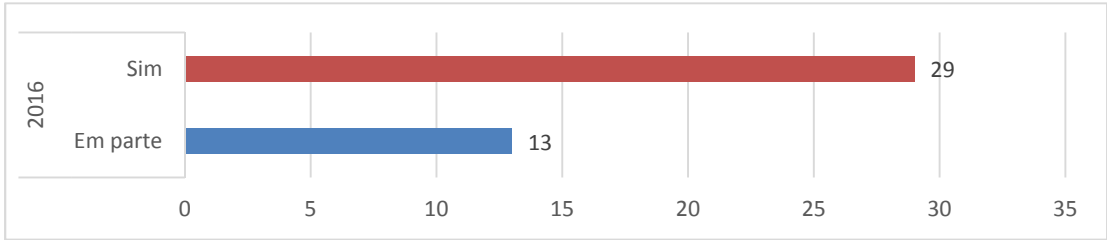
O planejamento é discutido com os alunos no início do ano (semestre) letivo [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



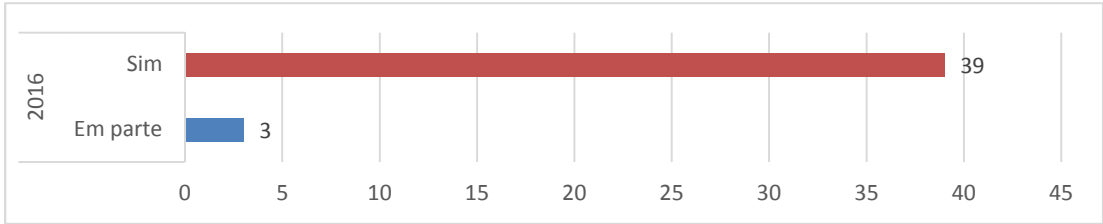
Há domínio e segurança do assunto [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



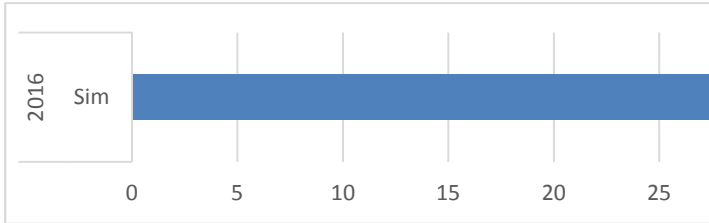
Há uso de estratégias diversificadas de ensino [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



Há um bom relacionamento com os alunos [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]

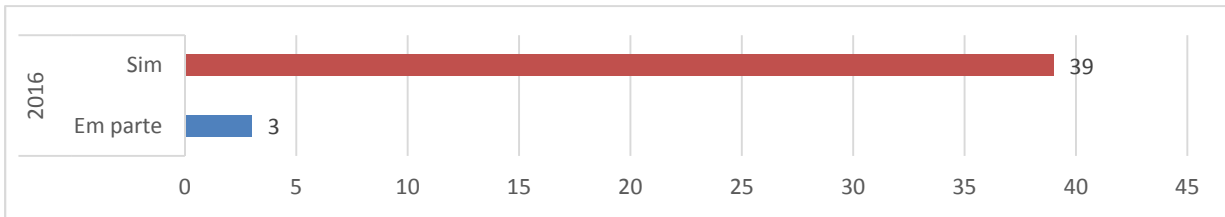


Os alunos são incentivados a participar, discutir e expressar suas idéias [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



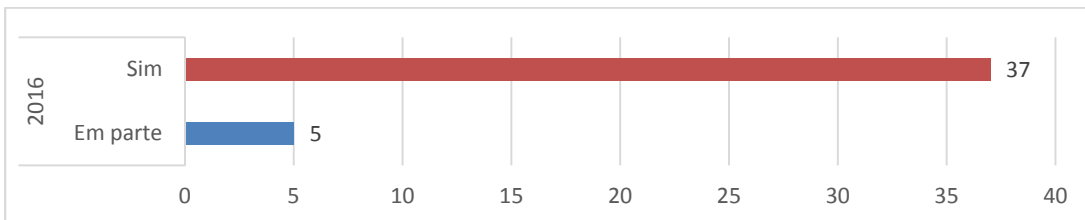
A motivação dos alunos é levada em conta no desenvolvimento das

aulas [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]

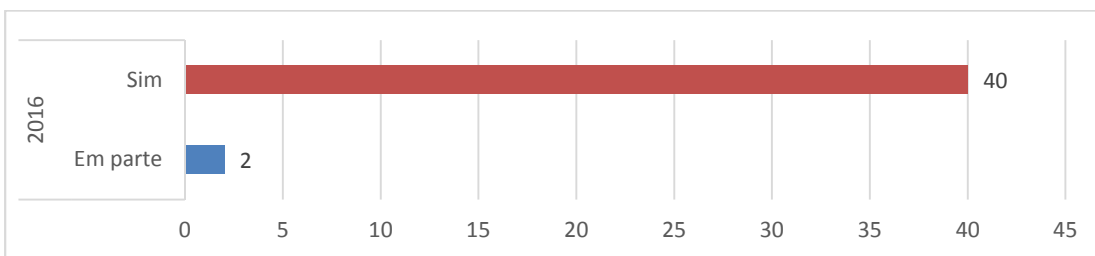


O
S
i
n

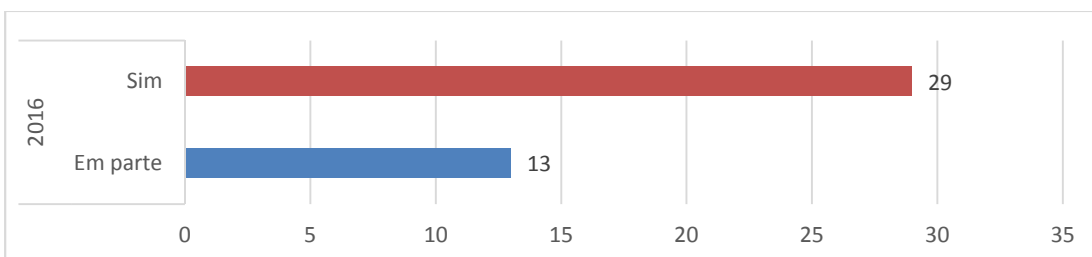
strumentos de avaliação utilizados são adequados aos objetivos [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]



Os alunos são informados dos erros que cometem nas provas, trabalho, relatórios, etc [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]

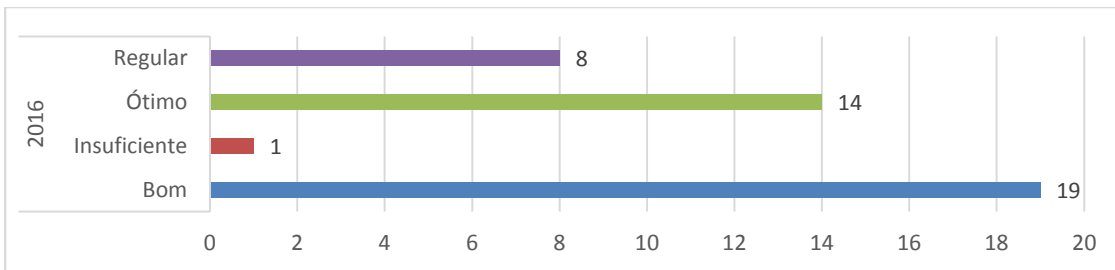


Há assiduidade na presença, início e término das aulas [6. Quanto a SUA atuação na disciplina]

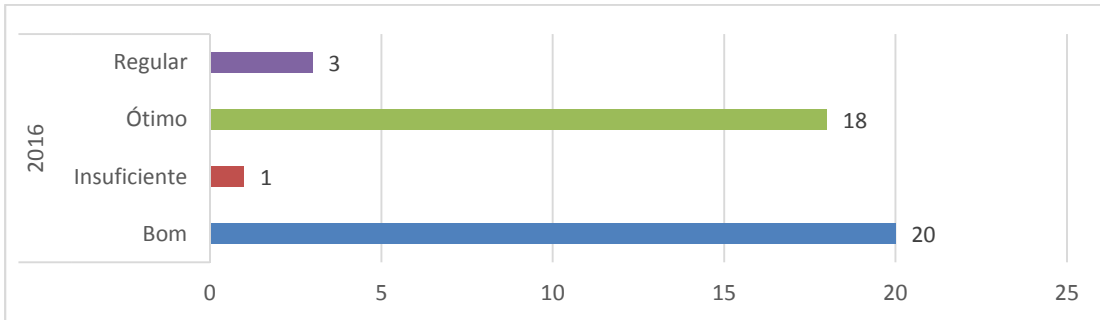


7 CONDIÇÕES DE TRABALHO E INFRA-ESTRUTURA

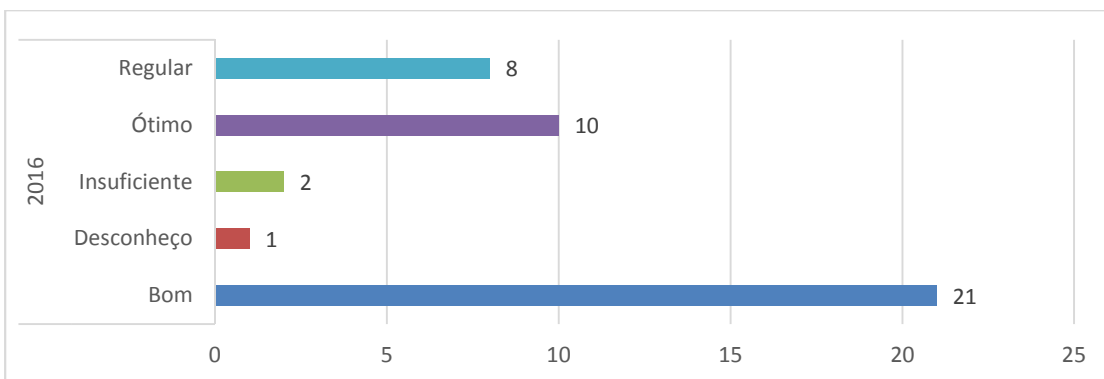
Ventilação [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



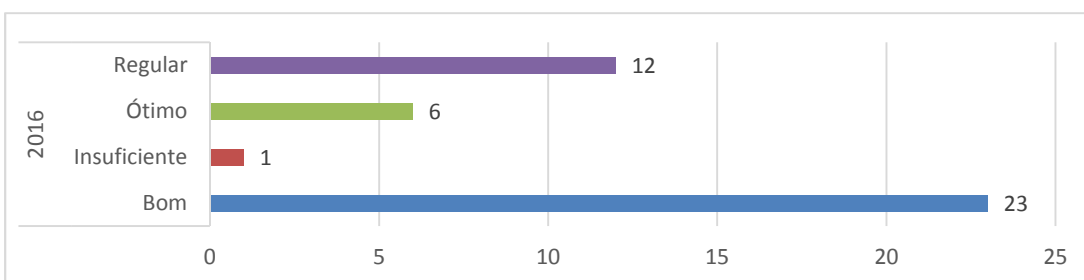
Iluminação [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



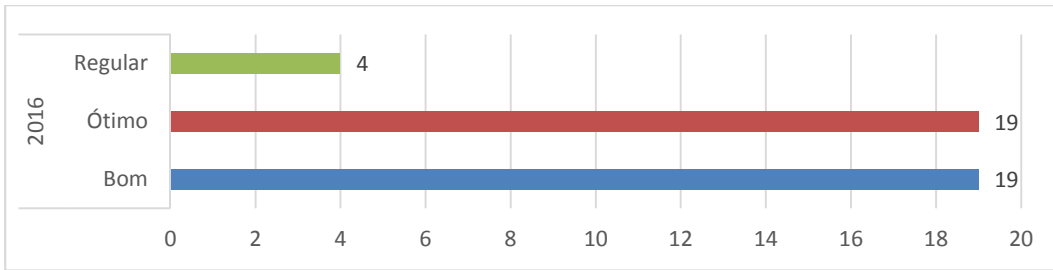
Acústica [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



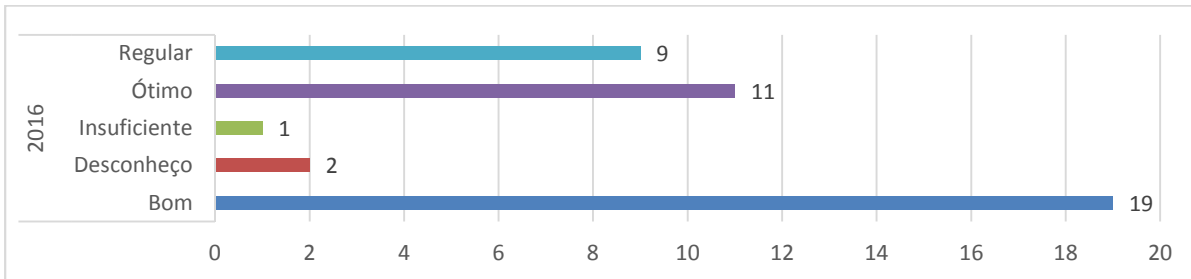
Mobiliário [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



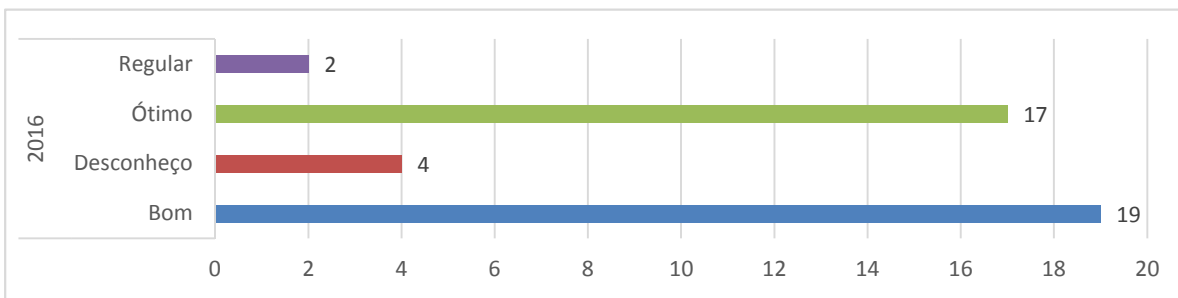
Limpeza [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



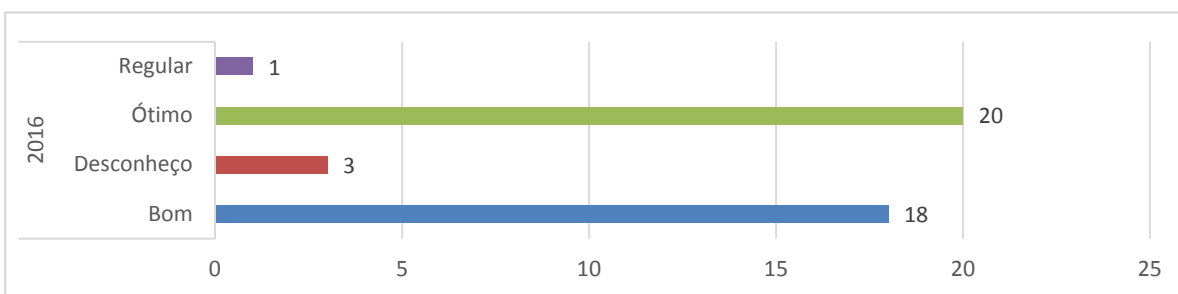
Disponibilidade de material didático [7.1 Salas de aulas e laboratórios do curso]



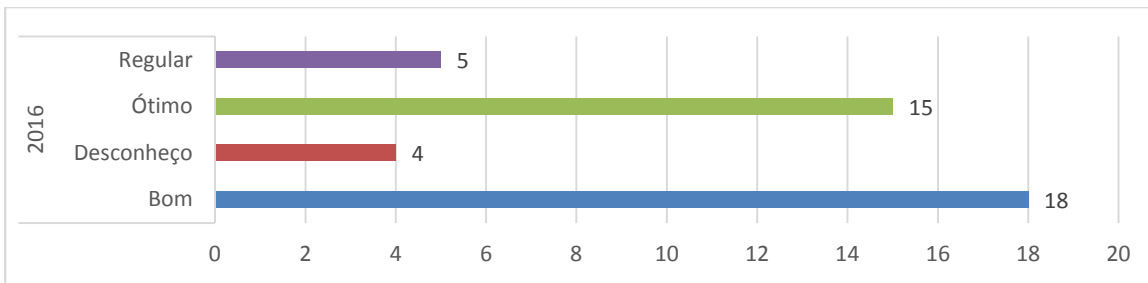
Ventilação [7.2 Biblioteca]



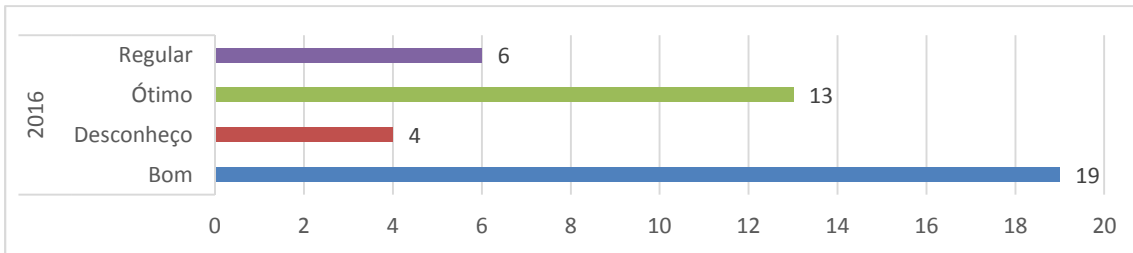
Iluminação [7.2 Biblioteca]



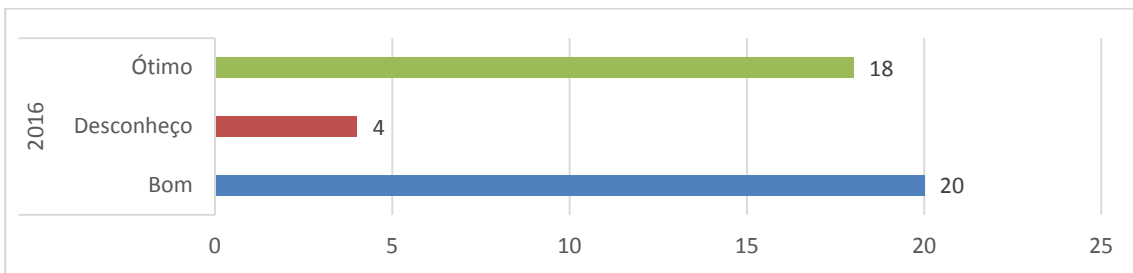
Acústica [7.2 Biblioteca]



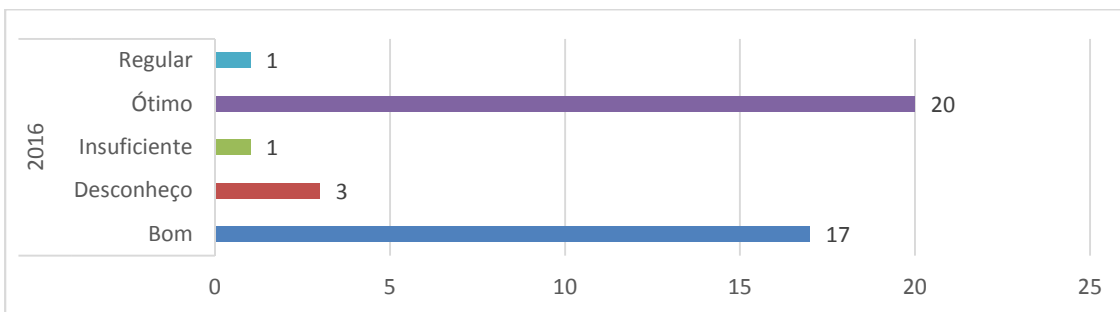
Mobiliário [7.2 Biblioteca]



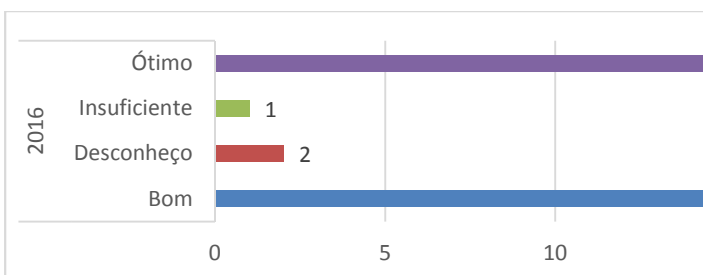
Limpeza [7.2 Biblioteca]



Organização do acervo [7.2 Biblioteca]

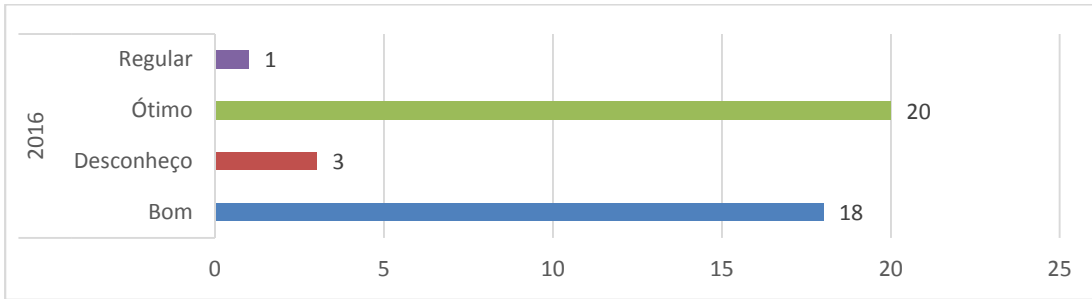


Acesso ao acervo [7.2 Biblioteca]

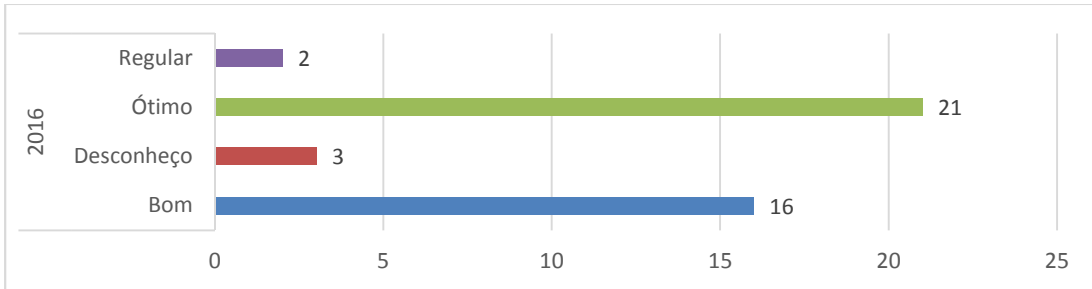


Horário de atendimento [7.2]

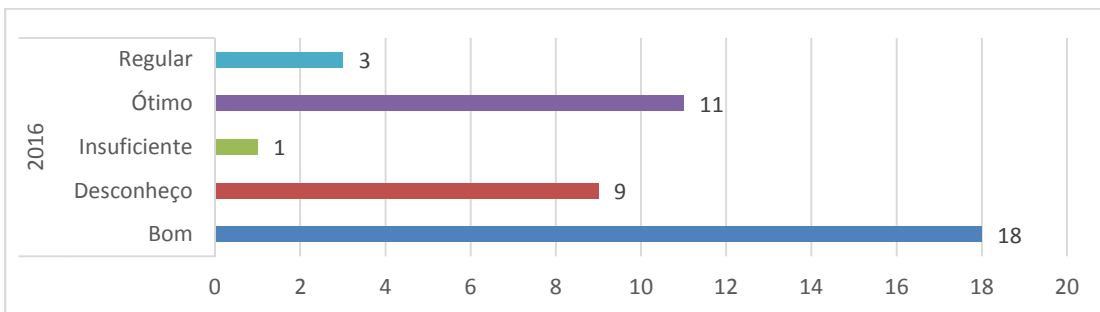
Biblioteca]



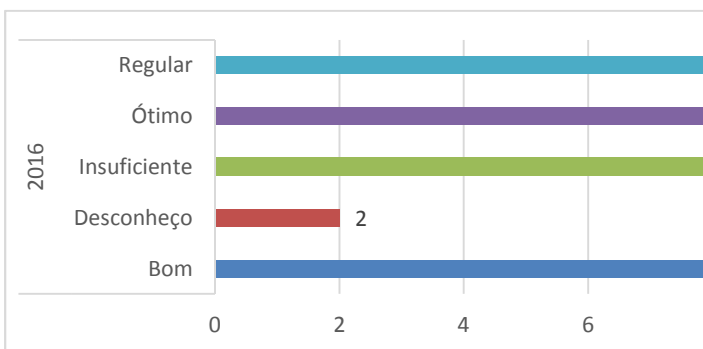
Atendimento pelos funcionários [7.2 Biblioteca]



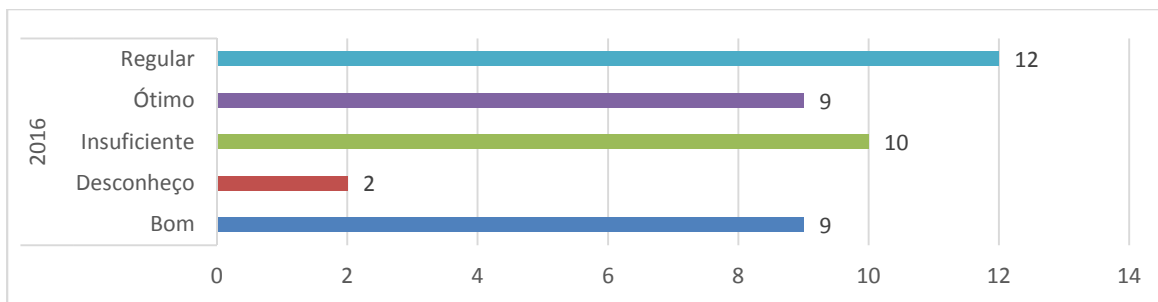
Salas de estudo [7.2 Biblioteca]



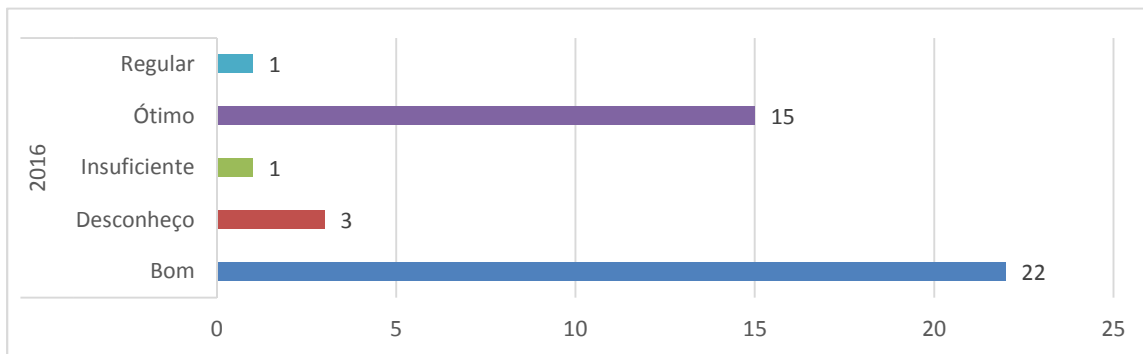
Atualização do acervo bibliográfico [7.2 Biblioteca]



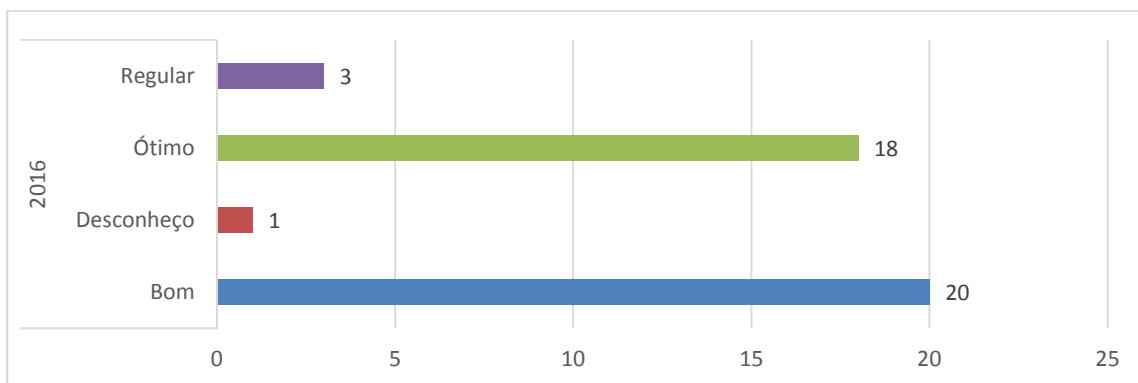
Quantidade de acervo disponível [7.2 Biblioteca]



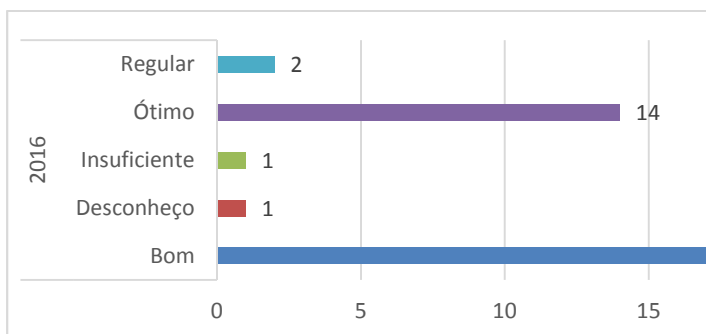
Horário de atendimento [7.3 Setor de Fotocópia]



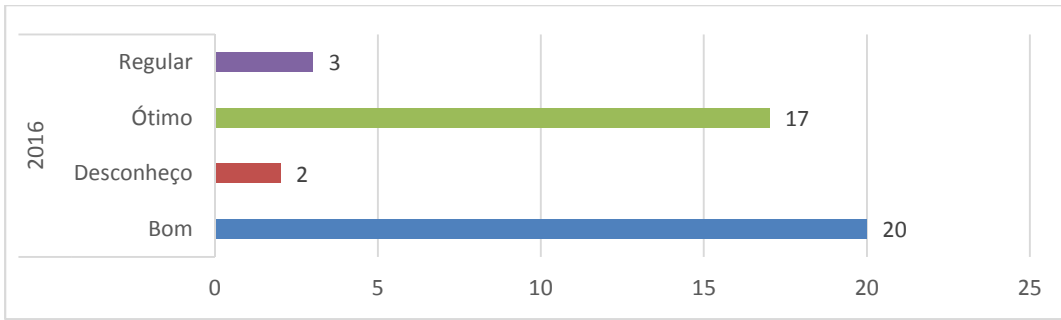
Atendimento pelos funcionários [7.3 Setor de Fotocópia]



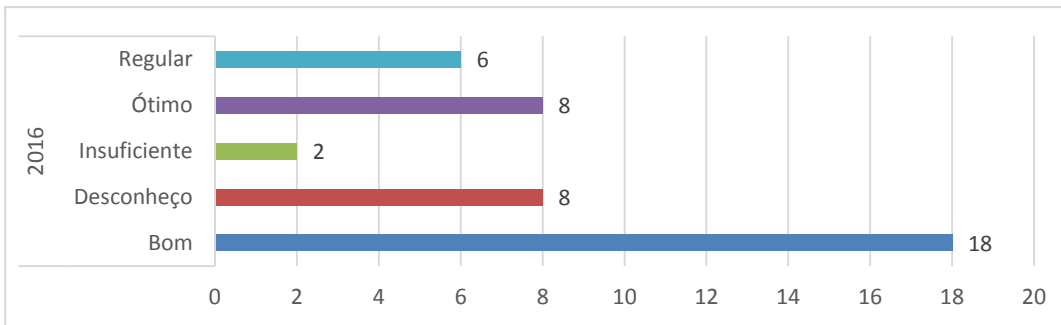
Qualidade das fotocópias [7.3 Setor de Fotocópia]



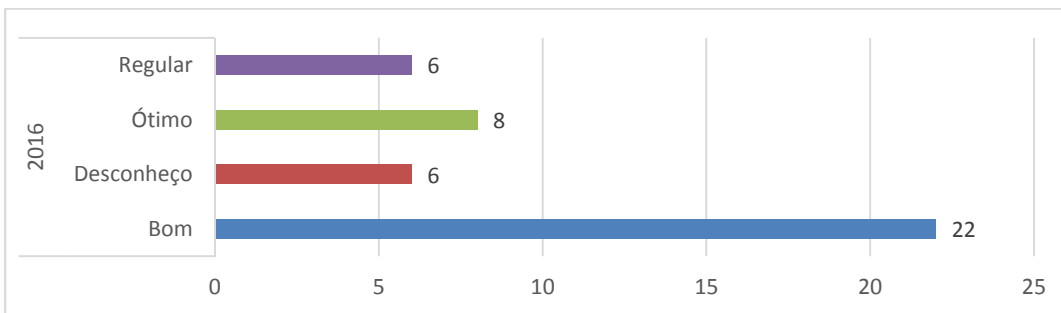
Tempo de disponibilização do material [7.3 Setor de Fotocópia]



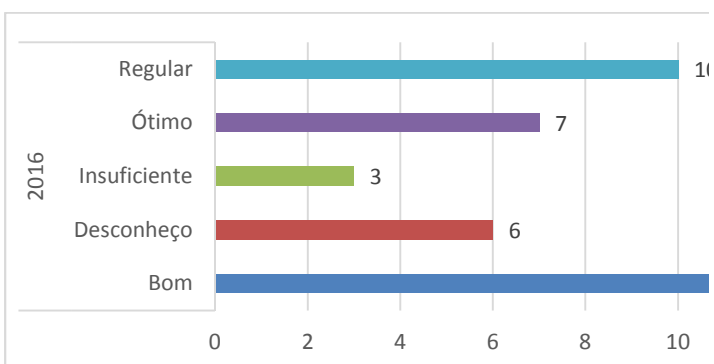
Ventilação [7.4 Cantina]



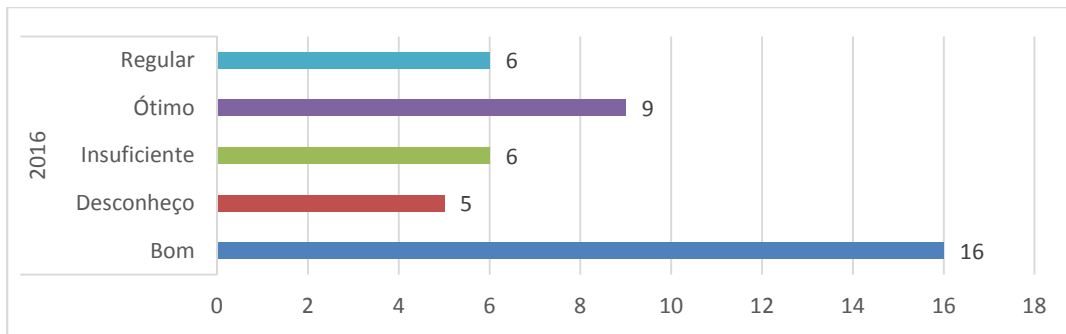
Iluminação [7.4 Cantina]



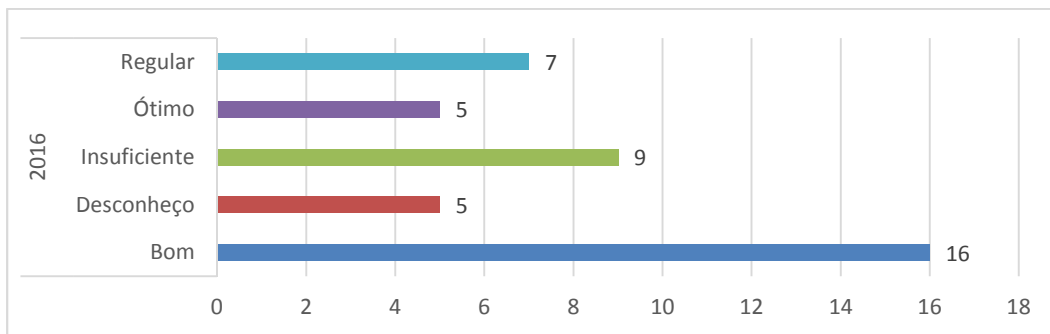
Limpeza [7.4 Cantina]



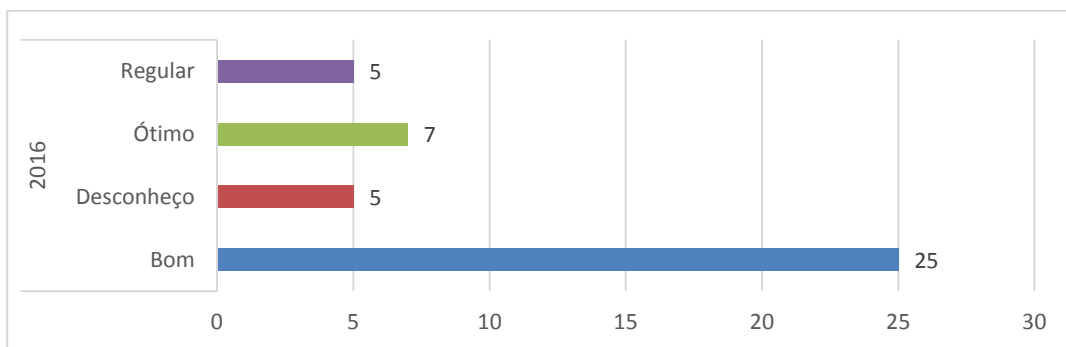
Qualidade dos produtos oferecidos [7.4 Cantina]



Diversidade dos produtos oferecidos [7.4 Cantina]

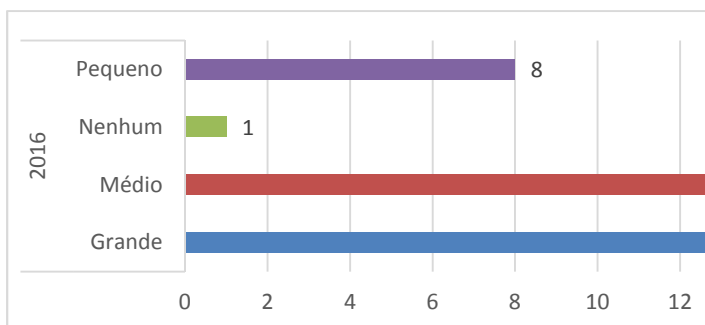


Atendimento pelos funcionários [7.4 Cantina]



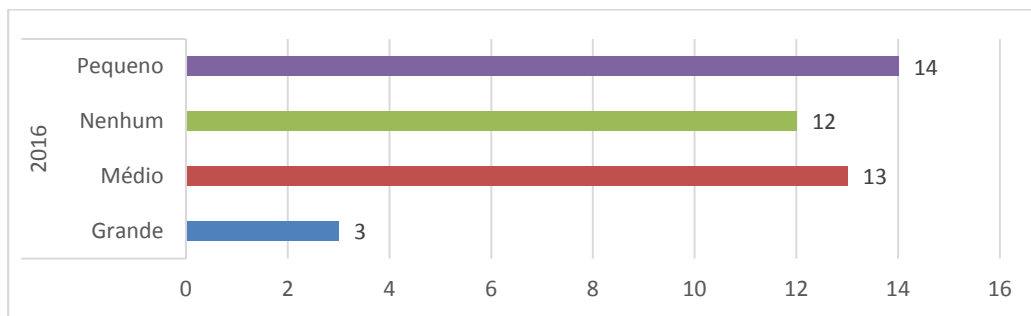
QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL NA FGG E NO CURSO

[Relacionamento entre direção geral e o docente]

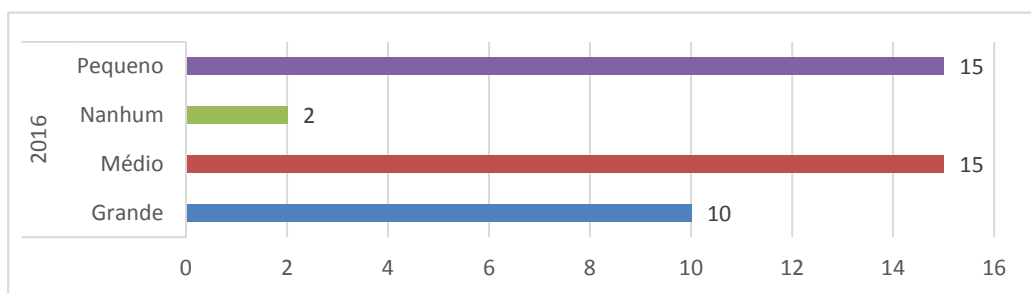


[Participação dos docentes nas

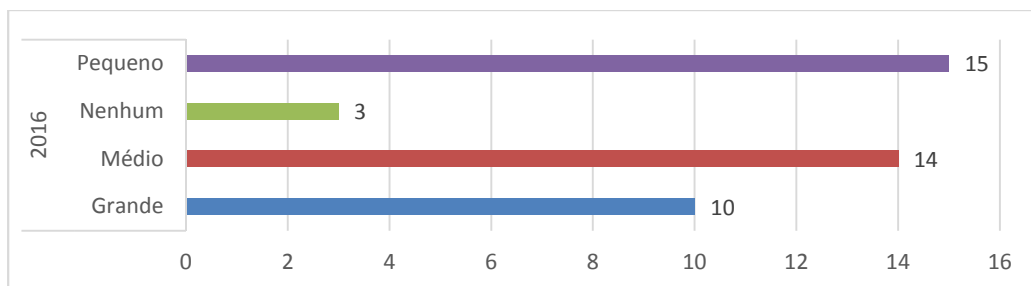
decisões da Instituição]



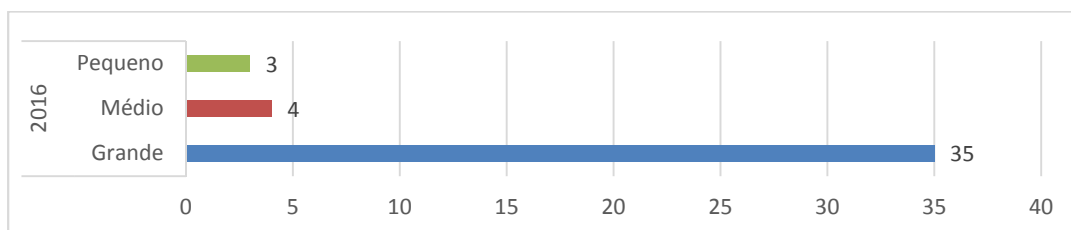
[Conhecimento pelos docentes das decisões tomadas pela direção geral da Instituição]



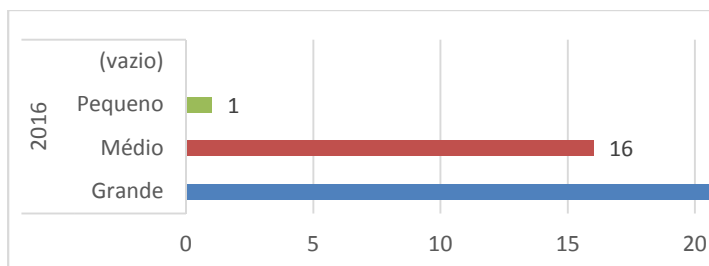
[Participação dos docentes nas decisões do curso]



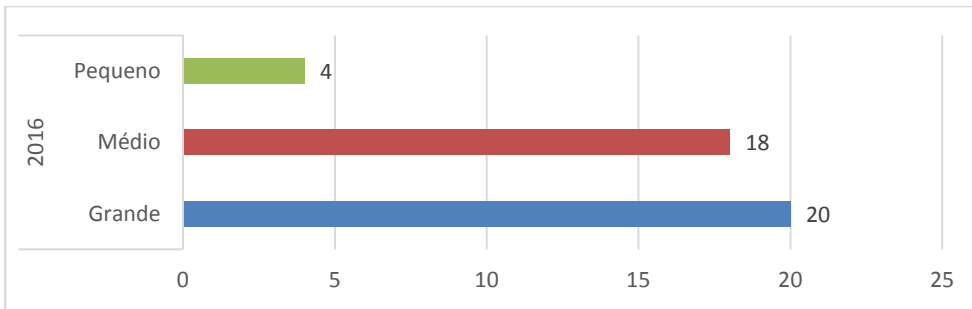
[Relacionamento entre o docente e o gestor]



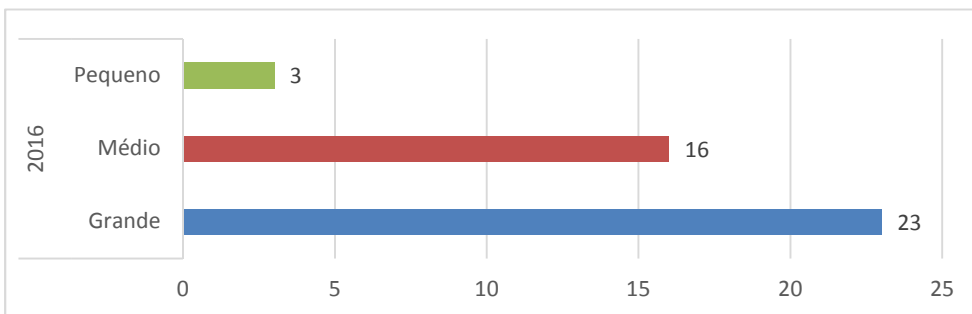
[Relacionamento entre grupos e o ambiente de trabalho]



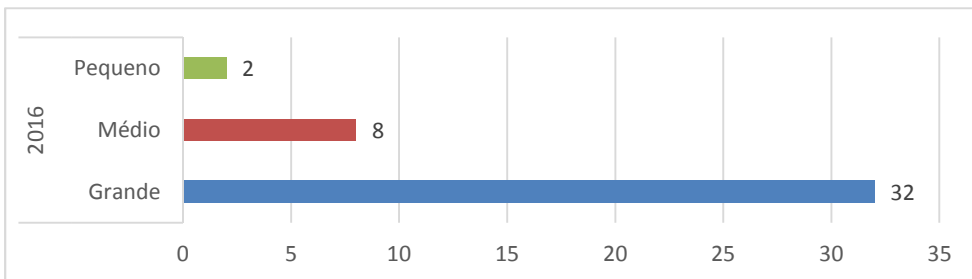
[Estímulo à formação do espírito de grupo]



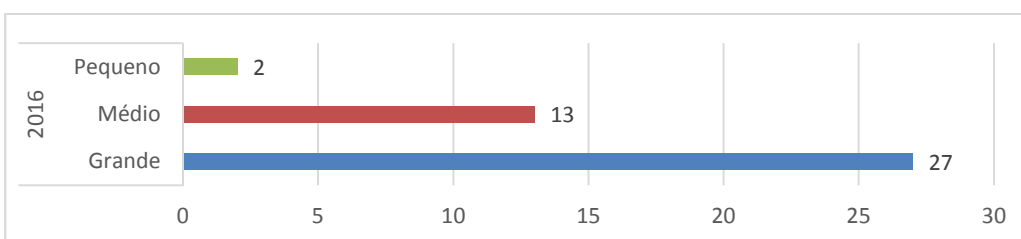
[Cooperação entre docentes]



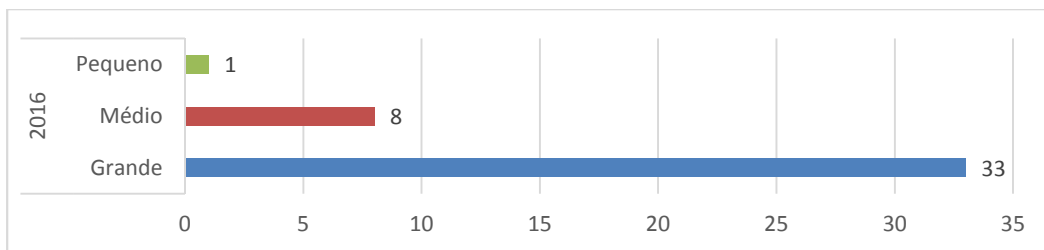
[Tratamento dispensado pelo gestor ao docente]



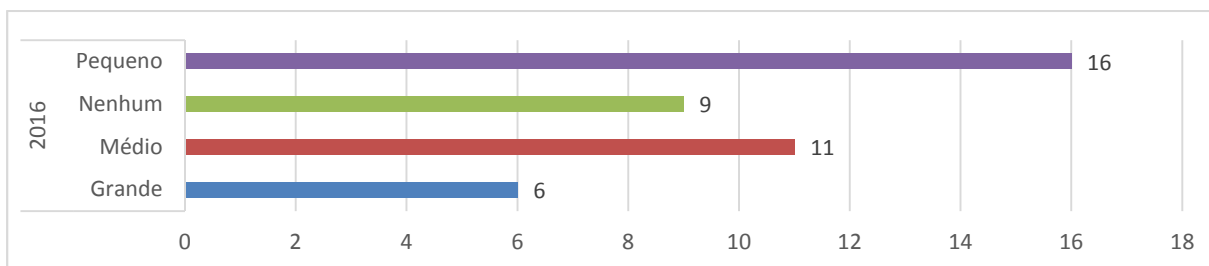
[Satisfação pessoal das atividades desenvolvidas]



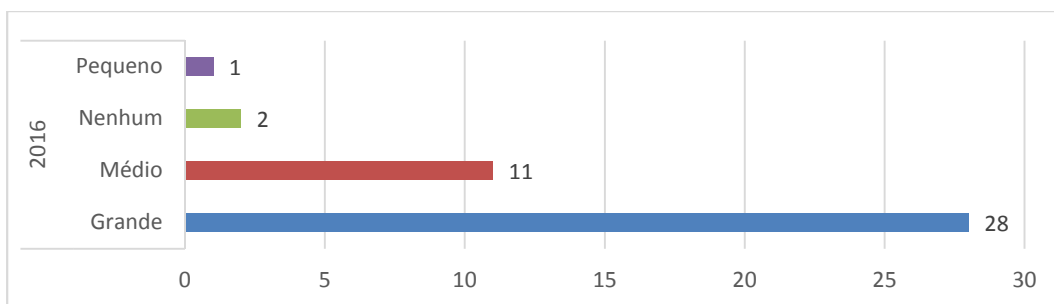
[Atividades desenvolvidas são compatíveis com a Formação profissional]



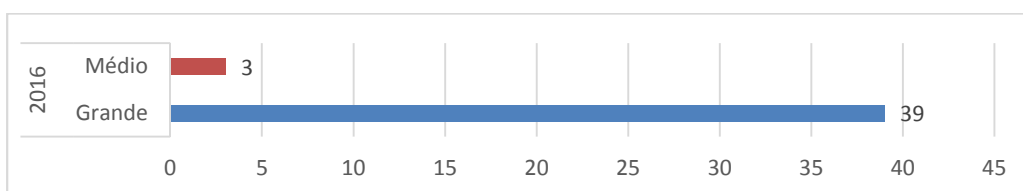
[A FGG tem oferecido oportunidades, por meio de cursos, participação em palestras, encontros para seu desenvolvimento profissional]



[Reconhecimento pelo gestor quanto às atividades desenvolvidas]

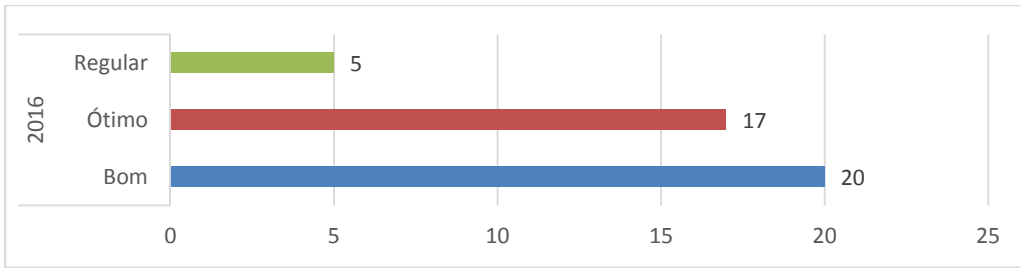


[Pessoal de apoio (secretaria) demonstra eficiência ao exercer suas atividades?]

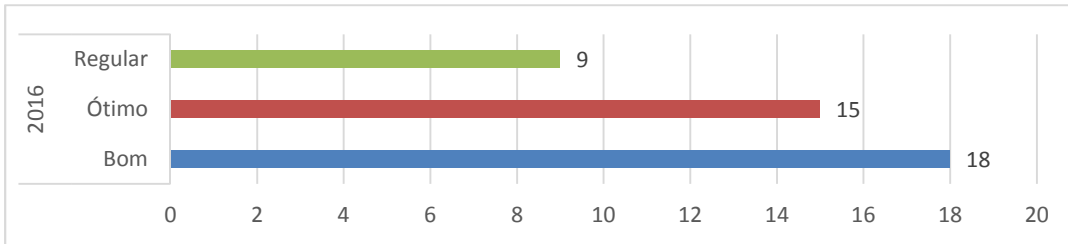


COMUNICAÇÃO E ACESSIBILIDADE

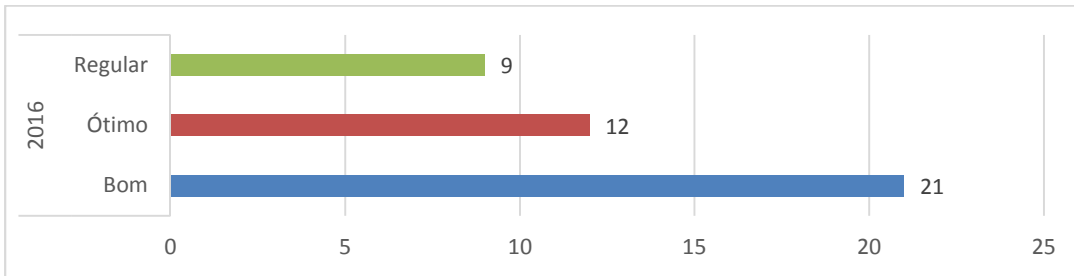
Acesso as informações necessárias para sua convivência ao ingressar na FGG [Acesso às informações e pessoas]



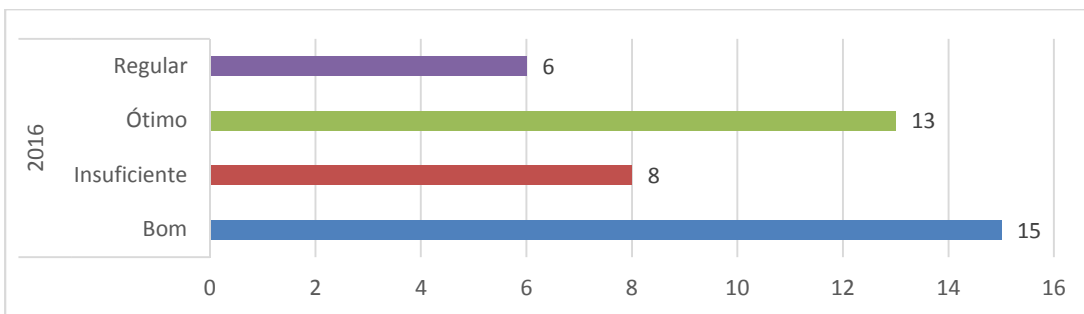
Acesso às informações sobre a FGG [Acesso às informações e pessoas]



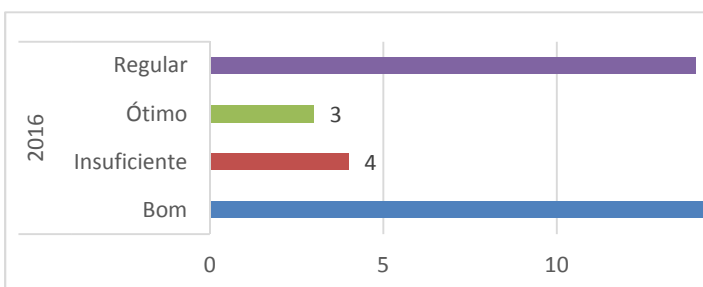
Atendimento da telefonia da FGG [Acesso às informações e pessoas]



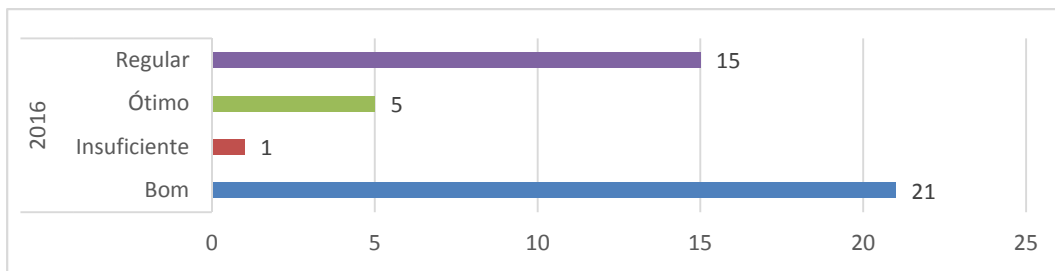
[Acesso às informações e pessoas]



[Condições de acesso (locomção) aos portadores de deficiência física oferecida pela FGG]



[A infra-estrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho)]



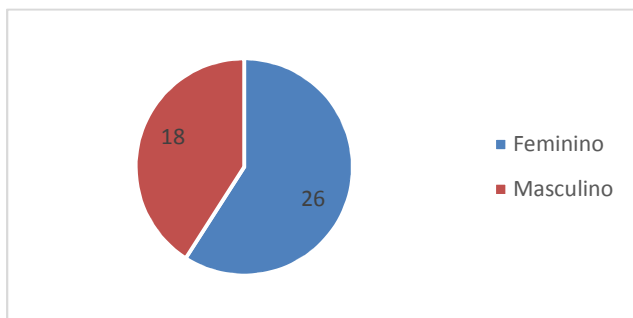
6.3 APÊNDICE III - Resultados do questionário aplicado ao corpo técnico

35 respostas

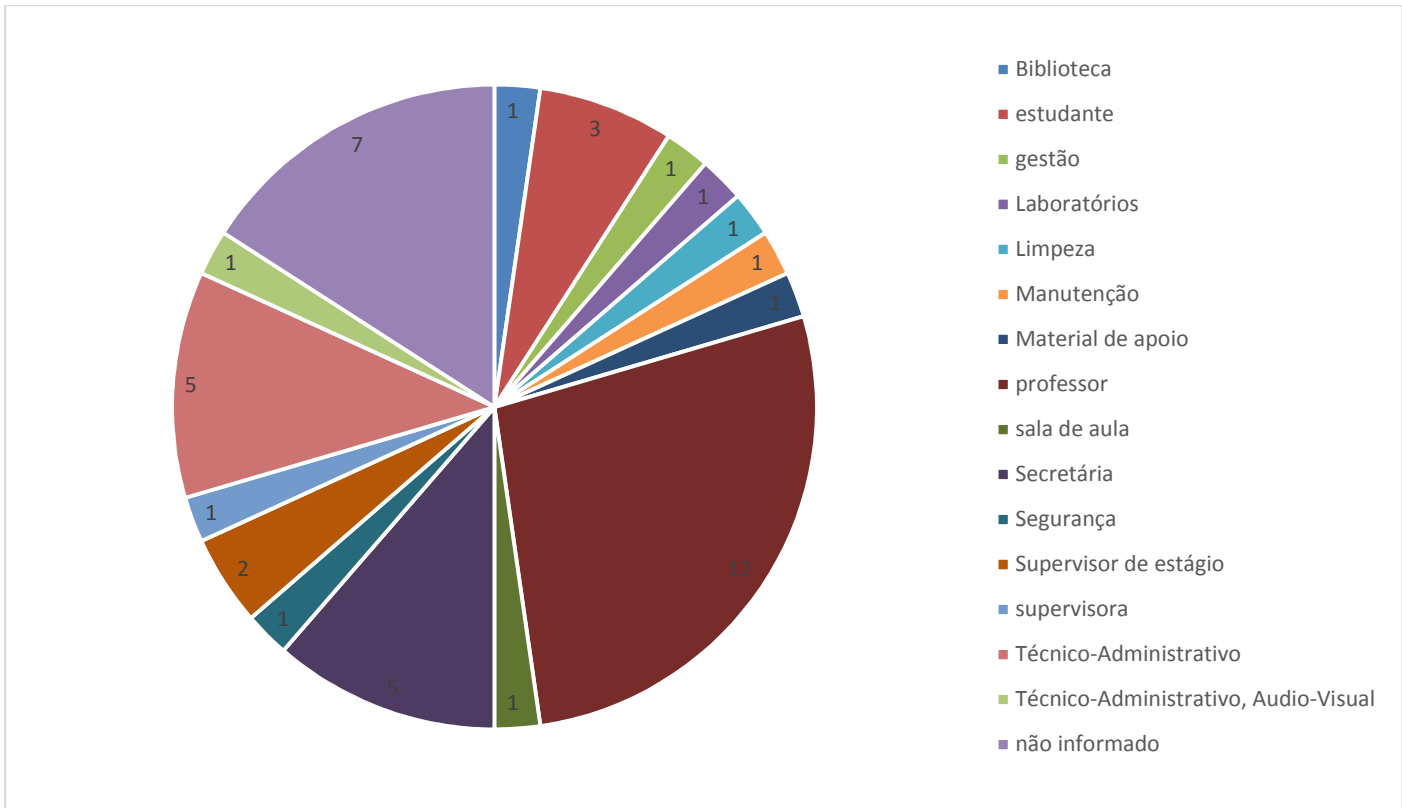
Resumo

1 - PERFIL DOS RESPONDENTES

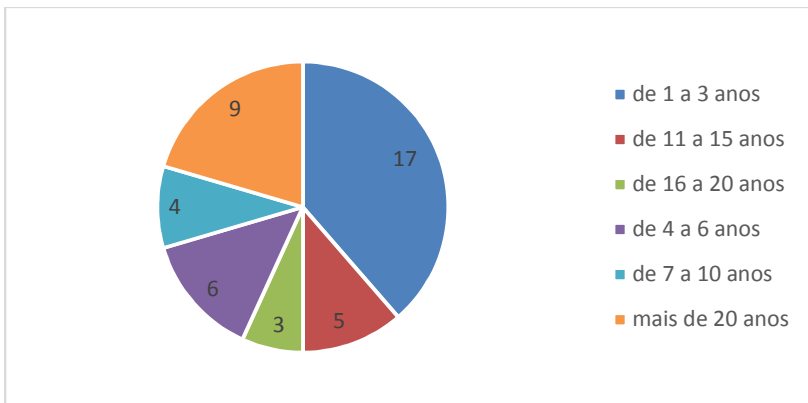
1.1 Sexo



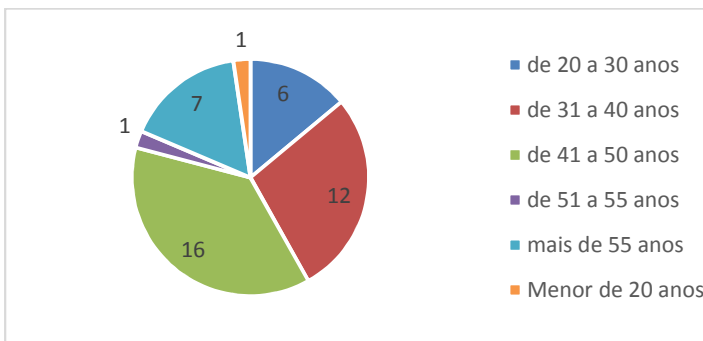
1.2 Área de atuação



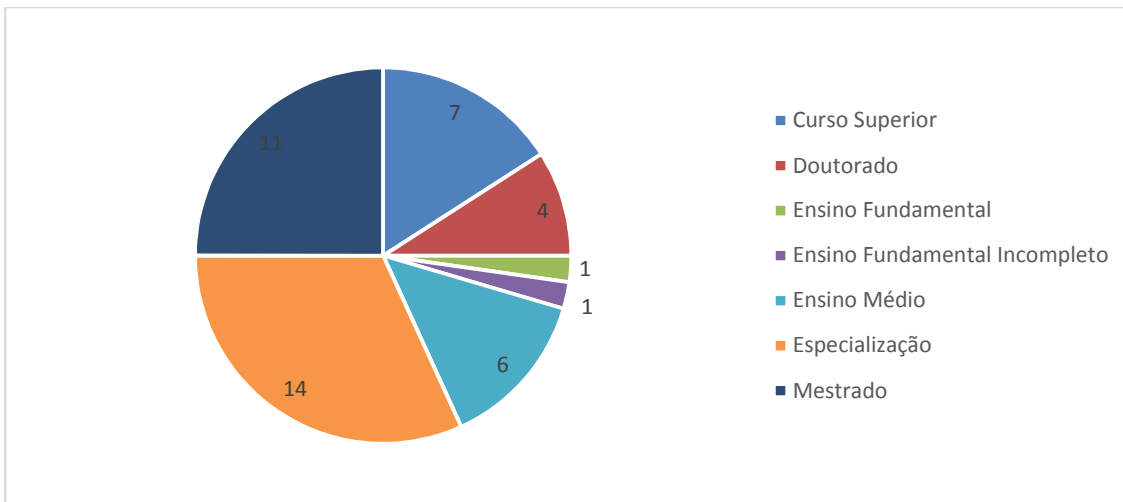
1.3 Tempo de trabalho na instituição



1.4 Faixa etária

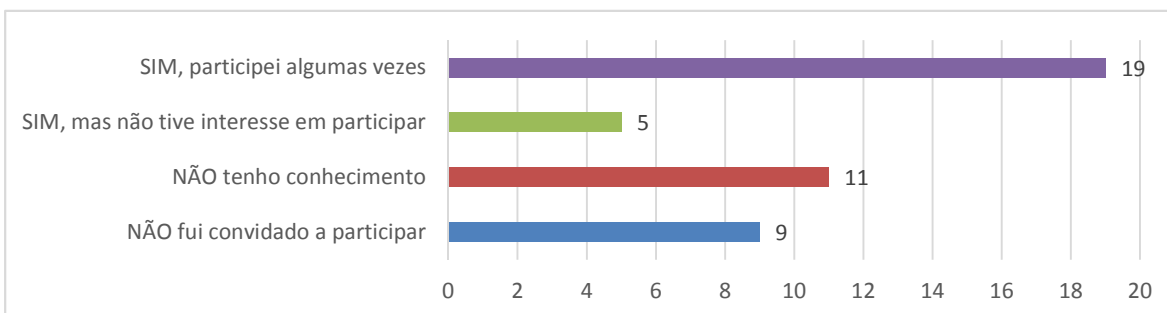


1.5 Formação

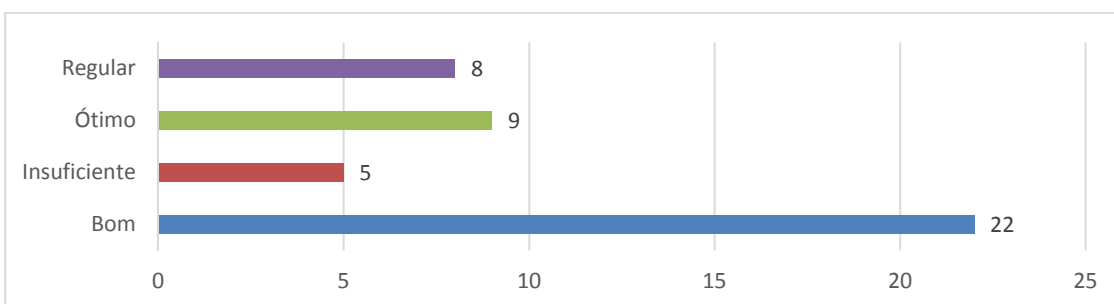


INFRA-ESTRUTURA

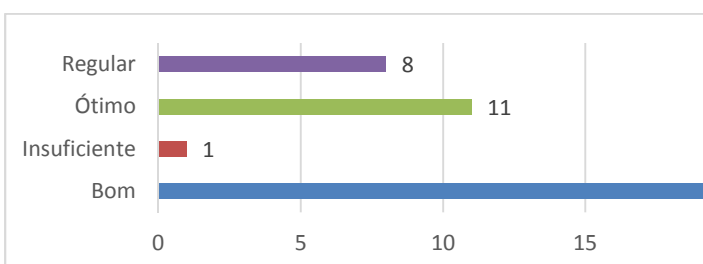
2. A FGG Oferece/Ofereceu oportunidade de participar de ações comunitárias



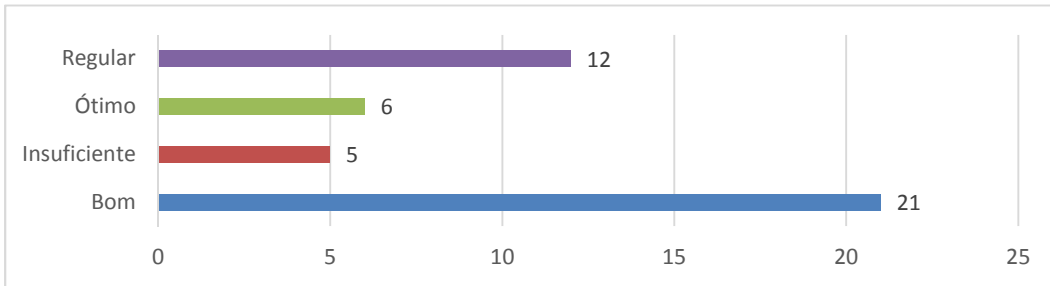
3.1 Ventilação [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



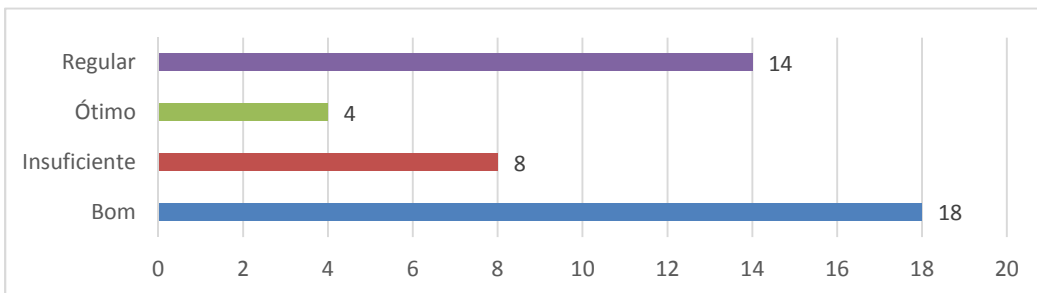
3.2 Iluminação [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



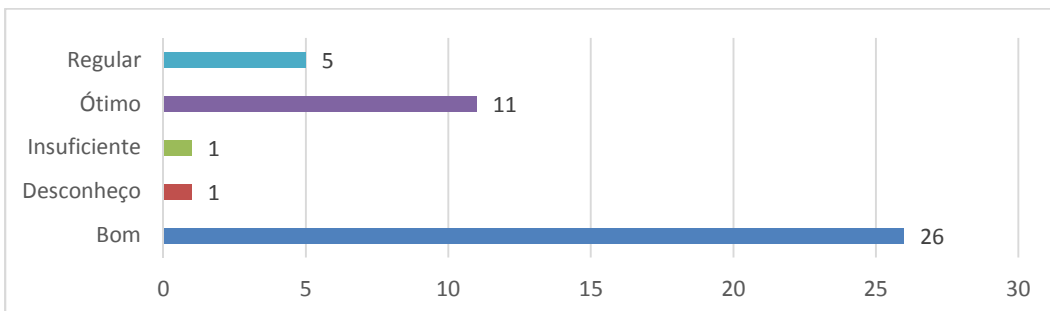
3.3 Acústica [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



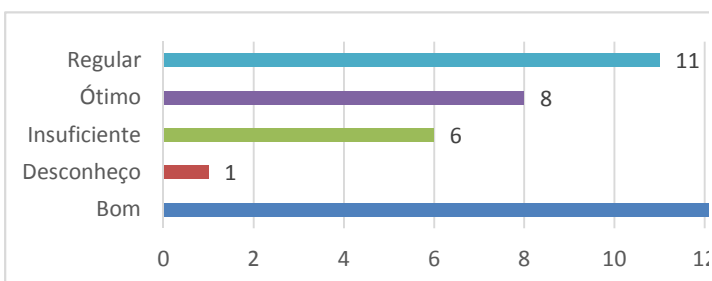
3.4 Mobiliário [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



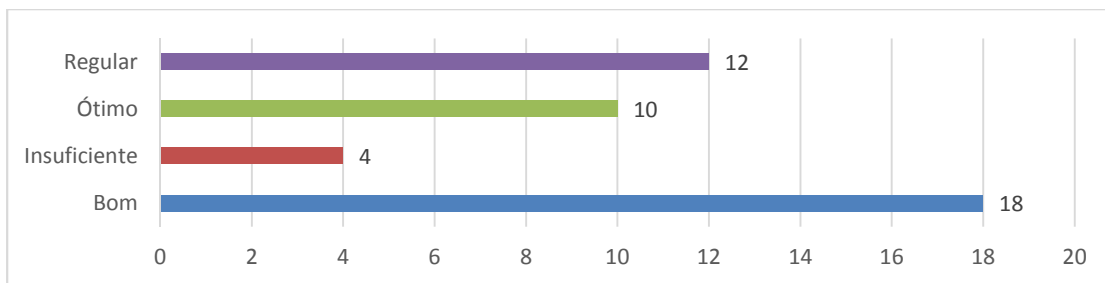
3.5 Limpeza [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



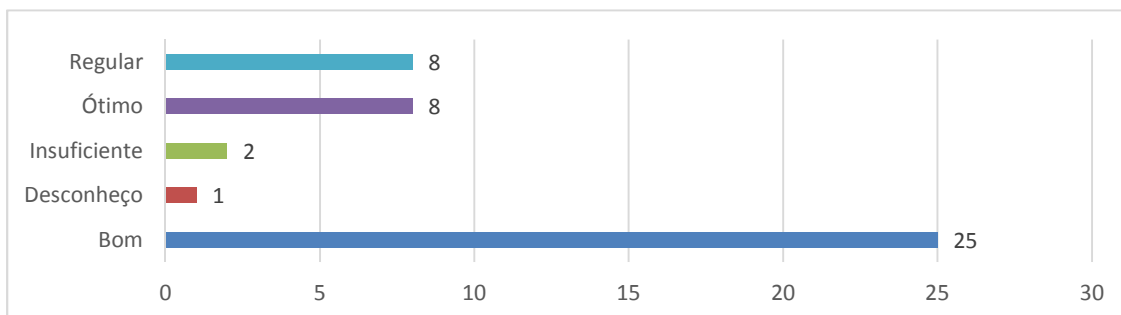
3.6 Disponibilidade Material [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



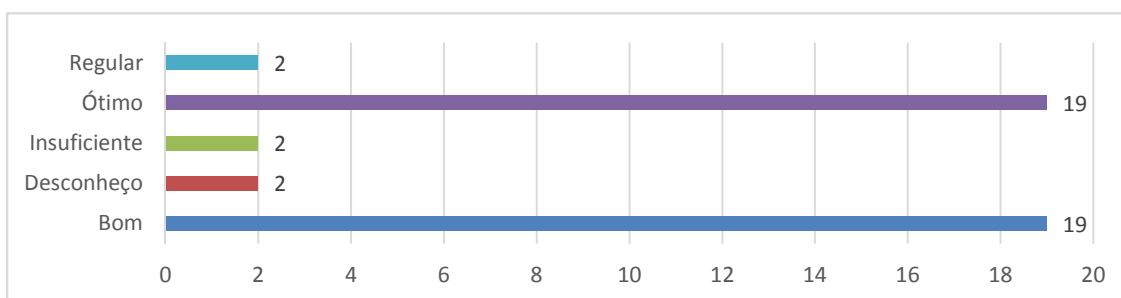
3.7 Orientação e acompanhamento do trabalho [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



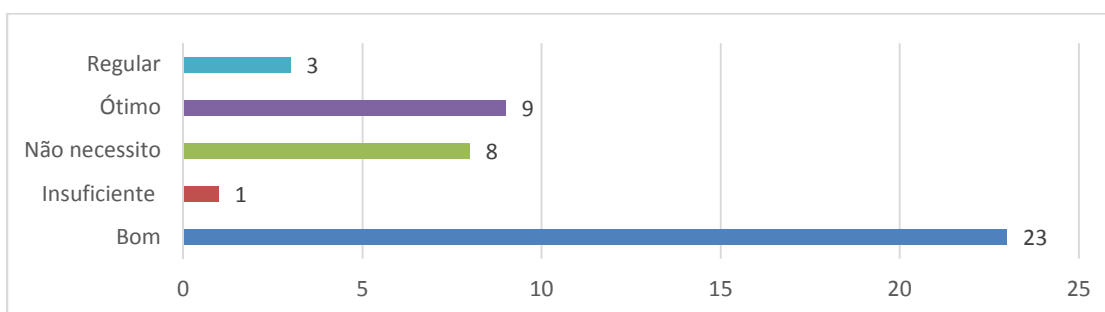
3.8 Acesso [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



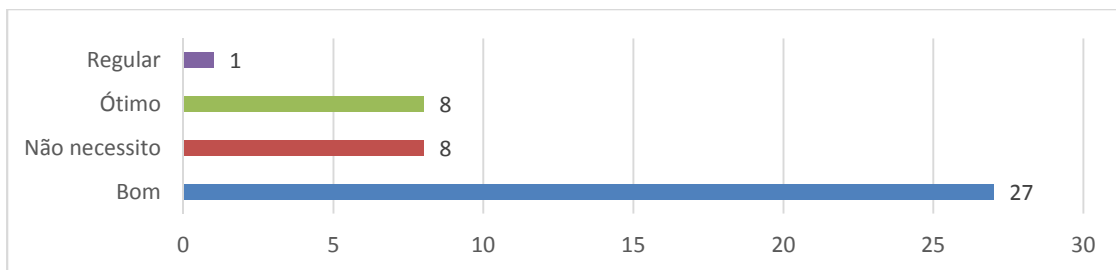
3.9 Horário de trabalho [3. Avalie as condições de trabalho e de infra-estrutura]



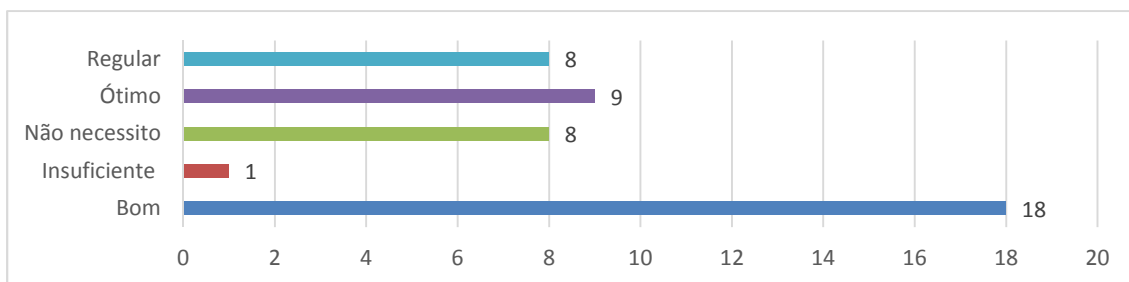
4.1 Ventilação [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



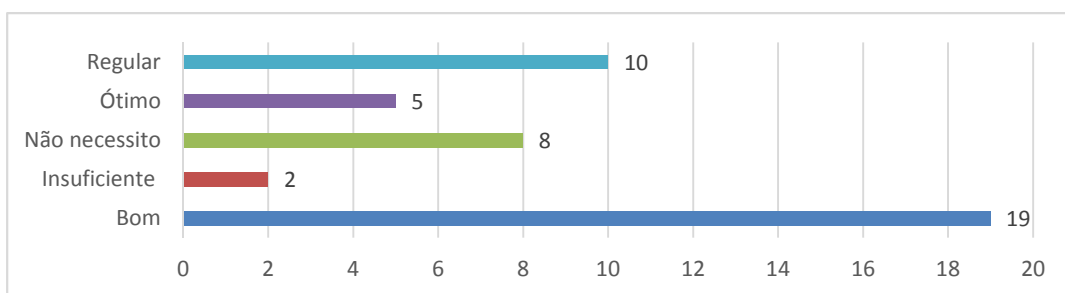
4.2 Iluminação [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



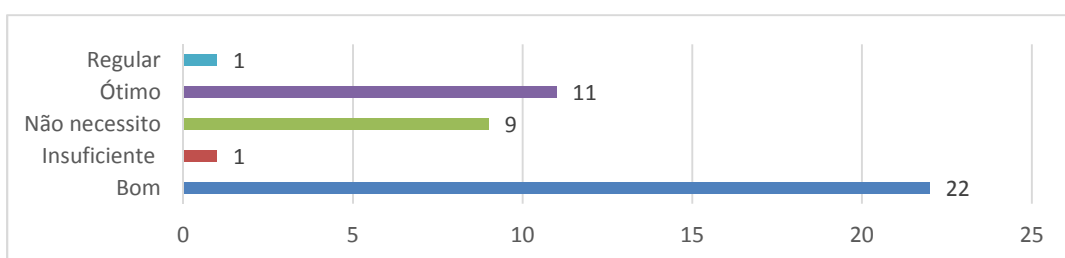
4.3 Acústica [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



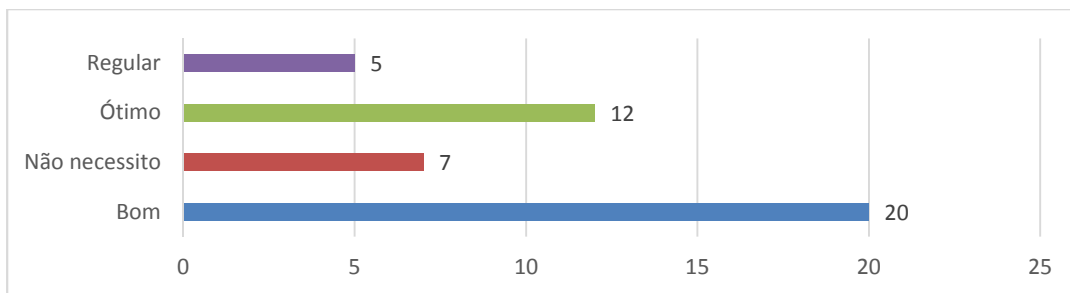
4.4 Mobiliário [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



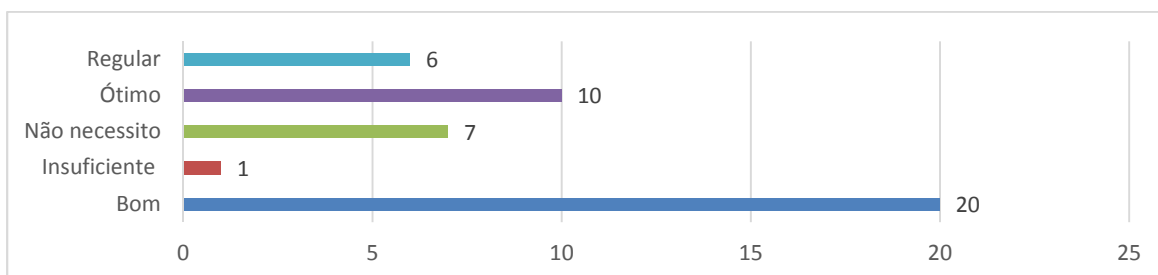
4.5 Limpeza [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



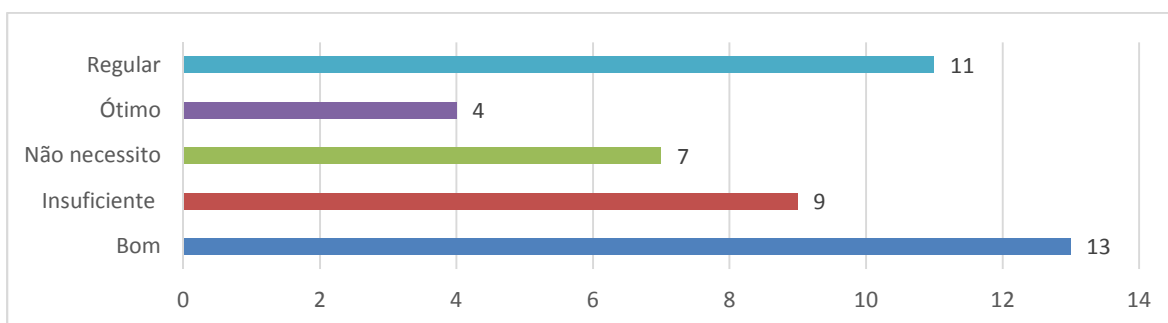
4.6 Organização do acervo [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



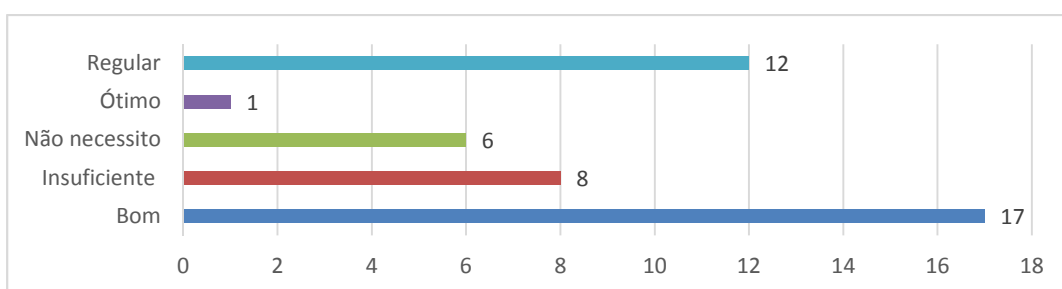
4.7 Acesso ao acervo [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



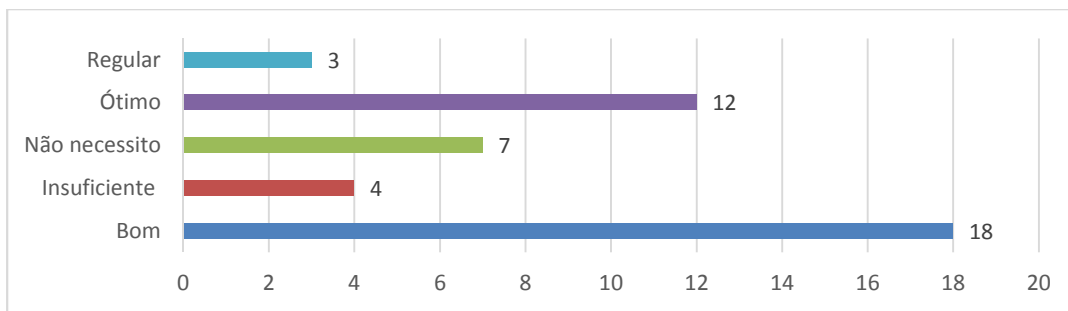
4.8 Atualização do acervo bibliográfico [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



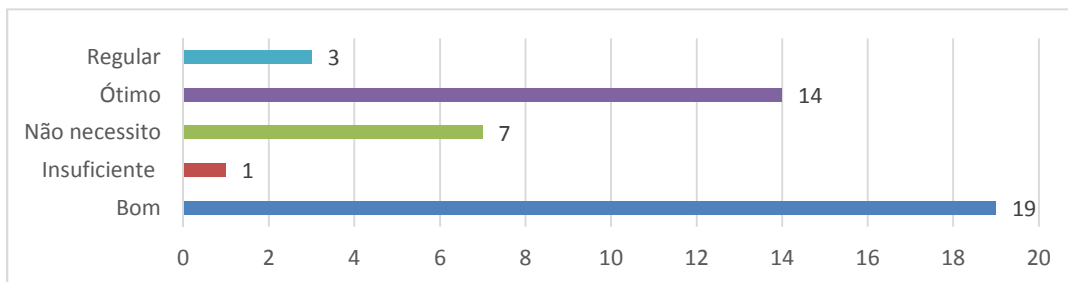
4.9 Quantidade do acervo [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



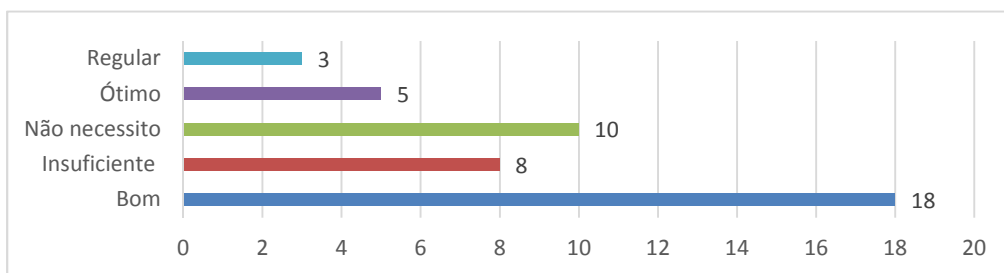
4.10 Os horários de atendimento [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



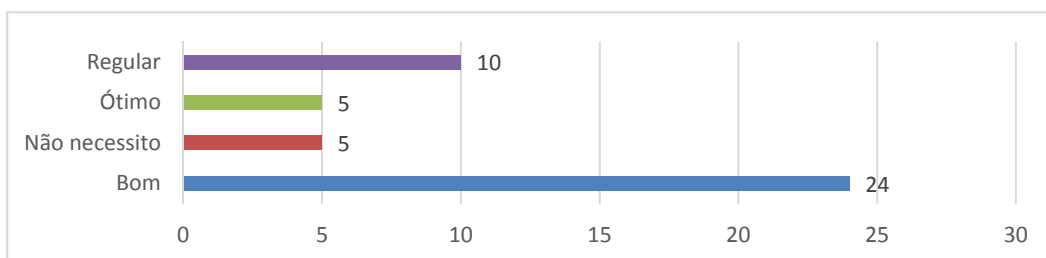
4.11 O atendimento pelos funcionários [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



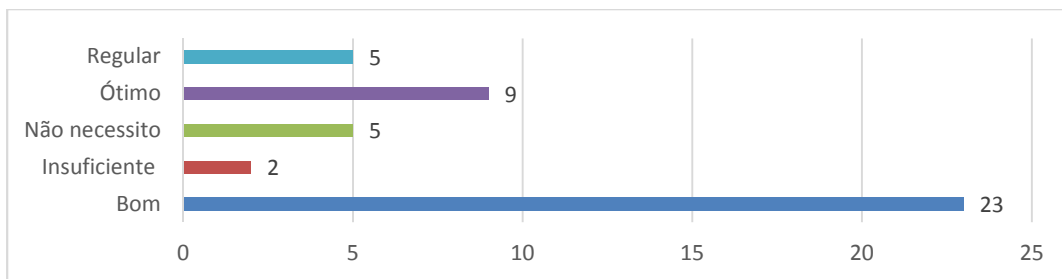
4.12 Salas para estudo [4. Condições disponibilizadas pela biblioteca para o cumprimento de sua função]



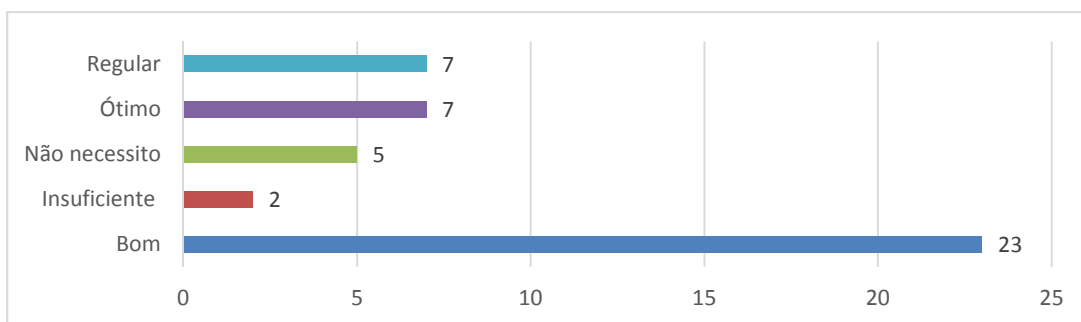
5.1 Os horários de atendimento [5. Condições disponibilizadas pelo setor de fotocópia para o cumprimento de sua função]



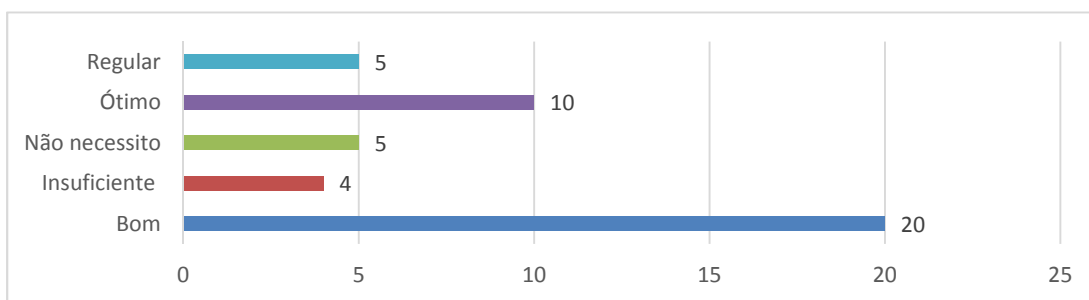
5.2 O atendimento pelos funcionários [5. Condições disponibilizadas pelo setor de fotocópia para o cumprimento de sua função]



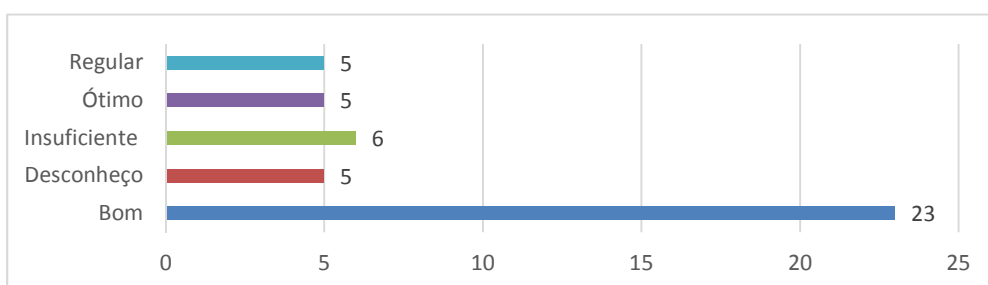
5.3 Qualidade das fotocópias [5. Condições disponibilizadas pelo setor de fotocópia para o cumprimento de sua função]



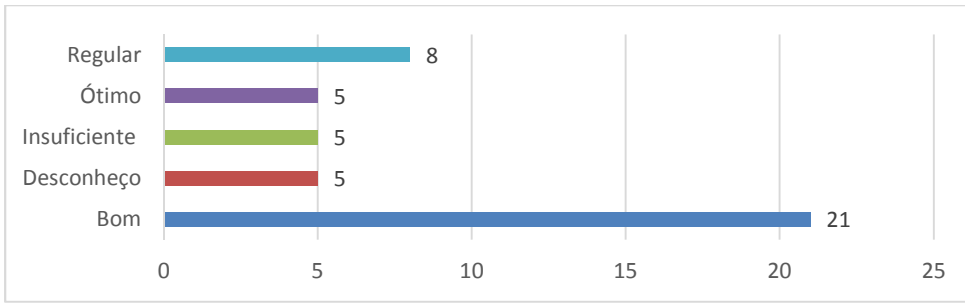
5.4 Tempo de disponibilização do material [5. Condições disponibilizadas pelo setor de fotocópia para o cumprimento de sua função]



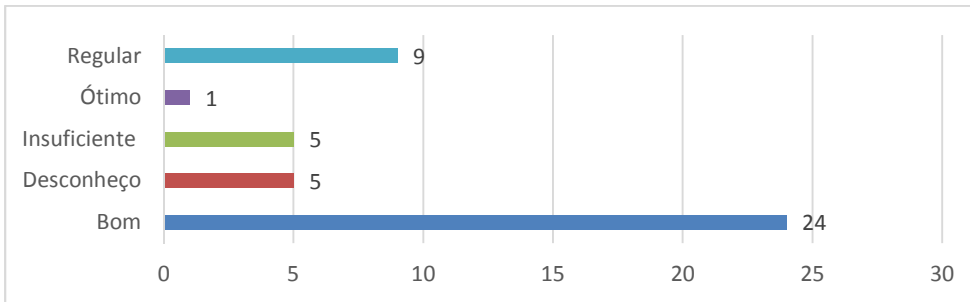
6.1 Ventilação [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



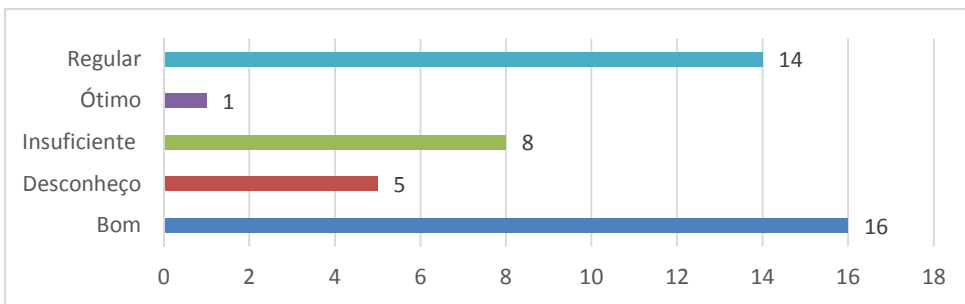
6.2 Iluminação [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



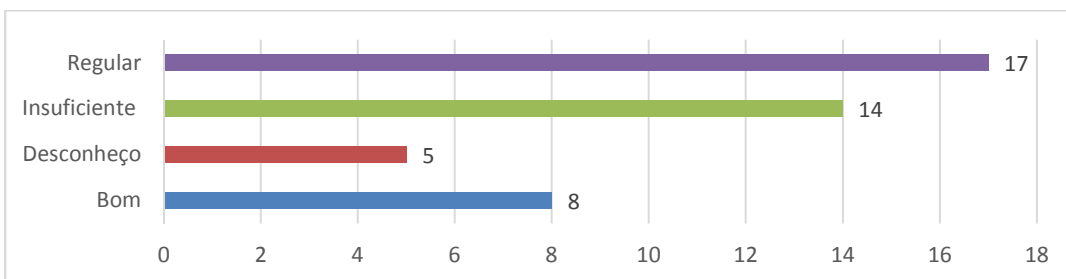
6.3 Limpeza [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



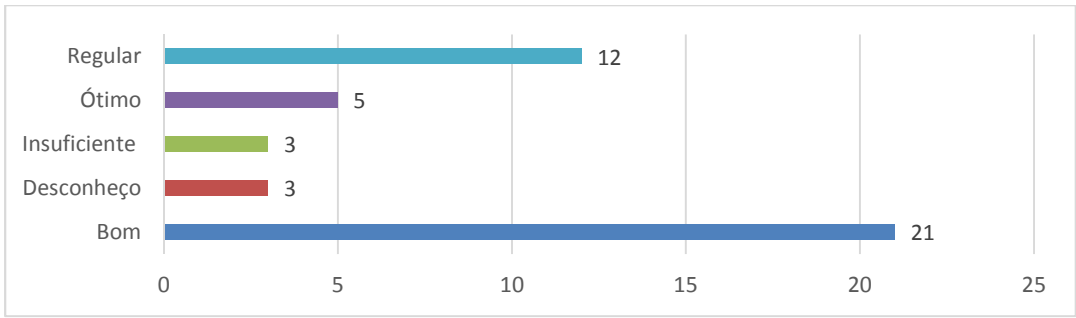
6.4 Qualidade dos produtos [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



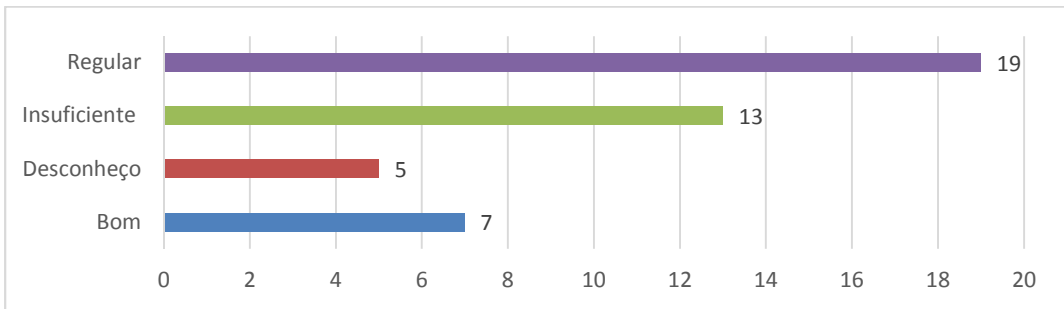
6.5 Diversidade dos produtos oferecidos [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



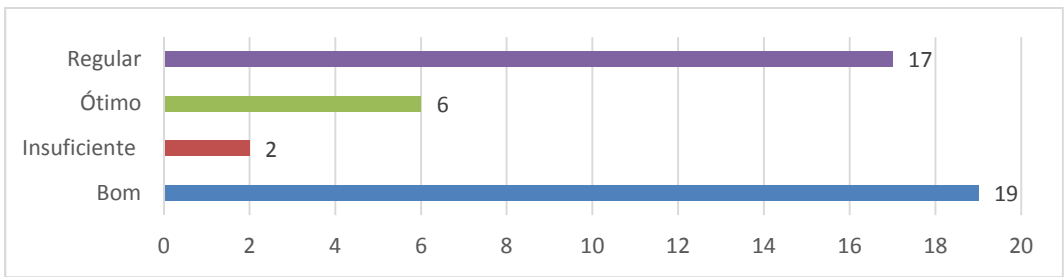
6.6 O atendimento pelos colaboradores [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



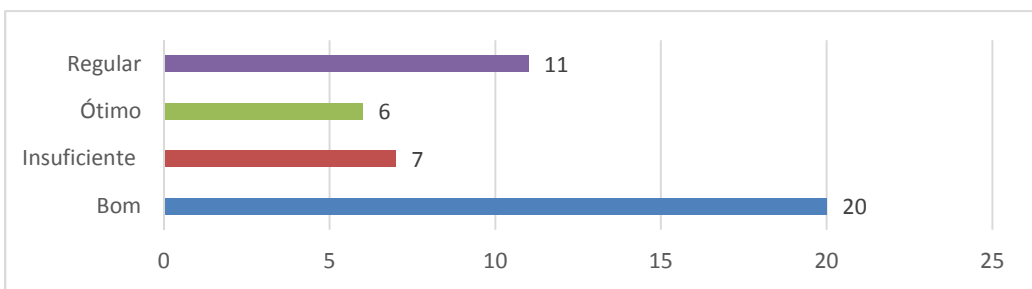
6.7 Preços dos produtos [6. Condições disponibilizadas pela cantina]



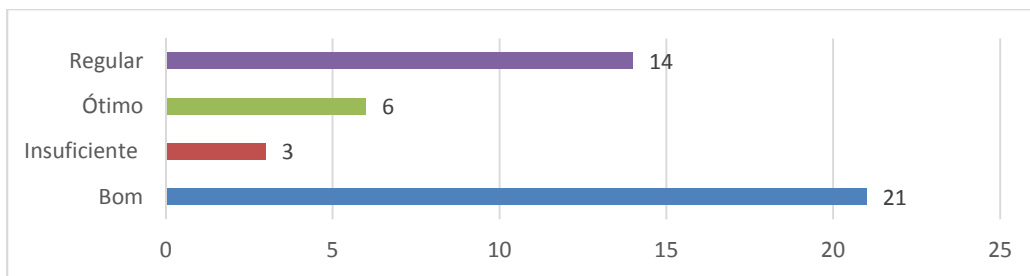
7.1 Acesso às informações necessárias para sua convivência ao ingressar na FGG [7. Comunicação e acessibilidade]



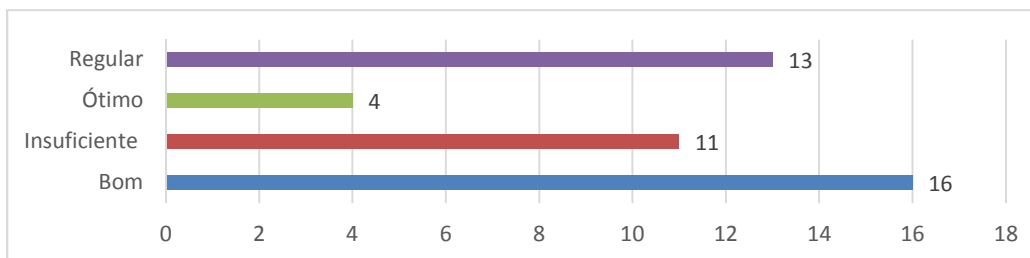
7.2 Acesso às informações sobre a FGG [7. Comunicação e acessibilidade]



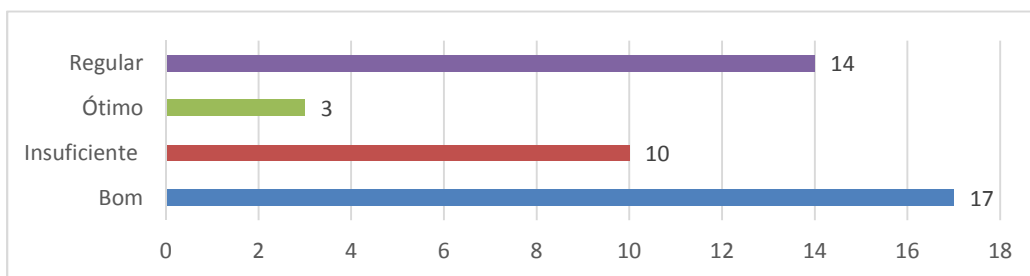
7.3 O atendimento na telefonia da FGG [7. Comunicação e acessibilidade]



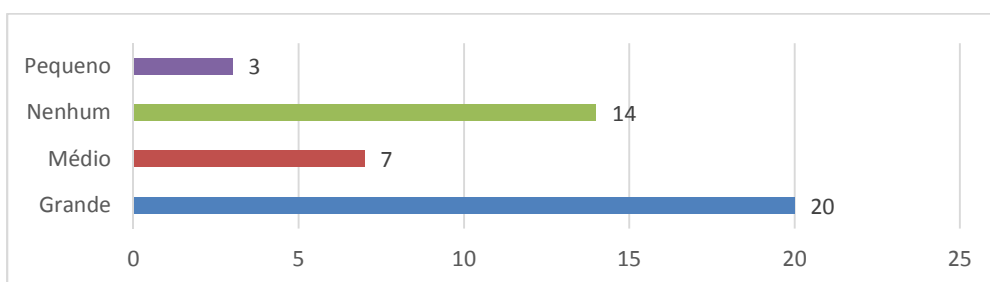
7.4 Condições de acesso (locomoção) aos portadores de deficiência física oferecida pela FGG [7. Comunicação e acessibilidade]



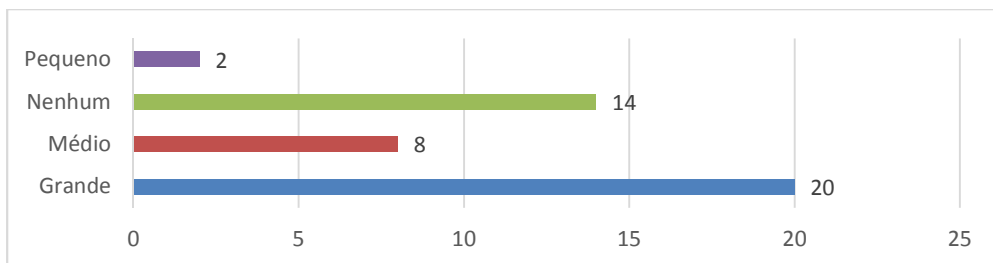
7.5 A infra-estrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) [7. Comunicação e acessibilidade]



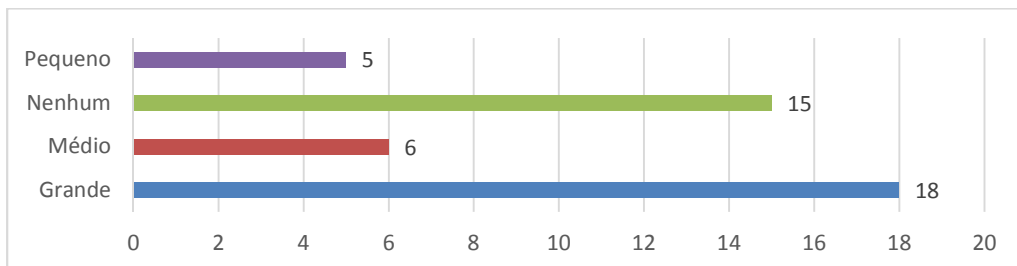
8.1 Docência [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



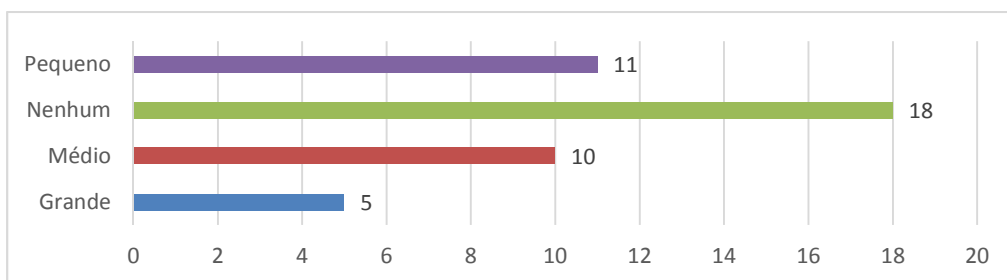
8.2 Pesquisa [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



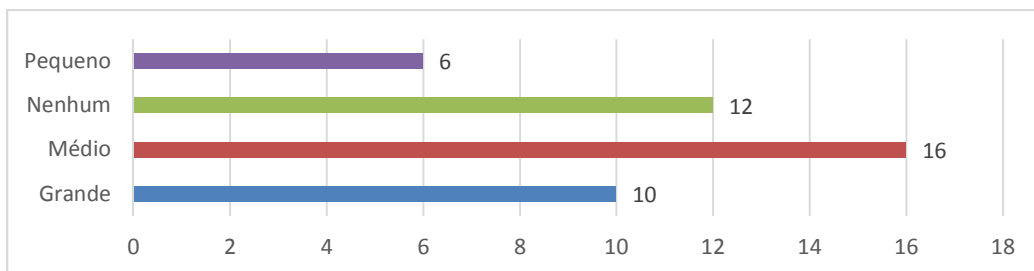
8.3 Extensão [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



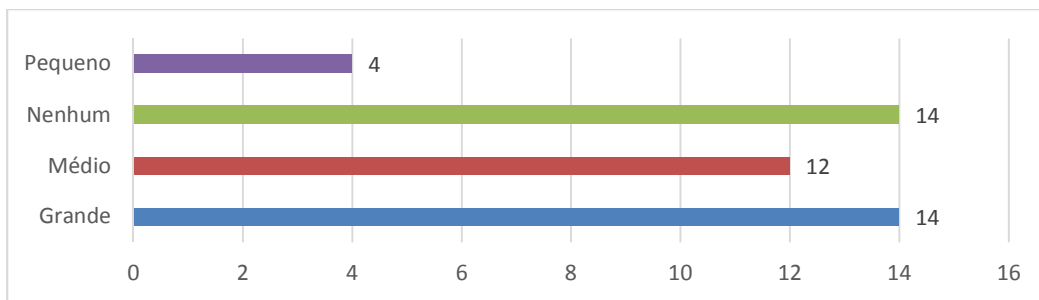
8.4 Administração [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



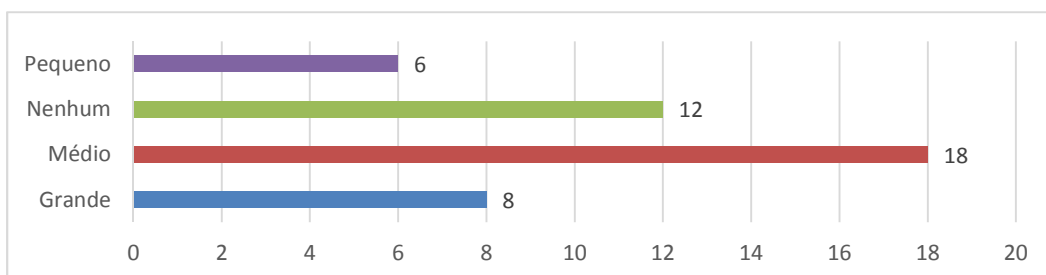
8.5 Orientação de alunos [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



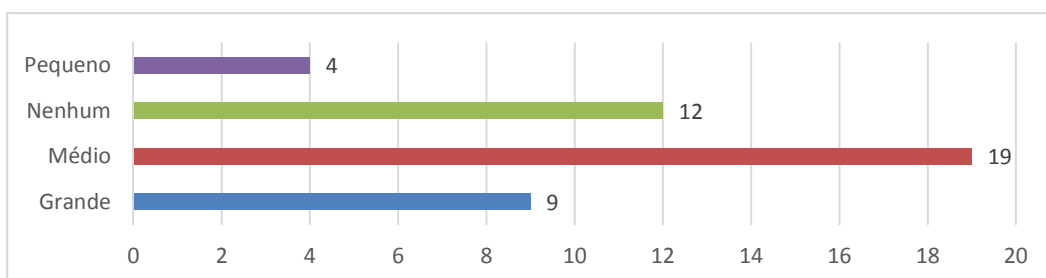
8.6 Participação em bancas de conclusão [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



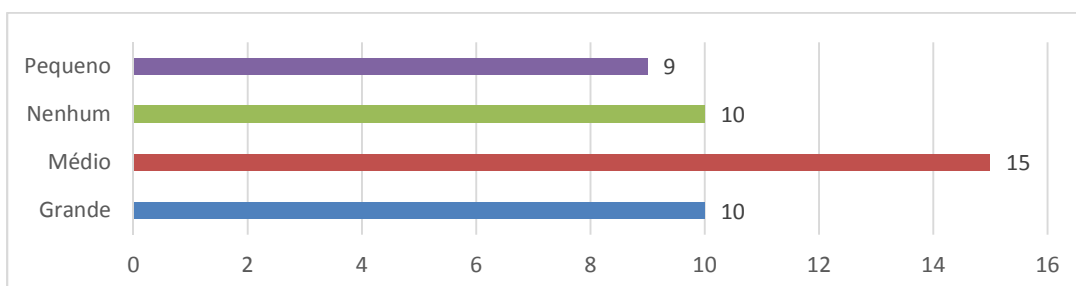
8.7 Participação em reuniões ou comissões [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]



8.8 Participação no planejamento de atividades [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]

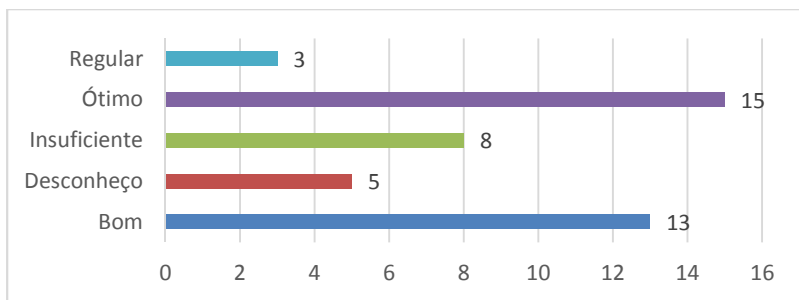


8.9 Organização/participação em atividades extracurriculares [8. Além da função exercida indique seu interesse nas demais atividades da FGG]

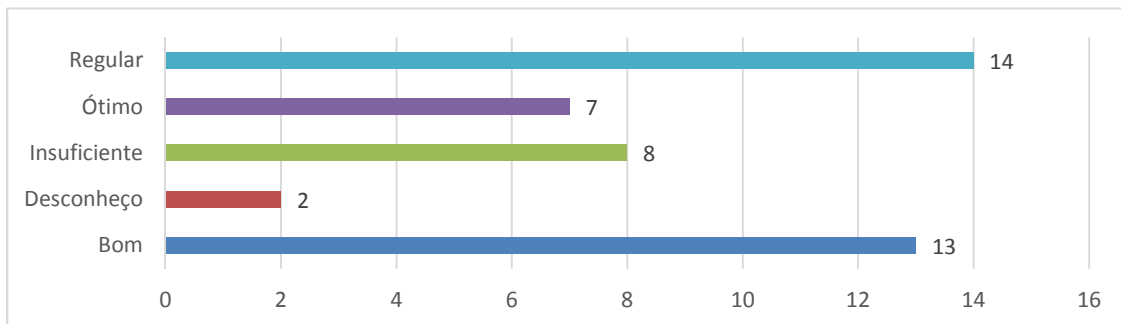


CLIMA ORGANIZACIONAL

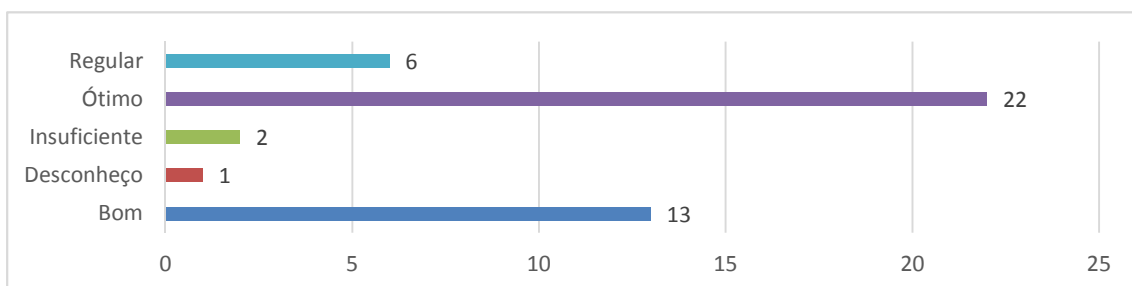
[9.1 Relacionamento com a direção geral]



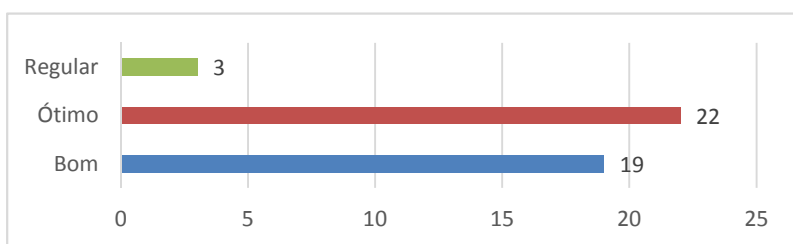
[9.2 Repasse das decisões tomadas pela direção geral da Instituição]



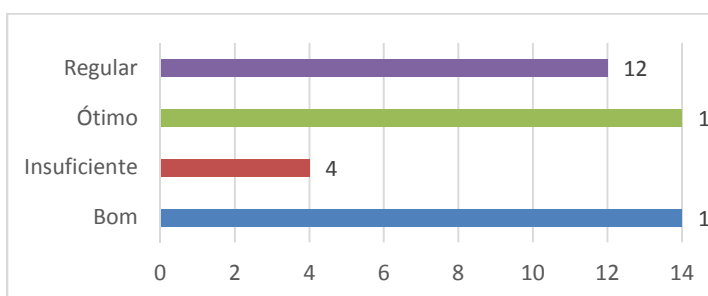
[9.3 Relacionamento com o corpo docente e os gestores dos cursos da FGG]



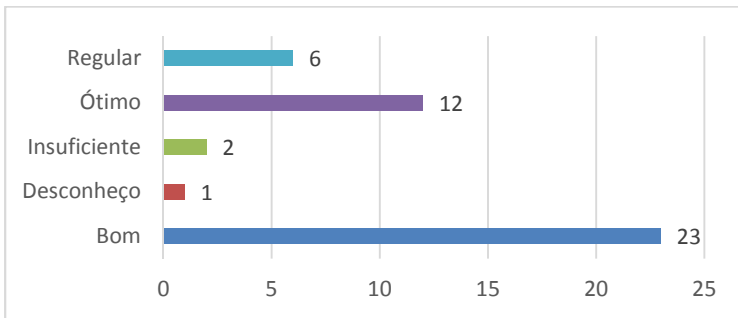
[9.4 Relacionamento no ambiente de trabalho]



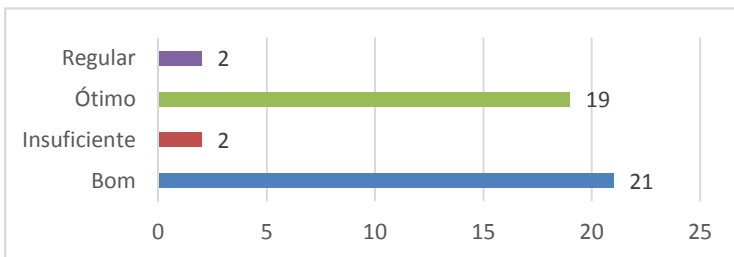
[9.5 Estímulo à formação do espírito de grupo]



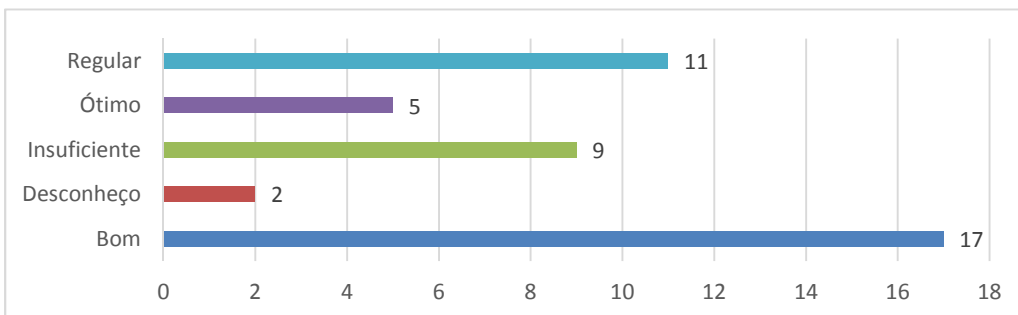
[9.6 Cooperação entre funcionários]



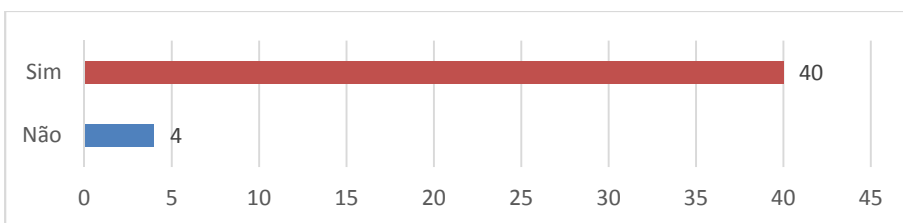
[9.7 Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas]



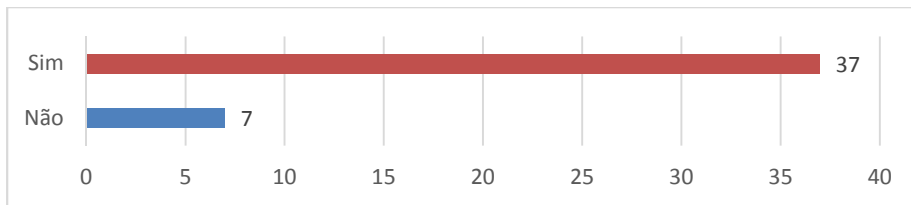
[9.8 Oportunidades, por meio de cursos, participação em palestras, encontros de formação para seu desenvolvimento profissional]



9.9 Atividades desenvolvidas são compatíveis com a formação profissional



9.10 Você sente necessidade de momentos de capacitação na instituição?



Sugestões de temas para capacitação

Oratória, dinâmica de grupo, ÉTICA, valores, educação especial...

Rapidez e mais fluides de informação da secretária e alunos

"Liderança Gestão de pessoas"

"Uso de novas tecnologias; Acesso à base de dados;"

"1- acesso às plataformas de dados 2- uso de novas tecnologias"

"Comunicação Clima organizacional"

"pesquisa científica"

"Sinto muita necessidade, gostaria que tivéssemos pelo menos dois momentos ao ano para esse tipo de capacitação. Que coordenação do curso demonstrasse mais empenho nessa parte.

- Didática em sala de aula;

- Ética profissional;

- Procedimentos CLAROS e HOMOGÊNEOS para ser orientador e banca de TCC's;

- Assuntos pertinentes a cada curso, tipo seminários..."

Cursos de atualização na área de secretariado

Cursos que desenvolvam as aptidões como: gestão, integração, comunicação, logística...

Metodologia e bioestatística